RELATO INTEGRADO 2025

SANEPAR

Sumário

01 INTRODUÇÃO
Sobre este Relatório
Mensagem da administração
Destaques 2025
Prêmios e certificações

02 A SANEPAR
A Sanepar
Companhia sustentável
Compromissos públicos
Modelo de Negócio
Governança corporativa

03 ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE
Estratégia de Sustentabilidade
Geração de Valor Sustentável
Poder Concedente
Microrregiões
Participação em Iniciativas e Entidades Nacionais
Materialidade e Relacionamento com Partes Interessadas
Alinhamento Estratégico
Gestão de Riscos e Crise
Do Rio ao Rio - Etapas do tratamento

04 DESEMPENHO AMBIENTAL
Desempenho Ambiental
Parcerias
Proteção de Mananciais
Segurança Hídrica
Coleta e Tratamento de Esgoto
Gestão de Impactos Ambientais
Gestão de Resíduos Sólidos
Adaptação a impactos das mudanças climáticas
Emissão de Gases de Efeito Estufa
Preservação da biodiversidade e uso do solo

05 DESEMPENHO SOCIAL
Bem-estar do cliente
Impacto social
Regularidade no abastecimento
Gestão de pessoas
Saúde e segurança do trabalho 119
Responsabilidade social

06 GOVERNANÇA, *COMPLIANCE* E DESEMPENHO ECONÔMICO
Programa de Integridade
Fornecedores
Engajamento com acionistas – transparência no mercado de capitais
Investimento em infraestrutura
Desempenho econômico-financeiro
Receita líquida
Receita operacional
Custos e despesas operacionais

07 VISÃO DE FUTURO

08 ANEXOS
Informações complementares
Rotatividade de empregados
Sumário de conteúdo da GRI e SASB
Relatório da Asseguração
Informações Corporativas
Créditos

Sumário interativo

01

Sumário interativo

Introdução

Sobre este Relatório	4
Mensagem da administração	5
Destaques 2025	8
Prêmios e certificações	9

Sobre este Relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

Este Relatório Integrado Sanepar 2025 foi elaborado em conformidade com as Normas Global Reporting Initiative (GRI) e sob as orientações de Relato Integrado do Internacional Integrated Reporting Council (IIRC) e das normas de divulgação do Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Nele, a Companhia descreve seu desempenho em termos econômicos, sociais, ambientais e de governança corporativa no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025.

Os relatórios integrados da Sanepar têm periodicidade de divulgação anual, sempre relacionada ao ciclo imediatamente anterior ao ano de publicação. Neste ano, o documento foi elaborado mediante autorização da Diretoria Executiva e aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Dúvidas a respeito deste Relato Integrado devem ser encaminhadas à Gerência de Planejamento Estratégico, pelo e-mail:
planejamentoestrategico@sanepar.com.br.

Normas utilizadas

GRI

Global Reporting Initiative
Relatório elaborado em conformidade com as Normas GRI 2021.

INTEGRATED REPORTING
Now part of IFRS Foundation

Internacional Integrated Reporting Council
O relatório seguiu as orientações do Relato Integrado.

SASB STANDARDS
Now part of IFRS Foundation

Sustainability Accounting Standards Board
Foram utilizados indicadores setoriais (*Waste Management* e *Water Utilities Services*).

Objetivos de Desenvolvimento Sustentavel (ODS)
As informações foram alinhadas aos princípios da Organização das Nações Unidas (ONU).

Verificação Externa

A Sanepar adota uma prática sólida de verificação externa na divulgação de suas informações. Os conteúdos não financeiros contidos neste Relatório Integrado foram objeto de asseguração independente realizada pela Grant Thornton Brasil. A asseguração abrangeu os indicadores de desempenho econômico, social, ambiental e de governança corporativa, tendo sido conduzida sob a modalidade de asseguração limitada, em conformidade com a NBC TO 3000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), convergente às normas internacionais do IAASB, bem como com as demais disposições regulamentares aplicáveis, em especial a Resolução CVM nº 14/2020.

Os trabalhos seguiram diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), do Sustainability Accounting Standard Board (SASB), segundo os indicadores setoriais *Waste Management* e *Water Utilities Services* e a Orientação CPC 09 – Relatório Integrado, correlata com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo IIRC. As informações também estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Destaques na leitura

Sumário interativo

Link externo

GRI 2-50, 2-53
Sasb EM-IS-130
Indicadores GRI e SASB

infografia interativa

Mensagem da administração

GRI 2-22

"Trabalhamos para que cada cidadão tenha acesso a água de qualidade e esgoto tratado em sua casa. Esse é um propósito, do qual não abrimos mão, para o bem-estar de todos."

Prezados acionistas, conselheiros, colaboradores, clientes, parceiros, reguladores, poderes públicos e cidadãos.

O ano de 2025 representa um marco na trajetória da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar. Em um contexto global marcado por transformações ambientais, sociais e tecnológicas, a Companhia reafirmou seu compromisso com a geração de valor sustentável e com a prestação de serviços essenciais que impactam diretamente a saúde pública, o desenvolvimento econômico e a proteção ambiental.

Nossa estratégia está alinhada aos princípios de desenvolvimento sustentável e às melhores práticas de governança corporativa, com foco na criação de valor de longo prazo para todos os stakeholders. Atuamos de forma integrada para ampliar o acesso ao saneamento básico, promover inovação tecnológica e fortalecer a resiliência ambiental e operacional da Companhia.

Estratégia e prioridades de sustentabilidade

O Marco Regulatório do Saneamento segue orientando nossas prioridades estratégicas com a universalização do acesso aos serviços de água e esgoto no centro da atuação da Companhia. Após universalizar o acesso à água em 2007, avançamos de forma consistente e empenhamos esforços para alcançar 90% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto em 2029. Esse direcionamento visa à antecipação da meta nacional estabelecida para 2033.

Wilson Bley
Presidente da Sanepar

Governança, integridade e transparência

Em 2025, consolidamos importantes avanços em governança corporativa e integridade institucional. A Companhia fortaleceu seus mecanismos de transparência e gestão responsável, refletidos no reconhecimento obtido no Anuário Integridade ESG 2025, no qual a Sanepar alcançou a 36ª posição entre as empresas mais relevantes do país, avançando significativamente em relação aos anos anteriores.

A manutenção da Sanepar na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e o reconhecimento recorrente em rankings de governança e sustentabilidade evidenciam a consistência de nossa estratégia e o compromisso com elevados padrões de gestão.

Inovação, clima e transição energética

A agenda climática tornou-se elemento central de nossa estratégia corporativa. Em 2025, avançamos na implementação de iniciativas voltadas à mitigação das mudanças climáticas e à transição energética.

Entre os destaques estão:

- implementação de soluções baseadas em Inteligência Artificial para gestão operacional;
- projetos de secagem térmica de lodo e codigestão de resíduos orgânicos, permitindo geração de biogás;
- desenvolvimento de iniciativas voltadas à produção de biometano e hidrogênio;
- implementação de programas estruturados de economia circular e proteção de mananciais.

A Companhia também conquistou, pela nona vez, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, além da certificação Selo Clima Paraná – Categoria A, reafirmando sua liderança na agenda de descarbonização no setor de saneamento.

Impacto social e gestão de pessoas

Nosso compromisso com a sustentabilidade inclui também o fortalecimento do capital humano e das comunidades atendidas. Em 2025 foi concluído o Plano de Demissão Voluntária (PDV), com adesão de 527 empregados, processo conduzido com responsabilidade e respeito à trajetória profissional dos empregados. Para garantir a preservação do legado técnico, implementamos um estruturado programa de repasse de conhecimento, conectando diferentes gerações.

Simultaneamente, a homologação de novo concurso público promove a renovação do quadro funcional, enriquecendo a diversidade geracional, unindo a experiência consolidada ao novo fôlego institucional para assegurar a continuidade da excelência operacional da Companhia.

Além disso, a Sanepar mantém diversos programas socioambientais voltados à educação ambiental, à conservação dos recursos hídricos e à gestão sustentável de resíduos, ampliando o impacto positivo de suas atividades junto à sociedade.

Financiamento sustentável e parcerias

A capacidade de investimento da Companhia foi reforçada por instrumentos inovadores de financiamento sustentável. Destaca-se a captação de R$ 375 milhões por meio do programa Eco Invest, estruturado no modelo de *blended finance* com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima.

A Companhia também avançou na implementação de modelos de parceria público-privada (PPP) para expansão da infraestrutura de esgotamento sanitário, reforçando a combinação entre eficiência operacional e governança pública.

Solidez financeira e criação de valor

Mesmo diante de elevados investimentos, a Sanepar manteve sólida posição financeira, com reafirmação do rating AAA pelas agências Moody's e Fitch Ratings, evidenciando confiança do mercado na capacidade de gestão e na sustentabilidade do modelo de negócios da Companhia.

Esses resultados demonstram nossa capacidade de gerar valor consistente para investidores, segurança para os financiadores e benefícios socioambientais duradouros para a população.

Visão de futuro

O compromisso da Sanepar permanece claro: ampliar o acesso ao saneamento, proteger os recursos hídricos e contribuir para o desenvolvimento sustentável do Paraná.

Seguiremos investindo em inovação, eficiência e governança para enfrentar os desafios futuros do setor de saneamento, sempre guiados pela responsabilidade pública de garantir água de qualidade e serviços de esgoto à população.

Nosso reconhecimento é dirigido aos empregados da Companhia, cuja dedicação diária sustenta a qualidade dos serviços prestados e fortalece a confiança de nossos clientes, acionistas e parceiros institucionais.

A seguir, apresentamos em detalhes o desempenho da Companhia no exercício de 2025.

Boa leitura!

Demetrius Nichele Macei
Presidente do Conselho de Administração

Destaques 2025

Ambiental

Selo ouro
GHG Protocol.

Classificação B
do CDP *Disclosure Insight Action* para o reporte de Mudanças Climáticas e A- para o reporte de Segurança Hídrica

Integrante da carteira 2025
do Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE B3.

Sanepar startup
Única empresa de saneamento brasileiro a participar do Climate Louchpad 2025, em Viena, Áustria, com a Sanepar Startups

Social

Certificada no Selo Solidário Paraná
por práticas sustentáveis e sociais

77,36%
de Índice de Satisfação dos Empregados, 10,5% superior à meta estabelecida

R$ 407,6 milhões
de benefícios concedidos pelo Programa Água Solidária

Selo de certificação
Women on Board (WOB)

Prêmio
Ser Humano (PSH)

Governança

Troféu Transparência 2025
concedido pela Anefac em reconhecimento à qualidade e ao grau de informações das demonstrações financeiras

Certificação Governança
práticas de governança, gestão de riscos, controle e auditoria interna

Títulos Sustentáveis
Captação de recursos com foco ambiental e social

Financeiro

Em 2025 foram captados
R$ 375 milhões
através do programa Eco Invest

Os investimentos em 2025 atingiram
R$ 2,65 bilhões

Crescimento de
5,2%
na receita líquida em relação a 2024

Prêmios e certificações

ISE B3

A Sanepar integra, pelo terceiro ano consecutivo, a carteira 2025 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, relativo a critérios ASG. No ranking da Carbon Disclosure Project (CDP), a Companhia alcançou a pontuação “A-” na gestão estratégica em Segurança Hídrica — com avanço de uma posição em relação ao ano passado — e “B” na gestão estratégica relacionada às mudanças climáticas, subindo duas posições.

Prêmios

Prêmio Campeãs da Inovação 2025

Reconhecida como a Companhia mais inovadora do Sul do Brasil na categoria de estatais e filantrópicas, promovido pelo Grupo Amanhã.

Troféu Transparência

Pelo oitavo ano consecutivo, e pela 12ª vez, a Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) concedeu à Sanepar o Troféu Transparência 2025, na categoria de receita líquida de R$ 5 bi até R$ 20 bilhões.

Selo SESI ODS 2025

O Sistema Fiep e o Sesi Paraná reconheceram a implantação de Jardins de Água e Mel na categoria Ambiental – Indústrias de Grande Porte.

Prêmio Expressão da Ecologia 2025

Vencedora na categoria Educação Ambiental – Setor Público com o Programa de Intervenção Socioambiental em Obras de Saneamento. O prêmio é concedido a projetos que contribuem para a conservação ambiental e o desenvolvimento da consciência ecológica.

Charles Carneiro, especialista em Inovação e Novos Negócios.

Selo Solidário Paraná

Menção honrosa do selo do Governo do Estado do Paraná pela promoção da solidariedade, do desenvolvimento social e da sustentabilidade. A iniciativa é um reconhecimento às práticas alinhadas aos ODS e aos conceitos de ASG.

Prêmio Best Mídia 2025

Premiada pelo Grupo de Mídia do Paraná na categoria Projeto Especial, pela criatividade, impacto visual e formato inovador veiculada em um outdoor 3D em Curitiba.

Prêmio Valor 1000

O ranking do jornal Valor Econômico reconheceu a Companhia como o melhor desempenho na Região Sul do Brasil entre as maiores de “Água, Saneamento e Serviços Ambientais” e o quarto lugar do setor no país.

Comenda Dom Filó

A comenda concedida pelo Instituto Compliance Afro-Indígena Socioassistencial (Icais) homenageou a Sanepar por sua atuação afirmativa em políticas de inclusão e pela promoção da igualdade racial, tais como cotas em concursos públicos e inclusão no Programa Jovem Aprendiz.

50 empresas em destaque – Agenda ASG

A terceira edição do Anuário Integridade ESG 2025, produzido pela Insight Comunicação, colocou a Sanepar no 36º lugar entre as 50 empresas do Brasil de maior destaque por ações na Agenda ASG.

Prêmio Universalizar Aesbe

Pelo segundo ano consecutivo a Sanepar recebeu o prêmio nacional de segurança hídrica concedido pela Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe). A Companhia conquistou o primeiro lugar na categoria Segurança Hídrica e o segundo lugar na categoria Meio Ambiente.

Roberta Filippini e Thaisa Waiss - Planejamento e Desenvolvimento Ambiental.

Selo Clima Paraná 2025

A Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), do Paraná, concedeu à Companhia o Selo Clima Paraná 2025 pela contribuição para a sustentabilidade ambiental e pelas iniciativas da agenda climática.

Prêmio Ser Humano (PSH)

Vencedor do prêmio de Excelência em Gestão de Pessoas (1º lugar) na categoria Desenvolvimento, com o projeto “Jogos de Integração e Motivação”.

Certificações

ISO 14001

A certificação contempla para o Sistema de Gestão Ambiental do Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos Urbanos de Cianorte e da Gerência Regional de Foz do Iguaçu.

ISO IEC 17025

O Certificado de Acreditação é concedido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), junto ao Instituto de Água e Terras (IAT).

LEED

O projeto da sede administrativa da Sanepar, em Curitiba, atende a requisitos Leadership in Energy and Environmental Design (Leed), do United States Green Building Council.

Bonds sustentáveis

Primeira empresa pública do Brasil a emitir títulos sustentáveis blue bonds, em debêntures alinhadas aos *Green Bond Principles,* enquadrados segundo as diretrizes da International Finance Corporation (IFC).

Ratings

As agências de classificação de risco Moody's e Fitch Ratings mantiveram, em 2025, o triplo A (AAA) para o risco de crédito da Companhia.

Selo Ouro GHG Protocol

O Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP), da Fundação Getúlio Vargas, atribuiu o Selo Ouro para o Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa (IGEE) referente ao ano de 2024.

Certificação Internacional *Quality Assessment*

O Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA) entregou à Sanepar a Certificação Internacional *Quality Assessment* em reconhecimento às suas práticas de governança, gestão de riscos, controle e auditoria interna.

02

Sumário interativo

A Sanepar

A Sanepar	13
Companhia sustentável	14
Compromissos públicos	17
Modelo de Negócio	24
Governança corporativa corporativa e transparência	25

A Sanepar desenvolve programas e projetos com foco em sustentabilidade, educação ambiental e conscientização sobre o uso racional da água e sobre a importância dos sistemas de esgotamento sanitário.

A Sanepar

GRI 2-1, 2-6

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) tem como missão fundamental assegurar o saneamento ambiental de forma sustentável e inovadora.

Com personalidade jurídica de direito privado, a Sanepar é uma Companhia de economia mista de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado do Paraná, acionista titular direto de 20,03% do total das ações e 60,08% das ações ordinárias. Seu capital social tem também a participação de mais de 503 mil acionistas (mais informações estão disponíveis em Relações com Investidores).

Com sede em Curitiba, capital do Estado do Paraná, a Sanepar atua em 345 municípios na prestação de serviços de saneamento básico, fazendo a captação, o tratamento e a distribuição de água potável, coleta e tratamento de esgoto com excelência, inovação e responsabilidade socioambiental. Adicionalmente, detém a operação, por concessão ou contrato, de três aterros sanitários localizados nos municípios de Cianorte, Apucarana e Cornélio Procópio.

A Companhia conta com uma força de trabalho formada por 15.323 empregados diretos e indiretos, atendendo a 344 municípios paranaenses e ao município de Porto União, em Santa Catarina.

Como forma de cumprir seu papel na universalização do saneamento nos territórios em que atua, a Sanepar realiza estudos, projetos e obras relativas a novas instalações, ampliação de redes de distribuição de água, redes coletoras de esgoto e prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em suas áreas de atuação. Paralelamente, desenvolve programas e projetos com foco em sustentabilidade, educação ambiental e conscientização sobre o uso racional da água e sobre a importância dos sistemas de esgotamento sanitário.

A Sanepar tem registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, na qual suas ações são negociadas sob os códigos SAPR3, SAPR4 e SAPR11.

Companhia sustentável

GRI 203-1

Comprometida com a universalização dos serviços de saneamento básico, e em conformidade com as metas estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento (Lei 14.026/2020), a Sanepar está em constante expansão, com investimentos em inovação e em tecnologia para melhorar a eficiência dos serviços.

Para a Sanepar, inovar é enfrentar os desafios cada vez mais complexos do setor de saneamento, que incluem a escassez hídrica e as emergências climáticas. A Companhia é reconhecida por sua cultura de inovação institucionalizada, na qual envida esforços conectados a sua responsabilidade ambiental, social e econômico-financeira. Ciente das oscilações no ambiente externo e inerentes ao setor de infraestrutura, a Companhia adota uma postura pautada na governança corporativa e no rigor técnico, assegurando que eventos políticos ou regulatórios não comprometam sua visão de longo prazo. A estratégia é definida por uma estrutura robusta de planejamento e gestão de riscos, voltada à mitigação de impactos negativos sobre os ativos e a imagem da empresa. A adoção de políticas de compliance e códigos de conduta reforça a independência administrativa garantindo o cumprimento de metas de forma resiliente, frente às variáveis do ambiente externo. As decisões da Companhia são pautadas em critérios técnicos e econômico-financeiros, em plena observância à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016).

Com base no conceito de inovabilidade, a Companhia integra os conceitos de inovação e sustentabilidade, de modo que a renovação de suas ferramentas e processos não seja um fim em si mesma, mas um meio para promover sustentabilidade e impacto social. Nesse sentido, investe de modo consistente em pesquisa, novas tecnologias e parcerias estratégicas com startups, universidades, agências de cooperação e bancos multilaterais.

A Companhia adota tecnologias de ponta no combate às perdas de água e soluções inteligentes para os desafios climáticos e sociais, em especial por meio do Sanepar 5.0, programa que prevê acelerar sua transformação digital.

Com esse propósito, seu modelo de negócio combina eficiência operacional, investimentos estruturados e uma forte conduta ética, com transparência na governança corporativa.

A Sanepar reconhece que a sustentabilidade está no cerne do seu core business, uma vez que a atividade de saneamento se relaciona diretamente à água e ao meio ambiente.

O modelo de negócio da Companhia combina eficiência operacional, investimentos estruturados e uma forte conduta ética, com transparência na governança corporativa.

Atualmente, 100% da população coberta pelos serviços da Sanepar é abastecida com água tratada. O índice de coleta de esgoto chega a 82,4% de cobertura, sendo que 100% desse total é tratado.

Em 2025, investiu R$ 2,65 bilhões em obras e projetos para aprimoramento, manutenção e expansão de redes de resíduos sólidos e administrativo. O montante é 38,8% maior que o valor aplicado em 2024; R$ 810 milhões foram investidos na manutenção e ampliação de Sistema de Abastecimento de Água, enquanto R$ 1,48 bilhões foram investidos em esgoto.

Relevância da marca

A atuação da Sanepar em Curitiba foi premiada em 2025 na 9ª edição do Prêmio Casos de Sucesso em Saneamento Básico Trata Brasil. A capital paranaense conquistou o terceiro lugar entre as capitais brasileiras no ranking geral do saneamento do Instituto Trata Brasil (ITB) e é a primeira nos indicadores nacionais que abrangem a universalização, sendo a única do país a atingir as metas do Marco Legal do Saneamento com nota 10 nos quesitos atendimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto.

Curitiba foi apontada como a única capital com tratamento de esgoto (100%) e entre as poucas a atingir a meta de 97,14% de atendimento com coleta de esgoto. A capital paranaense também lidera o ranking Connected Smart Cities (CSC) 2025, tendo recebido o título de cidade com melhor saneamento do país na categoria Resíduos Sólidos, Esgoto e Água.

Na Agenda ASG – Anuário de Integridade ESG 2025, produzida pela Insight Comunicação, a Companhia subiu 46 posições em relação à edição de 2024, conquistando a 36ª posição no ranking geral, que avalia 2,7 mil empresas e ranqueia as mais atuantes em ações desse tipo.

No Ranking do Saneamento 2025 do Instituto Trata Brasil, o Paraná se destaca com outras seis cidades entre as 25 melhores do país:

- **10º** Foz do Iguaçu
- **13º** Ponta Grossa
- **14º** Maringá
- **18º** Curitiba
- **19º** Londrina
- **21º** Cascavel
- **25º** São José dos Pinhais

Foto: Rodrigo Leandro Kuzma
Sanepariano da Engenharia Metropolitana Litoral

Nosso propósito

É levar saúde à população de forma sustentável.

Nossa missão

É assegurar o saneamento ambiental de forma sustentável e inovadora.

Nossa visão

É ser referência nacional e internacional em saneamento ambiental.

Nossos valores

São responsabilidade, inovação, competência, respeito, comprometimento profissionalismo, transparência e ética.

Compromissos públicos

A Sanepar alinha suas ações a partir de valores universais e metas globais que promovem um futuro mais equilibrado, inclusivo e responsável. No relacionamento com as partes interessadas, a Companhia fortalece sua trajetória por meio de iniciativas e adesões que demonstram sua busca constante por transformação e geração de impactos positivos na sociedade e no planeta. Desse modo, além dos compromissos que fazem parte do seu escopo formal, agrega objetivos financeiros, operacionais e estratégicos aos mais relevantes princípios éticos e sustentáveis de grande escala.

Pacto Global

Como signatária do Pacto Global das Nações Unidas (2019), a Sanepar está comprometida com o desenvolvimento sustentável, uma importante iniciativa voluntária que orienta a Empresa a alinhar suas estratégias e operações com dez princípios universais focados em temas como direitos humanos, práticas trabalhistas, proteção ambiental e combate à corrupção.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Companhia adota os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), trabalhando para o cumprimento de suas metas e para a disseminação e promoção da Agenda 2030, programa que propõe o desenvolvimento equilibrado nas esferas econômica, social e ambiental. Embora a Sanepar contribua com os ODS, seus planos estratégicos estão mais intimamente alinhados a seis objetivos específicos:

O alinhamento com esta agenda é fundamental para o seu planejamento estratégico. Embora os conceitos de ASG e ODS não sejam sinônimos, para a Sanepar eles estão conectados. Nos acordos de gestão de 2025, as gerências foram orientadas a registrar seus planos de ação alinhados de forma conjunta à Agenda ASG, ODS e às Metas e Riscos Corporativos.

Adicionalmente, houve uma nova priorização de ODS (na 4ª Roca/2025), que considerou a Matriz Estratégica recente, os acordos de gestão, a Agenda ASG e os compromissos já assumidos pela Companhia no Pacto Global – Ambição 2030:

ODS priorizados pela Sanepar e ações | GRI 2-23

ODS priorizado	Ações / Programas Sanepar que contribuem para alcançar o ODS priorizados	Meta priorizada
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	• Cobertura com rede de água tratada; • Cobertura com rede de esgotamento sanitário; • Tarifas diferenciadas; • Programa Água em dia; • Água Solidária; • Revitalização de rios urbanos; • Lodo de esgoto - uso agrícola; • Se Ligue na Rede; • Educação ambiental em bacias de mananciais; • Caixa d'Água Boa; • Saneamento rural; • Atendimento aos povos tradicionais; • Programa Água Segura e fundo azul.	6.1 6.2 6.3 6.4 6.a 6.b
3 SAÚDE E BEM-ESTAR	• Cobertura com rede de água tratada; • Cobertura com rede de esgotamento sanitário; • Programa Mente Sã; • Plano de saúde privado; • Operação verão nas praias / Verão Paraná: Viva a Vida; • Saneamento rural.	3.3 3.4 3.5 3.9

ODS priorizado	Ações / Programas Sanepar que contribuem para alcançar o ODS priorizados	Meta priorizada
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	• Plano de saúde privado; • Plano de previdência privado; • Auxílio creche, auxílio babá. • Código de conduta e integridade; • Existir - diversidade, equidade e inclusão; • Licença-maternidade e paternidade estendida; • Vagas voltadas a vítimas de violência doméstica; • Curso de manutenção hidráulica para mulheres; • Política de remuneração (plano de cargos, salário e remuneração); • Programa de Integridade para Fornecedores; • Redução de jornada para empregados com filhos PcD; • Programa de Sociaprendizagem - Jovens Aprendizes,	8.5 8.8
12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	• Inventário de Gases de Efeito Estufa; • ODS em pauta; • Revitalização de rios urbanos; • Serviços de saneamento; • Operação verão nas praias/Verão Paraná: Viva a Vida; • Convênios de pesquisa; • Ambiente regulado; • Lodo de esgoto - uso agrícola; • Eficiência energética; • Programa Fundo Azul; • Educação Sócioambiental.	12.2 12.8

ODS priorizado	Ações / Programas Sanepar que contribuem para alcançar o ODS priorizados	Meta priorizada
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	• Plano de mitigação e adaptação às mudanças climáticas; • Inventário de Gases de Efeito Estufa; • Aproveitamento energético do biogás; • Parcerias e cooperação técnicas; • Educação ambiental; • Programa Fundo Azul; • Conservação de mananciais; • Programa de Redução de Perdas • Programa Água Segura.	13.1
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	• Ambiente regulado; • Portal da Transparência; • Programa de integridade; • Programa de integridade para fornecedores e terceiros; • Código de Conduta e Integridade; • Canal de denúncias; • Política de Proteção de Dados Pessoais e Privacidade da Sanepar; • Política de Segurança da Informação; • Gestão de riscos; • Estrutura de Governança; • Gestão da consequência; • Comitê de Conduta.	16.6

Indicadores estratégicos

Índice de atendimento com rede de água
2024 – **99,97**
2025 – **99,97**

Índice de conformidade ao padrão de potabilidade
2024 – 99,91
2025 – 99,91

Índice de cobertura com rede coletora de esgoto
2024 – 81,44
2025 – 82,41

Índice de conformidade da carga lançada
2024 – 94,16
2025 – 94,76

Índice de conformidade ao padrão de esgoto
2024 – 94,23
2025 – 94,19

Índice de engajamento da comunidade em ações socioambientais - IEC
2024 – era outro indicador
2025 – 63,32

Índice de satisfação do cliente externo
2024 – 83,7 2
2025 – 80,5

Índice de capacitação anual da força de trabalho
2024 – 98,9
2025 – 97,59

Índice de Perdas por ligação
2024 – 223,11
2025 – 222,71

Internalização dos ODS

A jornada de integração da sustentabilidade (ASG/ODS) no planejamento, governança e engajamento interno da Companhia tem se mostrado progressiva.

Em 2021, com a instituição do Comitê Estratégico ASG foi realizada a primeira priorização dos ODS, a Sanepar definiu as metas e indicadores ODS, incorporando as diretrizes ASG à Matriz de Planejamento Estratégico.

Em 2025, foram definidas novas metas e indicadores voltados especificamente para o monitoramento e a disseminação interna dessas iniciativas.

A Sanepar também promove o webinar “ODS em Pauta”, um encontro online mensal aberto a todos os empregados, para fomentar a construção de conhecimentos e ações sobre esse tema. Desde a sua implementação, foram realizadas 48 edições e mais uma extra realizada em abril deste ano para promoção do Concurso interno de fotografia, cujo tema tratou do ODS 6 na Sanepar, e em 2025, 2.479 pessoas (público interno e externo) participaram dos debates.

Para acelerar ações em prol dos ODS da Agenda 2030 da ONU, a Sanepar aderiu aos principais movimentos do Pacto Global.

Em 2025, a Sanepar definiu novas metas e indicadores ODS, incorporando as diretrizes ASG e as integrando à Matriz de Planejamento Estratégico.

Desde 2022, a Sanepar integra este movimento do Pacto Global da ONU no Brasil, que visa acelerar a universalização do saneamento e a segurança hídrica no país. O movimento propõe ações conjuntas e transparentes ligadas ao ODS 6 (Água Potável e Saneamento). Anualmente, a Companhia monitora e compartilha seu progresso com o Observatório 2030 e o Painel Digital do Movimento, trabalhando para atingir as metas de atendimento de água potável e esgoto coletado e tratado, em linha com a meta de universalização até 2033.

Atua também do Movimento Viva Água (MVAM), contribuindo diretamente para o fortalecimento da segurança hídrica da Bacia Hidrográfica do Miringuava (**saiba mais em Movimento Viva Água Miringuava na página 82**).

Movimento Ambição *Net Zero*

O objetivo do Movimento é estabelecer metas de redução de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) que sejam ambiciosas e cientificamente alinhadas ao Acordo de Paris. A Companhia aderiu em 2023, quando assumiu o compromisso de publicar anualmente o Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE) e de implementar ações para reduzir e compensar suas emissões com ambição de alcançar a neutralidade de carbono. Tais ações contribuem para o atendimento ao ODS 13 (Ação Climática) e são monitoradas por indicadores definidos pelo setor.

Movimento Salário digno

A Sanepar reforçou seu compromisso com a responsabilidade social ao aderir, em 2023, ao Movimento Salário Digno. Essa iniciativa do Pacto Global da ONU no Brasil, lançada em 2021, tem como objetivo central alinhar as empresas na promoção do trabalho decente. Também participa como empresa colíder no Estudo e Guia do Salário Digno que será publicado pelo Pacto Global em 2026.

Movimento Mente em Foco

A iniciativa do Pacto Global da ONU no Brasil mobiliza empresas e organizações para atuar no enfrentamento ao estigma e ao preconceito sobre saúde mental. A proposta central é de que o tema seja incorporado à estratégia das organizações de maneira preventiva, humanizada e permanente, consolidando um compromisso com o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar). Internamente, essa iniciativa é desenvolvida em parceria direta com a Fundação Sanepar.

Coalizão Life

A Sanepar passou a integrar, em 2024, a Coalizão Life de Negócios & Biodiversidade, iniciativa global que mobiliza empresas que dependem diretamente dos recursos naturais. O objetivo é incorporar a biodiversidade aos modelos de negócio, utilizando ações concretas e soluções inovadoras reconhecidas pela metodologia Life. A adesão da Sanepar reforça seu alinhamento à estratégia ASG e o compromisso contínuo com a promoção de práticas empresariais voltadas à conservação ambiental.

Pacto Nacional pela Inclusão Produtiva das Juventudes

Em 2024, a Sanepar aderiu ao Pacto Nacional pela Inclusão Produtiva das Juventudes: Um chamado para ação, uma iniciativa do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para a construção de uma política pública nacional de inclusão da juventude por meio de formação profissional. Em parceria com governos, empresas, fundações e organizações, a Companhia participa do pacto por meio de ações afirmativas para que até 2030 sejam criadas oportunidades de trabalho para jovens em situação de vulnerabilidade.

Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs)

Desde 2017 a Sanepar está comprometida com os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) estabelecidos pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas e pela ONU Mulheres. Esse conjunto de princípios visa promover a igualdade de gênero e proporcionar o empoderamento das mulheres no mercado de trabalho e na comunidade. Os WEPs seguem padrões internacionais de trabalho e direitos humanos. Com base neles, a Companhia mantém uma agenda que proporciona a autonomia e a capacitação das mulheres, ao mesmo tempo que impõe tolerância zero contra assédio sexual no local de trabalho.

A adesão a compromissos de biodiversidade, inclusão de jovens e igualdade de gênero reforça seu alinhamento à estratégia ASG e o compromisso contínuo com práticas responsáveis.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção

A Sanepar é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção desde 2022, iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social para promover a ética e combater as práticas de corrupção no ambiente corporativo. Um dos principais compromissos da Companhia é, junto com as demais empresas que assinam o pacto, fazer com que seja cumprida a legislação brasileira anticorrupção entre funcionários e *stakeholders*. A Sanepar coíbe qualquer prática em desacordo com a ética e a integridade, primando pela transparência das informações e pela colaboração em investigações, quando necessárias.

Comitê ASG

O Comitê Estratégico ASG da Sanepar é composto por um representante do Conselho de Administração e pelos diretores responsáveis pelas áreas relacionadas à Agenda ASG. O grupo tem o suporte de um Comitê Executivo, cuja função é avaliar o desempenho da Agenda, e apontar oportunidades de aprimoramento.

Em 2025, realizou uma revisão dos ODS para identificar as metas mais diretamente conectadas ao planejamento estratégico da Companhia.

Nesse mesmo ano, a Sanepar foi reconhecida pelo Governo do Estado do Paraná com a certificação Selo Solidário, destacando-se entre as empresas públicas que adotam as melhores práticas alinhadas aos ODS e aos princípios ASG, esse reconhecimento é um resultado direto das principais práticas desenvolvidas nas áreas ambiental e social.

Iniciativas Empresariais FGVces

Iniciativas Empresariais (iE) é uma rede coordenada pelo FGVces, que reúne empresas interessadas em acessar e produzir conhecimento e trocar experiências sobre avanços e desafios da gestão empresarial para sustentabilidade. As IE trabalham temas diversos da sustentabilidade em ciclos de atividades anuais dedicados a contribuir para estratégias, políticas, práticas e relações empresariais que insiram e fortaleçam as agendas socioambientais no cerne dos negócios, com vistas à transição para uma economia verde, resiliente, de baixo carbono e socialmente justa.

A adesão da Sanepar ocorreu em janeiro de 2025 e esse ciclo tem como tema “Adaptação à mudança do clima: medidas empresariais de adaptação e diretrizes para relato voluntário”.

Modelo de Negócio

SASB IF-WM-000.C

INCOMES

Capital Financeiro
- Patrimônio líquido de **R$ 12,3 bilhões**
- Geração de caixa de **R$ 7,1 bilhões**
- Investimentos de **R$ 2,65 bilhão**

Capital Manufaturado
Água
- **168** Estações de Tratamento de Água (ETAs)
- **1.219** poços
- **Quatro** barragens

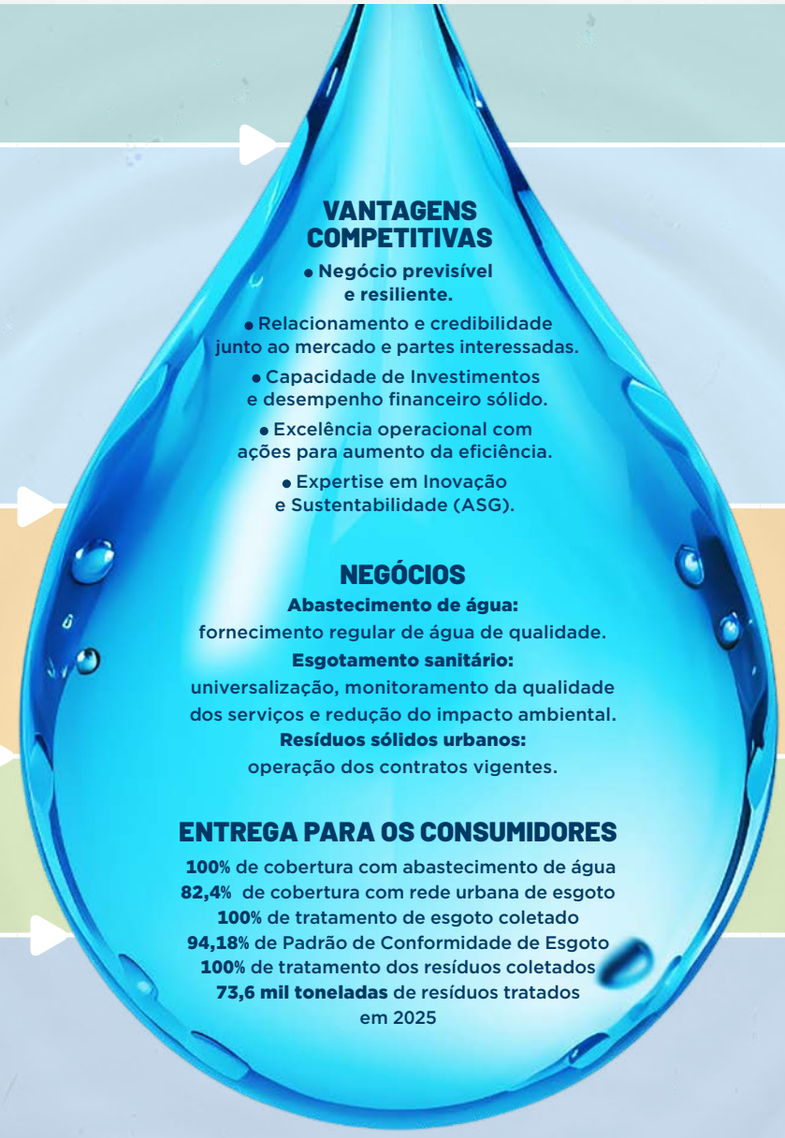
Esgoto
- **273** Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs)

Resíduos sólidos urbanos
- **Três** aterros sanitários com **sete** municípios atendidos
- **40** Unidades de Gerenciamento de Lodos (UGL)
- **1** secador combustor

Capital Social e de Relacionamento
- Programa Água Solidária
- Movimento +Água
- Programa Sanepar Rural
- Movimento Salário Digno
- Movimento Mente em Foco

Capital Natural
- Gestão sustentável dos recursos hídricos e conservação do meio ambiente
- Programa corporativo para redução e controle de perdas de água

Capital Humano e Intelectual
- **5.913** empregados diretos
- Plataforma de educação a distância da Sanepar
- **R$ 14,8 milhões** investidos em projetos de inovação



OUTCOMES

Capital Financeiro
- 3ª vez na carteira do ISE B3
- Receita Líquida de **R$ 7,2 bilhões**

Capital Manufaturado
Água
- **345 municípios** atendidos
- **3.530.490** de ligações de água
- **63.495 km** de rede de distribuição

Esgoto
- **223 municípios** atendidos
- **2.652.624 ligações** de esgoto
- **44.383 km** de rede coletora

Capital Social e de Relacionamento
- **378,8 mil famílias** de baixa renda atendidas pelo Programa Água Solidária
- **89,6% de satisfação** dos clientes externos de atendimento telefônico
- **19 parcerias** com os municípios para o fornecimento de água potável em 2025
- **566 obras** em andamento

Capital Natural
- **866.533.807 de m³ tratados** de água
- **456.818.082 de m³ tratados** de esgoto
- **4,4 milhões de economias** de água
- **3,6 milhões de economias** de esgoto

Capital Humano e Intelectual
- **791.460 horas de treinamento** dos empregados
- Índice de Satisfação dos Empregados de **de 77,36%, superando a meta em 10,5%**

Governança corporativa

GRI 2-6, 2-12, 2-24, 2-25, 3-3 - Tema material: Governança corporativa e transparência

A governança corporativa da Sanepar está alinhada às melhores práticas de mercado e às diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Atuando em um ambiente altamente regulado, a Companhia orienta suas atividades pelo Estatuto Social, cuja nova versão foi aprovada em setembro de 2025, e por suas políticas corporativas. O Estatuto, as políticas e os códigos estão disponíveis para consulta detalhada aqui.

As práticas de governança são integradas à gestão estratégica, assegurando a qualidade e a confiabilidade das informações, para uma atuação eficiente, responsável e focada em resultados sustentáveis de longo prazo. Elas seguem as diretrizes do Pacto Global da ONU e dos ODS, reforçando o compromisso da Sanepar com sua função social e a sustentabilidade.

Ao incorporar transparência e integridade em suas ações, a Companhia reafirma seu compromisso de manter-se competitiva e eficiente em sua missão de universalizar o saneamento com excelência e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Paraná.

Estrutura de Governança

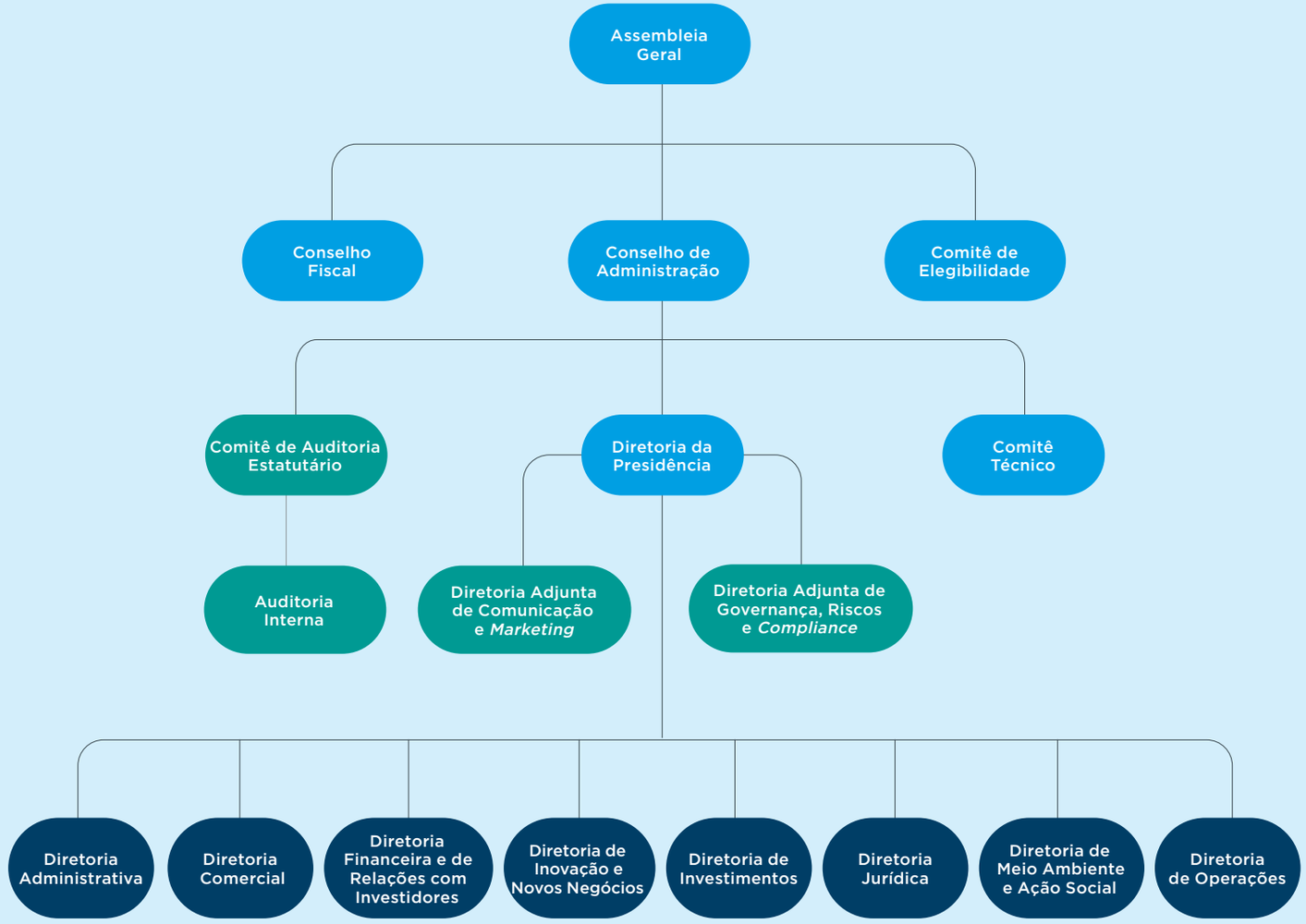
GRI 2-9, 2-11, 2-12

A governança da Sanepar apresenta uma estrutura abrangente, composta pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê Técnico, Comitê de Elegibilidade e Diretoria Executiva.

De acordo com o Estatuto Social, os mandatos dos membros dos órgãos de governança são de dois anos, unificados, com vigência a partir do ato de posse. Os membros não possuem vínculo empregatício com a Companhia, excetuando-se os empregados de carreira que ocupam ou vierem a ocupar a posição de Diretor ou de Conselheiro de Administração como representante dos empregados. Todos os órgãos também contam com Regimento Interno, disponível para consulta aqui.

A Assembleia Geral de Acionistas é a instância máxima de sua governança e delibera os temas do objeto social da Companhia; é convocada pelo Conselho de Administração e conduzida pelo diretor-presidente com a participação dos acionistas.

Em 2025, a Assembleia promoveu uma alteração estatutária que redefiniu as alçadas de competências dos órgãos de governança, especialmente as do CA com o intuito de direcionar o foco para as questões estritamente estratégicas.



Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CA) da Sanepar é o responsável por definir as diretrizes e orientar os negócios da Companhia. Suas atribuições incluem a supervisão da gestão de riscos, o acompanhamento da atuação da Diretoria Executiva, a seleção de auditores independentes e o estabelecimento de políticas corporativas, entre outras previstas no Estatuto Social. O presidente do Conselho não exerce funções executivas na Organização.

O CA da Sanepar é composto por nove membros titulares, incluindo um representante dos empregados, escolhido por votação interna. De acordo com o Art. 28 do Estatuto Social, as reuniões do Conselho de Administração são convocadas pelo seu Presidente, ou pela maioria dos conselheiros, mediante o envio de correspondência escrita ou eletrônica a todos, com a indicação dos assuntos a serem tratados.

Comitês de assessoramento

O Conselho de Administração é assessorado por dois comitês: Comitê Técnico e Comitê de Auditoria Estatutário. O Comitê Técnico é um órgão de caráter consultivo, composto por seis membros, incluindo um representante do Conselho de Administração, eleitos e destituídos pelo CA. Entre suas principais atribuições estão a análise e a emissão de pareceres opinativos não vinculantes sobre diversos temas. Isso abrange projetos de investimento e participação em novos negócios, empreendimentos, sociedades ou consórcios que não estejam previstos no Plano de Negócios. Além de outros temas definidos em seu Regimento Interno, o comitê manifesta-se sobre Gestão de Pessoas, propostas de destinação de lucros do exercício, celebração de Termos de Acordo Judiciais e de Conduta e matérias ASG.

O Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) é um órgão independente, de caráter consultivo e permanente, é composto por quatro membros independentes, indicados pelo CA, sendo um deles membro do próprio Conselho. Suas competências e atribuições são definidas em Regimento Interno.

O órgão é responsável pela avaliação e acompanhamento dos relatórios contábeis e financeiros, além dos processos de gestão de riscos e compliance da Sanepar. Ele também monitora a efetividade da atuação da auditoria interna e da auditoria externa, bem como acompanha, em conjunto com a administração, as transações com partes relacionadas à Companhia, orientando medidas para prevenir e combater desvios de conduta, irregularidades e atos lesivos.

As reuniões do CAE são realizadas na sede da Companhia ordinariamente conforme Calendário Anual dos Órgãos de Governança e, extraordinariamente, sempre que necessário.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é formada por nove diretores, todos residentes no país, eleitos para um mandato unificado de dois anos conforme o Estatuto Social, e são passíveis de destituição pelo Conselho de Administração. É requisito que todos os diretores tenham formação específica e reputação ilibada, atendendo integralmente à legislação aplicável. As reuniões ordinárias ocorrem semanalmente e extraordinariamente quando necessário.

A Companhia tem duas Diretorias Adjuntas, nominadas de Governança, Riscos e *Compliance* e de Comunicação e Marketing, cujas atribuições não são de natureza executiva e constam em Regimento Interno.

Membros da Diretoria Executiva

Wilson Bley
Diretor-Presidente

Sergio Wippel
Diretor de Operações

Marcos Domakoski
Diretor Administrativo

Leura Lucia Conte de Oliveira
Diretora de Investimentos

Abel Demetrio
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Mauro Nascimento Guedes
Diretor de Meio Ambiente e Ação Social

Bihl Elerian Zanetti
Diretor Comercial

Anatalicio Risden Junior
Diretor de Inovação e Novos Negócios

Flávio Luis Coutinho Slivinski
Diretor Jurídico

Membros da Diretoria Adjunta

Melissa Ferreira
Diretora Adjunta de Comunicação e Marketing

Robson Augusto Pascoalini
Diretor Adjunto de Governança, Riscos e Compliance

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal atua de modo permanente, tanto de forma colegiada como individual. É constituído por até cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral de Acionistas. Suas responsabilidades incluem a fiscalização das práticas contábeis, das demonstrações financeiras anuais e dos atos da administração, assegurando conformidade com o Estatuto Social e a legislação do país. Reúne-se mensalmente e extraordinariamente, sempre que necessário.

Comitê de Elegibilidade

O Comitê de Elegibilidade é um órgão estatutário permanente que tem a função de apoiar o acionista controlador na verificação da conformidade dos processos de indicação, elegibilidade e avaliação de administradores, conselheiros fiscais e membros de comitês. É composto por seis membros eleitos em Assembleia Geral Extraordinária, em conformidade com a Lei 13.303/2016 e a Política de Indicação e Elegibilidade. É responsável por analisar todas as indicações realizadas pelos acionistas, avaliando o cumprimento dos requisitos e a inexistência de vedações legais. Reúne-se sempre que necessário.

Nomeação e seleção da Administração

GRI 2-10

A Política de Indicação e Elegibilidade da Sanepar estabelece os critérios e requisitos legais e estatutários para a indicação dos administradores, dos membros do Conselho Fiscal, do Comitê de Elegibilidade, do Comitê Técnico e do Comitê de Auditoria Estatutário.

Os candidatos a conselheiro de administração são indicados pelo acionista controlador, pelos acionistas minoritários (ordinaristas e preferencialistas) e empregados, no caso de seu representante. Os membros do Conselho Fiscal também são indicados pelo acionista controlador e pelos acionistas minoritários. Após análise da documentação legal exigida, os conselheiros e membros do Comitê de Elegibilidade são eleitos em Assembleia Geral de Acionistas, enquanto os membros dos demais comitês estatutários e da diretoria são eleitos pelo Conselho de Administração.

Além dos requisitos mínimos previstos pela legislação e no Estatuto Social, os indicados para todos os cargos dos órgãos de governança devem ter conhecimento em uma ou mais das áreas técnicas específicas: Administração Pública ou de Empresas, Ciências Atuariais e Econômicas, Comércio Internacional, Contabilidade ou Auditoria, Direito, Engenharia, Estatística, Finanças e Matemática. A Política de Indicação e Elegibilidade exige que o CA deve ser composto por, no mínimo, 30% de membros independentes.

Diversidade na governança

GRI 405-1

A Política de Indicação e Elegibilidade da Sanepar prevê que as indicações de membros realizadas pelos acionistas observem a diversidade e a complementaridade de experiências profissionais entre os indicados. Após revisão e aprovação pelo Conselho de Administração, em dezembro de 2025, a política passou a refletir os requisitos ASG, bem como a atualização da legislação aplicável, considerando critérios de diversidade em gênero, orientação sexual, cor ou raça, faixa etária e inclusão de pessoa com deficiência para membros do CA e da Diretoria.

Em 2025, a composição dos órgãos de governança era de 78% homens e 22% mulheres, sendo 67% na faixa etária acima de 50 anos. Não houve autodeclaração de membros pretos ou a inclusão de pessoa com deficiência na composição desse ano.

Ainda em 2025, Sanepar aderiu e obteve o selo de certificação *Women on Board* (WOB), uma iniciativa independente, promovida por instituição sem fins lucrativos, que tem como objetivo reconhecer, valorizar e divulgar a existência de ambientes corporativos com a presença de mulheres em conselhos de administração. Atualmente, a Sanepar cumpre os requisitos necessários, contando com duas conselheiras em sua composição.

67%
pessoas acima de 50 anos
nos órgãos de governança em 2025

Avaliação de desempenho dos órgãos de governança

GRI 2-17, 2-18

A Sanepar realiza anualmente um processo de avaliação de desempenho para seus órgãos e agentes de governança, de forma individual e coletiva. Esse sistema é fundamentado em critérios qualitativos e quantitativos estabelecidos pela Lei das Estatais (Lei 13.303/2016), bem como com as políticas e normas internas, diretrizes do Nível 2 da B3, Código Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e regulamentações da CVM.

A metodologia contempla a análise das responsabilidades e atividades exercidas pelos órgãos e agentes de governança, sempre fundamentada nos valores da Companhia. A dimensão individual considera o perfil, competências, comportamentos e aderência aos papéis e responsabilidades de cada agente. Já a dimensão coletiva ou colegiada observa aspectos como composição e dinâmica, cultura, relações interpessoais, estrutura, processos, estratégia, negócios, gestão de riscos corporativos e controles internos. A avaliação é conduzida de forma independente por uma empresa externa especializada.

Para o ciclo de 2024, a avaliação baseou-se no Modelo de Maturidade de Capacidades (CMM – *Capability Maturity Model*), como referência para identificar o nível de evolução da governança. Os resultados e as respectivas recomendações serão utilizados na implementação de melhorias dos processos organizacionais.

A Política de Indicação e Elegibilidade da Companhia considera critérios de diversidade em gênero, orientação sexual, cor ou raça, faixa etária e inclusão de Pessoa com Deficiência para membros do CA e da Diretoria.

Remuneração da Administração

GRI 2-19, 2-20, 2-21

Embora a Sanepar não possua uma política específica de remuneração formalizada, a Companhia adota práticas alinhadas ao mercado e aos seus documentos estratégicos, como o Plano de Organização, o Plano de Negócios e o Orçamento Anual, elaborados e aprovados conforme o Estatuto Social. O intuito é estimular o alinhamento dos objetivos à produtividade e à eficiência, mantendo a competitividade no mercado de atuação, a atração e a retenção de profissionais altamente qualificados.

O Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE) é um órgão colegiado de caráter consultivo e normativo, integrante da estrutura da Casa Civil do Paraná, que acompanha as atividades e avalia o desempenho das empresas públicas, fundações públicas estaduais e sociedades de economia mista, como a Sanepar. A atribuição do órgão é assessorar o Estado no estabelecimento de diretrizes para a orientação de práticas de governança corporativa e controles internos, como os critérios e limites para a remuneração de todos os agentes de governança da Sanepar.

Cabe à Assembleia Geral a aprovação final da remuneração fixa dos agentes de governança, considerando a responsabilidade e o tempo dedicado às suas funções, competência e reputação profissional e o valor de mercado dos serviços prestados. É importante ressaltar que os administradores não possuem remuneração atrelada a critérios variáveis.

A análise da razão salarial para o ano de 2025 demonstrou que a remuneração total anual do empregado mais bem pago foi 11,83 vezes superior à mediana dos demais empregados. Adicionalmente, a relação entre a maior e a menor remuneração registrada atingiu 32,8. Essa remuneração total, que serve de base para o cálculo, inclui salário-base, adicionais fixos, abono salarial anual, vale-alimentação e encargos trabalhistas de todos os empregados, indistintamente.

Observou-se também que o aumento percentual dos empregados superou em 0,6 vezes o do empregado mais bem pago.

Ética e transparência

Para a Sanepar, a transparência pública na governança corporativa é um princípio fundamental que assegura a todas as partes interessadas o acesso a informações claras e precisas sobre a gestão e decisões. Isso não só garante a confiança e transparência, mas também facilita o exercício de controle social pela sociedade.

A Companhia adota práticas de tratamento de informações em estrita conformidade com a legislação, incluindo a Lei de Acesso à Informação (LAI – Lei Federal 12.527/2011), o Decreto Estadual 10.285/2014 e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/2018). Os mecanismos de transparência da Sanepar atuam em conjunto com as ações de combate a fraudes, desvios de recursos financeiros e corrupção.

Todos os dados relevantes estão disponíveis no Portal da Transparência, que possibilita o acesso à informação e padroniza o fluxo de solicitação e obtenção de dados corporativos. A plataforma promove a transparência ativa e viabiliza a transparência passiva por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), garantindo respostas organizadas e oficiais a solicitações específicas de documentos, relatórios ou esclarecimentos.

O total de demandas recebido pelo SIC é gerenciado pelo agente de transparência, o que assegura um controle rigoroso e a devida prestação de contas à sociedade, respeitando as limitações legais.

O elevado nível de transparência da Companhia, especialmente no cumprimento da LAI, é determinante para evitar e mitigar riscos de impactos negativos decorrentes tanto de suas atividades como das relações de negócio, fortalecendo sua reputação e a confiança no mercado.

Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI)

A segurança e a transparência da informação são asseguradas na Sanepar por meio do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), que monitora e aprimora continuamente as orientações, normas e procedimentos de segurança da informação em toda a organização, reforçando a transparência no ambiente empresarial.

O compromisso com a transparência e a excelência é reforçado pelo Regulamento de Proteção às Informações, que estabelece critérios para a classificação, em categorias como proteção, restrição ou sigilo, de todos os dados e informações. O sucesso dos esforços para aprimorar constantemente a transparência de suas informações é validado pelos consecutivos prêmios recebidos pela transparência e qualidade das demonstrações e informações corporativas.

Alinhada ao movimento global de segurança tecnológica, a Sanepar implementou sua Política de Inteligência Artificial. O documento estabelece diretrizes para o desenvolvimento e uso responsável da IA, garantindo inovação ética, transparência e eficiência sob supervisão humana e auditoria. A governança eficaz do tratamento de dados e informações é assegurada pela atuação conjunta e estratégica entre o Agente de Transparência, o Encarregado de Proteção de Dados (pessoais) e os membros do Comitê de Segurança de Informação, responsáveis por orientar e estabelecer as diretrizes corporativas para o tratamento das informações da Companhia.

A Sanepar implementou em 2025 a Política de Inteligência Artificial.

03

Sumário interativo

Estratégia de Sustentabilidade

Estratégia de Sustentabilidade	34
Geração de Valor Sustentável	35
Poder Concedente	36
Microrregiões	38
Participação em Iniciativas e Entidades Nacionais	39
Materialidade e Relacionamento com Partes Interessadas	40
Alinhamento Estratégico	43
Gestão de Riscos e Crise	47
Do Rio ao Rio - Etapas do tratamento	55

Estratégia de Sustentabilidade

GRI 2-25, 3-3 Tema material: Compliance regulatório

A Sanepar baseia sua estratégia de sustentabilidade na integração equilibrada entre responsabilidade socioambiental, inovação e eficiência operacional, visando construir um futuro resiliente e atender proativamente às demandas da sociedade.

O *core business* da Sanepar, portanto, está intrinsecamente ligado à sustentabilidade, que orienta seu modelo de gestão, o planejamento estratégico e as decisões cotidianas da Companhia.

Essa estratégia é guiada por diretrizes que envolvem o fortalecimento da economia circular, a busca constante por tecnologias mais eficientes para energia e água e a ampliação de ações voltadas à adaptação climática e à redução de emissões, visto que a Companhia reconhece que suas atividades diretamente relacionadas à gestão hídrica e ao meio ambiente, e, principalmente suas obras de abastecimento em áreas cada vez mais urbanizadas, causam impactos à preservação na natureza.

Desse modo, suas iniciativas não se limitam à responsabilidade econômica, englobando a preservação dos recursos naturais e a promoção da inclusão social, orientadas por metas de longo prazo bem definidas. Todo esse esforço está alinhado às práticas ASG, aos ODS da ONU e ao Pacto Global.

A sustentabilidade está no *core business* da Sanepar, orientando o modelo de gestão, o planejamento estratégico e as decisões cotidianas.

Geração de Valor Sustentável

A Sanepar estrutura sua operação para gerar valor sustentável a todos os seus *stakeholders*. Ao equilibrar sua natureza de sociedade de economia mista com a eficiência exigida pelo mercado, a Companhia alinha metas de saneamento a rigorosos padrões de proteção ambiental. A atuação na gestão integral do ciclo da água — da preservação de mananciais ao tratamento de efluentes — capitaliza impactos positivos em linha com nossa missão e visão de futuro.

Sob as diretrizes do Marco Legal do Saneamento, o foco volta-se à agilidade e expansão. A viabilização de projetos de esgotamento sanitário por meio de parcerias com o setor privado, permite acelerar a universalização dos serviços sem comprometer o endividamento direto da Companhia, mantendo a competitividade.

A gestão integrada incorpora a sustentabilidade ao negócio, alinhando o bem-estar social, preservação ambiental e resiliência operacional.

Projetos inovadores, como a transformação de lodo em fertilizantes e a geração de energia renovável, fomentam a economia circular, diversificando receitas para além da tarifa de água.

Esses, entre tantos outros esforços, atuam como uma engrenagem para converter recursos em valor econômico, social e ambiental.

Poder Concedente

A Sanepar mantém relacionamento próximo com o Poder Concedente (municípios e microrregiões), em alinhamento com as diretrizes do Novo Marco Legal do Saneamento (Lei 14.026/2020) e da Lei Complementar Estadual 237/2021, prevenindo e mitigando impactos que possam comprometer a continuidade da prestação dos serviços ou resultar em possíveis perdas de contratos. Entre as medidas implementadas, destacam-se o acompanhamento sistemático das metas contratuais por meio de indicadores de gestão, a elaboração do planejamento plurianual de investimentos em consonância com os compromissos assumidos e metas estabelecidas e a formalização de parcerias com os municípios para ampliar a cobertura em áreas urbanas e rurais. Ainda, assessora os municípios na elaboração e atualização de seus Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), fortalecendo o planejamento local e a integração com os Planos Regionais.

Para atender à legislação sobre a prestação de serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário, o estado do Paraná está dividido em três microrregiões: Oeste, Centro-Leste e Centro-Litoral.

O relacionamento com o Poder Concedente passou a ser compartilhado entre o colegiado de municípios e representantes do governo estadual nas microrregiões.

A partir disso, o relacionamento com o Poder Concedente, que antes era feito com cada município atendido pela Sanepar, passou a ser compartilhado entre o colegiado de municípios e representantes do governo estadual nas microrregiões, permitindo uma avaliação integrada e regionalizada, sem desconsiderar as metas de universalização e demais exigências legais aplicáveis a cada cidade.

O monitoramento dos contratos de prestação regionalizada segue rotinas definidas para garantir o pleno cumprimento das metas estabelecidas, e as sugestões e apontamentos do Poder Concedente orientam a definição de prioridades de investimentos, assegurando a qualidade dos serviços em consonância com as expectativas da sociedade e os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Programa de Parcerias Municipais Urbanas

A cooperação com o Poder Concedente se estende à execução de obras por meio de projetos específicos, como o Programa de Parcerias Municipais Urbanas, que viabiliza a execução de obras de ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em áreas urbanas. Sua diretriz é de colaboração mútua: a Sanepar fornece materiais e apoio técnico para a execução das obras, enquanto os municípios contribuem com mão de obra e insumos de construção.

Em 2025, foram formalizadas 19 parcerias, resultando na ampliação de aproximadamente 35 km de redes de distribuição de água e 57 km de redes coletoras de esgoto, beneficiando diretamente cerca de 4 mil famílias.

Paralelamente, a Sanepar avançou na efetivação de Parcerias Público-Privadas (PPPs) modelo voltado à prestação de serviços de esgotamento sanitário. Desde 2024, a Companhia já atende 128 municípios por meio dessa modalidade de contratação. Em 2025, o consórcio vencedor do leilão da primeira PPP investiu R$ 37,5 milhões em obras, operação e estruturação, que resultaram em importantes avanços em 12 municípios com 2.529 novas ligações de esgoto e no tratamento de em média 33 mil litros de efluentes tratados.

Como forma de garantir a qualidade das obras, a Agepar acompanha os contratos e fiscaliza indicadores de desempenho, assegurando que as metas sejam cumpridas e que a excelência na prestação do serviço seja mantida. A Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae), concedeu à Companhia, uma medalha de reconhecimento pela parceria em conjunto com o Paranacidade e microrregiões do Paraná, por seu trabalho de universalização da água, Parcerias Público-Privadas, entre outras ações.

19
parcerias
formalizadas até dezembro de 2025

4 mil
famílias
beneficiadas

R$ 37,5 milhões
investidos em obras,
operação e estruturação pelo consórcio vencedor do leilão da primeira PPP em 2025

399 Municípios do Paraná

A reorganização da prestação dos serviços de saneamento no estado foi concretizada em três microrregiões de Água e Esgoto do Paraná (MRAE-1: Centro-Litoral; MRAE-2: Centro-Leste; e MRAE-3: Oeste). Contemplam os 399 municípios do estado, dos quais, 344 são atendidos pela Sanepar, com suas respectivas estruturas de governança.

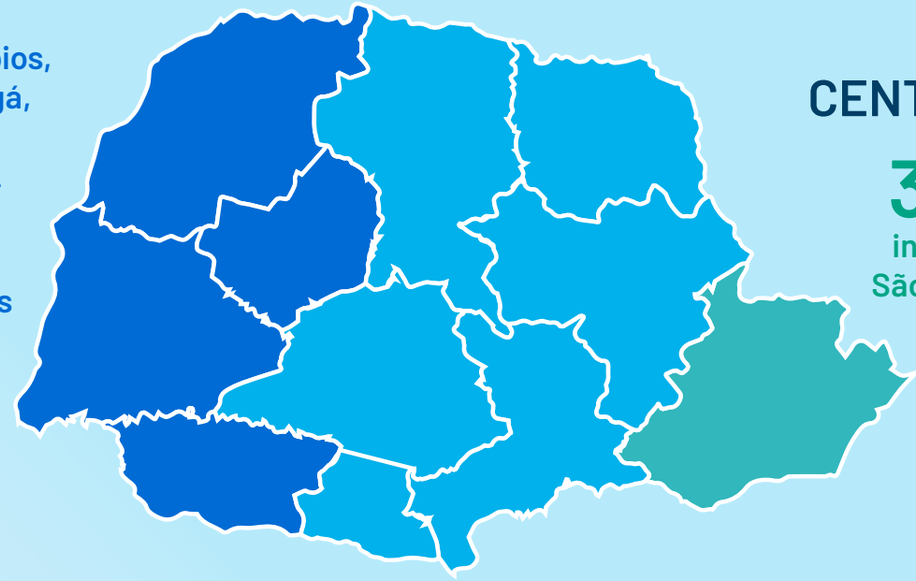
As microrregiões estão compostas da seguinte maneira:

Microrregiões

OESTE

208 municípios, incluindo Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu.

4,01 milhões de habitantes



CENTRO-LITORAL

36 municípios, incluindo Curitiba, São José dos Pinhais e Colombo

3,87 milhões de habitantes

CENTRO-LESTE

155 municípios, incluindo Londrina, Ponta Grossa e Guarapuava.

3,56 milhões de habitantes

Participação em Iniciativas e Entidades Nacionais

GRI 2-28

A Sanepar mantém representação formal e participa ativamente de fóruns colegiados, deliberativos ou consultivos, de meio ambiente e de recursos hídricos nos âmbitos municipal, estadual e federal. É associada sênior no Instituto Trata Brasil e participa do Conselho Deliberativo do Movimento Viva Água Miringuava (MVAM) – Fundação Grupo Boticário (Saiba mais na página 82).

É associada também a: Fundação Nacional da Qualidade (FNQ); Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (Abes); Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe); Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca); Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac); Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri); e Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Em julho de 2025, o diretor-presidente da Sanepar foi eleito vice-presidente para a Região Sul da Aesbe, entidade que representa, em âmbito nacional, as companhias estaduais responsáveis pelos serviços públicos de saneamento.

Comitês de Bacias Hidrográficas

GRI 303-1

A Sanepar mantém relação estratégica de cooperação com os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), reconhecendo nesses colegiados um espaço essencial para a gestão participativa e sustentável dos recursos hídricos.

Como responsável pela prestação de serviços de saneamento e uma das maiores usuárias de água do Paraná, a Companhia atua de forma ativa e integrada nesses fóruns, contribuindo para decisões que impactam diretamente a disponibilidade, a qualidade e o uso racional da água nas regiões onde opera. Ocupa ainda pelo menos uma vaga nos onze comitês estaduais de bacias hidrográficas e no Comitê Federal do Rio Paranapanema, além de participar ativamente das câmaras técnicas, acompanhando e avaliando o desenvolvimento dos Planos de Bacias, dos Enquadramentos, da Cobrança e da definição dos critérios de outorga.

Materialidade e Relacionamento com Partes Interessadas

GRI 2-29, 3-1, 3-2

Na Sanepar a construção da Matriz de Materialidade acontece a cada dois anos. Essa ferramenta é utilizada para representar os temas mais importantes relacionados a suas atividades, com base na percepção dos principais públicos de interesse e alinhados aos conceitos ASG, considerados fatores centrais na medição da sustentabilidade, do impacto social, ambiental e de governança da Companhia.

Como parte do aprimoramento contínuo da estratégia de levantamento dos temas relevantes para a sustentabilidade do negócio, em 2025 a Sanepar realizou a revisão da materialidade de 2024, mantendo os temas materiais e partes interessadas. A abordagem baseada na avaliação de risco, considerando a probabilidade de ocorrência de cada tema e o potencial de impacto direto ou indireto nas finanças, contribui para o fortalecimento da materialidade financeira, que considera os efeitos das questões ambientais, sociais e de governança sobre o desempenho econômico da Companhia.

A revisão da materialidade para 2025 foi validada junto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Aderência dos riscos aos temas materiais

Paralelamente à revisão da materialidade, a Companhia analisou os riscos corporativos e avaliou sua aderência aos temas materiais, tendo como resultado uma maior integração da visão de riscos ao planejamento estratégico. A metodologia envolveu:

- **Análise da probabilidade de materialização** de cada risco relacionado aos temas materiais, com base em tendências setoriais, contexto regulatório, mudanças climáticas, dados operacionais e históricos;
- **Avaliação do impacto financeiro potencial, incluindo:** efeitos sobre receitas; custos operacionais e de capital; riscos de passivos legais e ambientais; reputação e acesso a financiamento;
- **Classificação dos temas em níveis de materialidade financeira** (alta, moderada, baixa), com base em sua capacidade de afetar a geração de valor a curto, médio e longo prazo; e
- **Análise da aderência** dos temas materiais aos riscos corporativos.

A partir da priorização dos temas com maior potencial de gerar riscos ou oportunidades financeiras, a Sanepar conecta a gestão de sustentabilidade aos princípios reconhecidos por investidores e reguladores. As partes interessadas e parceiros de negócios são considerados agentes determinantes para a execução das atividades, exigindo que a Companhia oriente suas relações de acordo com os princípios do Código de Conduta e Integridade, as políticas operacionais e financeiras e as normas internas. O intuito é assegurar que as transações sejam realizadas de acordo com as práticas de mercado e sem qualquer prejuízo a todas as partes. As premissas para a construção desse relacionamento estão descritas no Código de Conduta e Integridade da Sanepar.

A Companhia mantém o engajamento com as partes interessadas por meio da transparência, da responsabilidade corporativa e do alinhamento com as melhores práticas internacionais, incluindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e a metodologia AA 1000.

Para compreender as necessidades e expectativas das partes interessadas, a Sanepar faz a análise das informações qualitativas e quantitativas, coletadas por meio de consultas promovidas nos diferentes canais de comunicação, como sites, pesquisas e entrevistas realizadas para a elaboração da materialidade e dos relatórios anuais. Esse envolvimento reforça a governança e integridade, aprimora a gestão de riscos e controles internos e apoia a responsabilidade social, (exemplificada por programas como o “Água Solidária”), contribuindo diretamente para os ODS. O envolvimento com as partes interessadas assegura que as operações da Sanepar estejam alinhadas às necessidades da sociedade e do mercado, consolidando sua posição como referência de responsabilidade e inovação no setor de saneamento.

O atendimento das expectativas das partes interessadas ocorre por meio da divulgação clara e objetiva de informações relevantes, principalmente em seus relatórios anuais, Relatório de Administração e Relato Integrado, enfatizando práticas ASG.

Estudo de Impactos

GRI 3-2, 3-3

Clique sobre os ícones de cada tema material para ver o seu impacto

TEMAS MATERIAIS

Compliance regulatório

Disclosure GRI

GRI 3 | Tópicos Materiais 2021

Impactos

Os aspectos regulatórios desafiam as organizações a criarem um modelo inovador para gestão de seus negócios. Há a necessidade de as empresas atingirem um novo patamar para enfrentar os complexos riscos de *compliance* regulatório, além de adaptarem os processos internos, com foco no atendimento às regulamentações e regulações, e endereçar adequadamente riscos de imagem e reputação, litígios e processos e administrativos e criminais, restrições regulatórias, perda de licenças operacionais, continuidade, multas financeiras e fraude.

Partes interessadas afetadas

Acionistas, clientes, empregados, sociedade, fornecedores, governo.

ODS

5, 6, 16

Alinhamento Estratégico

A Sanepar orienta sua geração sustentável de valor — nas dimensões social, ambiental e econômica — por meio de diretrizes claras: propósito, missão e visão. Essas declarações estratégicas definem a identidade e os objetivos da Companhia para o curto, médio e longo prazo, sendo revisadas quadrienalmente ou sempre que for identificada a necessidade em razão de mudanças no cenário. A atualização mais recente, em 2023, priorizou a perenidade do negócio e o equilíbrio entre eficiência e controle.

O Mapa Estratégico, baseado na metodologia Balanced Scorecard (BSC), traduz essa estratégia em objetivos claros. Ele é o principal canal de comunicação da estratégia corporativa, conectando as operações internas aos eixos norteadores da Companhia. Para monitorar esse progresso, a Sanepar utiliza um sistema de indicadores nos níveis estratégico, gerencial e operacional, assegurando eficiência, eficácia e a plena satisfação das partes interessadas.

O Ciclo de Negócio da Sanepar reflete a sinergia entre objetivos, competências essenciais e oportunidades de mercado, formalizado por meio de sua Cadeia de Valor. Estruturada em macroprocessos estratégicos e compartilhados, a cadeia integra as operações desde a captação de recursos hídricos até a entrega de valor ao cliente. Esse modelo atende à crescente demanda por práticas sustentáveis, garantindo resiliência e competitividade.

O Comitê de Planejamento Integrado da Sanepar é responsável pela elaboração e monitoramento do Plano de Negócios, assegurando a harmonia entre a identidade organizacional e o ciclo de planejamento. Com uma visão sistêmica fundamentada nas diretrizes estratégicas e na cadeia de valor, o Comitê realiza análises detalhadas dos cenários interno e externo, além de revisar os ciclos anteriores e os riscos corporativos. Este trabalho incorpora o atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às práticas ASG (Ambiental, Social e Governança). Tais ações fundamentam a tomada de decisão e permitem a criação de planos que minimizem riscos operacionais. O Plano de Negócios é projetado para ciclos de cinco anos, com revisões anuais para garantir o alinhamento contínuo aos macroprocessos e às expectativas das partes interessadas.

É fundamental para a Sanepar cumprir seu propósito, sua missão e sua visão, gerando valor para todas as partes interessadas e é e apreciado/aprovado pelas instâncias de governança, assegurando o alinhamento técnico e institucional.

Em 2025, o encontro anual de planejamento reuniu mais de 90 gestores sob o tema “Cumprimento das Metas Corporativas”. O evento utilizou metodologias inovadoras e atividades colaborativas para integrar a visão técnica ao planejamento estratégico, revisitando as prioridades da organização.

Nos dias 11 e 12 de dezembro de 2025, a empresa realizou o Webinar Planejamento Estratégico 2025 para todo o corpo funcional, com foco no tema “Rota estratégica para a universalização”, reforçando o papel de cada empregado na transformação socioeconômica do país. O evento contou com a participação do Instituto Trata Brasil e de especialista em Gestão Sustentável e Pacto Global.

Indicadores Estratégicos

Mais do que números, estes indicadores traduzem prioridades estratégicas, orientam a tomada de decisão e fortalecem a cultura de corresponsabilidade.

Excelência Operacional

- Índice de Conformidade ao Padrão de Potabilidade
- Índice de Conformidade do Padrão Esgoto
- Índice de Perdas por Ligação
- Índice de Criatividade do Pessoal

Capital Humano

- Índice de Cumprimento do Plano de Capacitação e Desenvolvimento
- Índice de Satisfação dos Empregados
- Índice de Produtividade do Pessoal Total no Serviço Água e Esgoto

Sustentabilidade

- Índice Margem Ebitda Acumulada
- Índice Fator X
- Índice de Apetite ao Risco
- Índice de Evasão de Receitas II Acumulado
- Índice de Eficácia do PP I
- Retorno sobre o Patrimônio Líquido
- Índice de Citações Positivas nos Meios de Comunicação
- Índice de Conformidade da Carga Lançada
- Índice de Engajamento da Comunicação em Ações Socioambientais

Poder Concedente e Clientes

- Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto
- Índice de Satisfação dos Clientes Externos

Para maior detalhamento, consulte o Relatório de Resultado Anual.

CADEIA DE VALOR

Gestão corporativa

PARTES INTERESSADAS

PROPÓSITO

MISSÃO

VISÃO

SUSTENTABILIDADE HÍDRICA

GERAÇÃO DE VALORES

PARTES INTERESSADAS

MAPA ESTRATÉGICO

- Assegurar o equilíbrio econômico-financeiro dos negócios
- Conservar o meio ambiente
- Promover a responsabilidade social

- Manter e ampliar o mercado
- Elevar a satisfação do cliente com atendimento de qualidade e inovação

- Aperfeiçoar e desenvolver a cultura organizacional
- Consolidar os processos da empresa em um ambiente íntegro, colaborativo e inspirador

- Garantir a efetividade operacional dos produtos e serviços
- Aprimorar e inovar projetos e processos

NOSSA MISSÃO

Assegurar saneamento ambiental de forma sustentável e inovadora.

NOSSA VISÃO

Ser referência nacional e internacional em saneamento ambiental.

NOSSOS VALORES

Responsabilidade, inovação, competência, respeito, comprometimento, profissionalismo, transparência e ética.

NOSSO PROPÓSITO É LEVAR SAÚDE À POPULAÇÃO DE FORMA SUSTENTÁVEL

Gestão de Riscos e Crise

GRI 3-3 - Tema Material: Governança corporativa e transparência | GRI 2-12, 2-13, 2-25

Riscos Corporativos

GRI 203-2

O modelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Enterprise Risk Management (Coso-ERM) é utilizado para a gestão de riscos da Sanepar.

O modelo das três linhas desenvolvido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA) em conjunto com a Federação Europeia de Gestão de Riscos (Ferma) também é adotado. A primeira linha é representada por todas as gerências operacionais e de apoio. A segunda incorpora a área de Gestão de Riscos e *Compliance*, e a terceira, de Auditoria Interna.

Com essa ferramenta, a Sanepar busca ressaltar os impactos positivos de sua atividade e enfrentar eventuais riscos de impactos negativos resultantes de suas atividades ou de suas relações de negócios. Ao identificar e tratar os riscos antes que eles prejudiquem o negócio, a Companhia reforça o compromisso com a sustentabilidade organizacional e a concretização de seus objetivos futuros.

O processo é regido pela Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, que estabelece diretrizes para preservar e gerar valor em total alinhamento à missão, visão e estratégia da Companhia. Para garantir sua execução, o documento define os Donos dos Riscos, diretores executivos responsáveis pelo monitoramento e tratamento das ameaças em suas áreas, e os Facilitadores, profissionais indicados para assessorá-los tecnicamente nessas tarefas.

Somando-se a essa estrutura, os Gestores de Processos atuam em conjunto com as lideranças na implementação das ações necessárias. Todo esse conjunto de regras passa por uma revisão bianual, assegurando que o modelo de governança permaneça atualizado e eficiente.

O portfólio de riscos corporativos é revisado todos os anos, apontando as possíveis vulnerabilidades que podem se materializar. O monitoramento contínuo desses riscos é feito por meio de controles específicos, com relatórios mensais e trimestrais para os órgãos de governança. A eficácia das medidas de mitigação é avaliada por meio de indicadores que permitem rever as ações e tomar decisões mais assertivas. Os aprendizados obtidos com o rastreamento da eficácia levam a mudanças e ao aprimoramento dos processos e políticas.

As informações são registradas em matrizes e portfólios de riscos, revisados periodicamente, respeitado o prazo mínimo de 12 meses, considerando o rumo dos acontecimentos relacionados aos objetivos estratégicos e a mudança no agravamento do impacto ou probabilidade dos riscos. O monitoramento contínuo mensal é realizado pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos e o trimestral pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho de Administração.

O portfólio é demonstrado por uma Matriz de Riscos posicionados de acordo com a probabilidade e impacto de cada um. Anualmente, o Conselho de Administração define os riscos que serão priorizados para tratativa naquele exercício. Em 2025, os riscos priorizados foram atinentes a redução de receita, equilíbrio econômico-financeiro, investimentos, conformidade ambiental, indisponibilidade hídrica, terceiros, eficiência operacional e segurança da informação e privacidade.

Em caso de materialização de um risco, o plano de contingência é acionado. A gestão de crise envolve procedimentos para conter ao máximo os efeitos negativos da concretização de um risco, especialmente o impacto na reputação e suas repercussões legais, financeiras e operacionais.

A Sanepar implementou um Manual de Gestão de Crise Corporativo para estabelecer um protocolo de Gestão de Crise e Plano de Contingência para os riscos corporativos, buscando a sustentabilidade e perenidade da Companhia. Este manual serve como uma orientação geral de atribuições, base para o sistema normativo relacionado à gestão de crise e planos de contingência. Ele é um instrumento de governança e conformidade, estabelecendo regras e funções para garantir a continuidade dos processos da cadeia de valor da Sanepar mesmo em situações de crise.

A Sanepar implementou um Manual de Gestão de Crise Corporativo para estabelecer um protocolo de Gestão de Crise e Plano de Contingência para os riscos corporativos, buscando a sustentabilidade e perenidade da Companhia.

Riscos operacionais

A Sanepar segue uma metodologia de mapeamento de riscos dos processos para possibilitar a avaliação dos sistemas de controle internos, visando garantir e melhorar a gestão de riscos em todos os níveis (estratégico, tático e operacional). A metodologia de mapeamento de riscos de processos, estabelecida em 2019, é utilizada para avaliar e aprimorar os sistemas de controle internos para riscos operacionais. Esse mapeamento é priorizado de acordo com critérios de materialidade das diretorias e com o apoio do Conselho de Administração.

Atualmente todos os processos da Companhia estão mapeados e contam com matrizes de riscos, controles e de alinhamento, bem como, com planos de ação elaborados a partir das recomendações contidas no relatório de avaliação do processo. Em 2025 foram revisitados os processos e subprocessos: Infraestrutura Operacional - Empreendimentos (Projetos e Obras); Governança (Secretaria de governança, Relacionamento com agentes de governança, Gestão de fluxo de diretrizes corporativas e transparência); Segurança Hídrica (Gerenciamento de recursos hídricos, Conservação e restauração dos recursos naturais); Relacionamento com clientes (Canais de relacionamento).

A Sanepar executa ações mitigatórias para combater o risco de desabastecimento de água, distribuição de água fora do padrão de potabilidade, entre outras.

Conformidades legais

GRI 2-27

No ano de 2025, foram lavrados 41 autos de infração ambiental (AIAs) contra a Companhia, que perfizeram um total de R$68.183.000,00 em multas. Desse total, três casos são considerados significativos totalizando R$ 37.500.000,00. O risco de perda desses casos é classificado como possível “B”, uma vez que há possibilidade de reversão das sanções aplicadas, tanto na esfera administrativa, quanto em posterior discussão judicial. O conceito “casos significativos” são os casos em que os valores são superiores a R$ 8.000.000,00. Foram utilizados os mesmos parâmetros exigidos pela auditoria externa da Companhia

No macroprocesso jurídico, a Companhia atua no binômio contencioso-consultivo para definição dos seus processos de trabalho. A atuação contenciosa volta-se para a defesa dos seus interesses em juízo; a atuação consultiva, por outro lado, se dá nas situações demandadas pelas áreas de governança. Esta atua na prevenção de conflitos, com emissão de diferentes tipos de pareceres nos quais a Sanepar é parte.

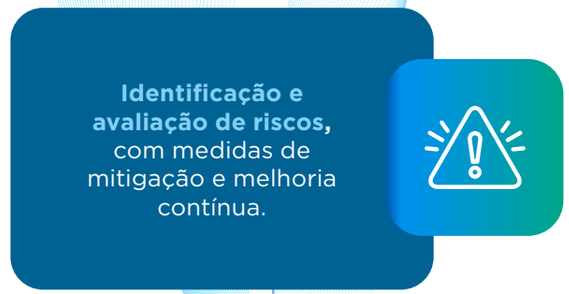
Eficiência operacional

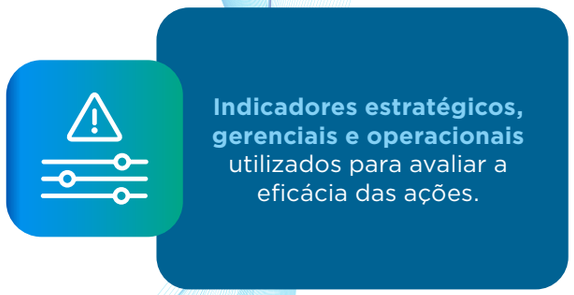
A gestão de riscos orientada para a eficiência operacional e qualidade dos produtos e serviços envolve a identificação detalhada de riscos, avaliação de seus potenciais impactos, além da implantação de medidas de mitigação ou redução e a implantação de melhoria contínua nos processos. Ações que garantam a eficiência operacional e a qualidade dos produtos e serviços são essenciais, pois os processos operacionais de água e esgoto fazem parte da estrutura principal do negócio da Companhia.

Os principais aspectos relacionados ao controle operacional e à gestão eficiente do processo água estão vinculados aos subprocessos de captação, tratamento e distribuição, que visam garantir que a água fornecida seja segura, de qualidade e que atenda às normas regulamentares. Controles sobre possíveis fatores de risco são aplicados para garantir a continuidade dos processos operacionais de fornecimento de água e a prestação dos serviços de esgotamento sanitário. A Sanepar atua com atenção na qualidade e na regularidade de cada macroprocesso relacionado, desde coleta por meio da ligação, passando pelas estruturas de coleta e recalque, até o tratamento e disposição final do efluente, com a devida gestão dos resíduos inerentes.

A eficácia das ações é monitorada por indicadores estratégicos, gerenciais e operacionais. A padronização orienta para a melhoria da eficiência operacional de seus processos de forma inovadora e sustentável alinhada às suas políticas, ao Mapa Estratégico e às diretrizes. As orientações estão subdivididas em: operacionais gerais, abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, manutenção de redes e de unidades operativas localizadas dos sistemas de água e esgoto, manutenção eletromecânica, avaliação de conformidade, desenvolvimento operacional, medidores de vazão e Pesquisa e Inovação.

Em complemento, documentos normativos internos contribuem para o rastreamento contínuo das medidas implementadas. A Companhia realiza verificações adicionais, como auditorias internas, diagnósticos operacionais e visitas aos laboratórios descentralizados de água e esgoto, para garantir maior confiabilidade e qualidade nos processos.





A Sanepar usa o sistema de gestão BSC para analisar as estratégias em termos operacionais, utilizando indicadores derivados dos objetivos e metas estabelecidos. Esse alinhamento estratégico permite a mensuração e o monitoramento da eficiência operacional por meio de indicadores de desempenho e de metas estabelecidas que verificam o alcance dos objetivos corporativos e do atendimento das expectativas das partes interessadas.

Entre os indicadores estão o Índice de Perdas por Ligação/Dia (IPL), o Índice de Conformidade ao Padrão de Potabilidade (ICP), e o Índice de Conformidade do Padrão Esgoto (ICPE) que são monitorados regularmente com outros indicadores relevantes, permitindo à Sanepar manter o controle sobre a qualidade dos serviços e a eficiência operacional.

Por meio da implementação do Método de Análise e Solução de Problemas (Masp), que segue o ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir) a Sanepar busca a melhoria contínua e a eficiência operacional ao priorizar a manutenção preventiva em vez da corretiva.

Para garantir os bons resultados, um diagnóstico dos processos de tratamento de água é realizado por meio do programa Exceletas (Excelência das ETAs), que consiste em realizar verificações in loco quanto às condições da captação, das instalações físicas, da performance operacional, da capacitação do pessoal, da gestão operacional e do programa EGold (Excelência dos laboratórios descentralizados de água), com a realização de auditorias no laboratórios das ETAs, treinamento analítico dos operadores e programas de proficiência.

Partindo do ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir), a Sanepar busca a melhoria contínua, priorizando a manutenção preventiva.

Programa de redução de perdas

A Sanepar mantém um Programa de Redução e Controle de Perdas, com o objetivo de estabelecer uma estratégia para aplicação eficaz dos recursos disponíveis e com isso obter melhoria da eficiência operacional, por meio da redução e do controle das perdas de água. O programa está baseado na utilização de técnicas que permitem o diagnóstico e o direcionamento de ações necessárias em cada local de maneira assertiva, considerando aspectos técnicos e econômicos.

O uso de sistemas para monitoramento de redes e tecnologias de detecção de vazamentos é uma das ações de combate a perdas adotadas pela Sanepar. Além da pesquisa de vazamentos tradicional, baseada em método acústico, a Sanepar tem aplicado algumas tecnologias inovadoras, como o de hidrofones instalados na rede de distribuição, para monitorar o ruído de vazamentos transmitido pela água; sensores de pressão, para identificar variações provocadas por rompimentos; e pesquisa de vazamentos direcionada por imagem de radar, obtida via satélite.

Outra tecnologia que vem sendo aplicada é a inspeção não destrutiva de adutoras para atuação preventiva e corretiva, com o objetivo de mapear as condições e fornecer a localização precisa de vazamentos, fissuras e outros problemas, principalmente em tubulações de maiores profundidades.

Gestão do Processo de Água

GRI 3-3 - Tema material: Gestão dos processos de água e esgoto | 2-25, 303-1

O processo de gestão hídrica da Sanepar é estruturado para mitigar os impactos associados ao desenvolvimento de suas atividades. Com esse propósito estratégico, a Companhia realizou um mapeamento detalhado de todas as etapas do ciclo da água, abrangendo desde a captação da água bruta até a distribuição final aos consumidores.

Este mapeamento foi submetido à auditoria em 2025, assegurando a integridade e a conformidade do processo. A abordagem incluiu a identificação e a classificação dos riscos inerentes, bem como a definição de controles mitigatórios. A avaliação constante das unidades operacionais de tratamento e distribuição de água, visa garantir a eficiência dos processos, assegurando a continuidade e qualidade do produto fornecido à população.

Como parte do processo de gestão hídrica, o Programa Corporativo de Redução e Controle de Perdas de Água no processo de distribuição contribui de forma decisiva no enfrentamento de cenários de escassez hídrica. Nesse cenário, cada litro de água economizado ajuda a garantir que o abastecimento seja mantido para a população, reduzindo riscos de racionamento e impactos ambientais. Reduzir perdas aumenta a eficiência do sistema e preserva os mananciais, permitindo que a Companhia atenda à demanda sem elevar a retirada de água da natureza.

Em 2025, a Sanepar contratou empresa especializada para o desenvolvimento de estudos técnicos específicos, com base nos conceitos de sustentabilidade urbana visando o gerenciamento hídrico. O estudo contempla diagnóstico ambiental, definição de critérios de valoração e procedimentos de monitoramento das ações de conservação desenvolvidas em dez bacias hidrográficas, engloba também a análise de viabilidade técnico-econômica para intervenções territoriais. Estas diretrizes contribuem para a avaliação da eficácia das ações de conservação e recuperação ambiental.

O monitoramento da performance operacional e da qualidade do produto é realizado mensalmente através de indicadores que compõem os relatórios de Análise de Perdas e de Gestão do Processo Água:

- **Índice de Perdas por Ligação/Dia (IPL):** mede a eficiência da rede de distribuição, expressando o volume de perdas não faturadas por ligação ativa por dia. É um indicador essencial para a gestão de perdas físicas.

- **Índice de Conformidade ao Padrão de Potabilidade (ICP):** indica a aderência da água distribuída aos padrões regulatórios de potabilidade. Reflete diretamente na segurança hídrica e na saúde pública.

- **Índice de Coliformes Totais (ICT):** KPI de qualidade microbiológica, monitorando a presença de Coliformes Totais na água distribuída. Fundamental para assegurar a integridade sanitária.

- **Custo de Produto Químico Aplicado (PQA):** métrica de eficiência econômica do tratamento. Permite a avaliação da otimização no consumo de insumos químicos necessários para o tratamento de água, impactando diretamente na estrutura de custos.

- **Índice de Perdas na Produção (IPLp):** avalia a eficiência do processo produtivo (captação e tratamento), medindo as perdas de água que ocorrem nas etapas iniciais, antes da entrada na rede de distribuição. Crucial para o controle da eficiência bruta.

Água: etapas do processo

GRI 303-1, 303-3, 303-4, 303-5 | SASB IF-WU-000.E, IF-WU-140a.2, IF-WU-440a.3

A Sanepar executa a captação de água a partir de uma matriz de fontes diversificada, que inclui mananciais superficiais, como rios, lagos e represas, localizados em diversas bacias hidrográficas, e mananciais subterrâneos (aquíferos), que englobam os poços tubulares profundo. Tais fontes representam os recursos hídricos essenciais não apenas para o sustento das operações da Companhia, mas também para a perenidade e sobrevivência.

O fluxo da água, desde a sua fonte natural até a torneira do consumidor, é um processo complexo e rigorosamente controlado, dividido em três grandes etapas: captação, tratamento e distribuição. Esse processo garante que a água, captada em seu estado bruto (com impurezas, microrganismos e partículas em suspensão), se torne potável e chegue com qualidade e pressão adequadas a todos os usuários.

Já o fluxo operacional de água tem início nos mananciais e é direcionado para os processos de tratamento completo, nas Estações de Tratamento de Água (ETAs), ou simplificados, nos poços.

Após o processo de tratamento, a água segue pelas redes de distribuição até o consumidor final.

Depois de utilizado pela sociedade, o efluente é coletado pela rede de esgotamento sanitário e conduzido às Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs). Ali o efluente passa por rigorosas etapas para remover poluentes antes de ser devolvido ao meio ambiente.

O Sistema de Abastecimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (Saic) é atualmente composto por cinco reservatórios, estando quatro em operação: Piraquara I, Piraquara II, Iraí, Passaúna, e um recém-construído, o Miringuava, que está recebendo carga e atingindo gradualmente sua capacidade operacional.

A análise, o controle e a vigilância da qualidade da água são executadas em verificações *in loco* das condições do manancial, das instalações físicas, da performance operacional, da capacitação do pessoal e da gestão operacional.

Do Rio ao Rio – Etapas do tratamento

1

A Companhia capta água em rios, reservatórios e poços, com outorgas e controle de vazões seguras.

2

Na ETA[1], a água passa por clarificação, filtração, desinfecção e fluoretação, com controle permanente da qualidade.

3

A água tratada segue por adutoras e redes, até os imóveis, com pressão e qualidade monitoradas continuamente.

4

Após o uso o esgoto é coletado na rede e levado com segurança às ETEs[2], por gravidade ou bombeamento.

5

Nas ETEs[2], o esgoto é tratado para remover poluentes e proteger rios conforme as licenças ambientais.

6

O efluente tratado retorna ao corpo hídrico com controle reduzindo impactos e protegendo o ambiente.

[1] Estação de Tratamento de Água.

[2] Estação de Tratamento de Esgoto.

Sistema de captação e tratamento

A Companhia está sujeita à outorga para as atividades de captação de água em mananciais superficiais e em mananciais subterrâneos concedidas pelo Instituto Água e Terra (IAT) ou pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). A Sanepar acompanha as vazões médias dos pontos de captação de água, registrando informações sobre regime de bombeamento e volumes captados em mananciais superficiais e poços subterrâneos. Esses dados são consolidados em banco de dados gerenciais e permitem o acompanhamento detalhado do sistema.

A captação da água ocorre em 226 mananciais superficiais, como rios, represas e reservatórios e, corresponde a aproximadamente 78,55% do total produzido. As captações subterrâneas são feitas em poços tubulares profundos. Em dezembro de 2025, a Companhia contava com 1.219 poços operantes, que correspondem a 21,45% do total de água captada.

A água captada nos mananciais é transportada por meio de estações de bombeamento e adutoras de água bruta às Estações de Tratamento de Água (ETAs) onde é tratada antes de ser disponibilizada para a rede de distribuição.

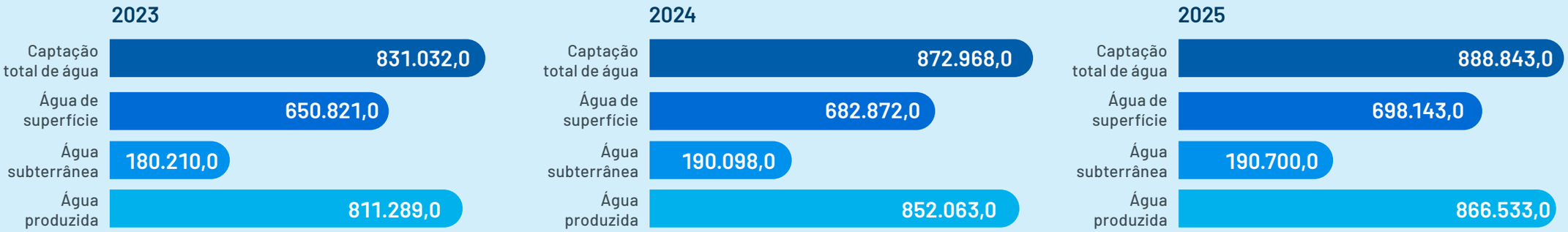
No ciclo completo de tratamento, a água in natura captada passa por diversas etapas, como a coagulação, floculação, decantação/flotação e filtração. Após as etapas de clarificação, a água é submetida à desinfecção e fluoretação. Já no processo de tratamento simplificado, (água proveniente de captações subterrâneas) a água passa apenas pela etapa de desinfecção e fluoretação. Todas essas fases do tratamento são monitoradas para garantir o atendimento dos padrões de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Em seguida, a água é distribuída por meio de rede de distribuição e das ligações domiciliares dos respectivos clientes. Em 31 de dezembro de 2025, as redes de distribuição de água da Companhia totalizavam 63,5 mil km em tubulações de abastecimento de água e 3,5 milhões de ligações de água.

A Sanepar está implantando o processo de tratamento de lodo nas unidades de tratamento de água que ainda não têm Estações de Tratamento de Lodo (ETL), o que reduzirá o descarte de efluente das Estações de Tratamento de Água (ETAs), conforme o Plano Plurianual de Investimentos.

Captação da água | GRI 303-3

(em mega litros)



Nota: toda a água captada é considerada água doce (possui ≤1.000 mg/l de sólidos dissolvidos totais) e considera a captação de superfície e subterrânea. A Sanepar não possui captação de água do mar e de abastecimento público.

Consumo de água | GRI 303-5

em mega litros

	2023	2024	2025
Consumo de água total	4.591,2	10.765	16.644
Consumo de água em áreas com estresse hídrico	-	-	-

Nota: o consumo de água interno da Sanepar é a soma dos volumes operacional, especial e administrativo. Em 2022, 2023 e 2024, a Companhia não experimentou estresse hídrico – uma vez que o regime de chuva permanece igual ou superior à média histórica, sem registro de eventos de grande porte ou que possam ter afetado o abastecimento como em 2020 e 2021. A partir da publicação da IT/OPE/2688 - Determinação dos Volumes de Serviço, que padroniza os critério para contabilização e registro dos volumes Operacional, Especial e Recuperado, ocorreu um incremento no volume especial devido ao ajuste no processo de contabilização, eliminando a distorção que classificava volumes produtivos como perdas.

Gestão dos Processos de Esgoto

GRI 3-3 - Tema material: Gestão dos processos de água e esgoto, 2-25, 303-3 | SASB IF-WM-000.B

O esgotamento sanitário consiste em coletar, transportar, tratar e dispor esgotos com qualidade, regularidade e continuidade, com soluções de engenharia conforme normatização técnica, atendendo os requisitos legais pertinentes. A gestão de sistemas de esgotamento sanitário (SES) requer uma análise sistêmica, pois os processos estão interligados. O sistema coletor e de tratamento de esgoto e gestão dos resíduos e subprodutos gerados são interdependentes. Assim, a gestão e o gerenciamento do SES são desenvolvidos de forma integrada, levando em conta a legislação pertinente e as dimensões econômica, social e ambiental. Dessa forma, o estabelecimento de métodos e padrões nos processos é essencial para obtenção de eficiência no uso dos recursos e na operação do SES.

Na Sanepar, o processo de coleta e tratamento de esgoto sanitário começa com a etapa de coleta. Em seguida, o esgoto sanitário é tratado por meio da depuração e do tratamento das partes líquida, gasosa e sólida, ficando em condições de ser devolvido ao meio ambiente. Por fim, acontece a última fase do processo de manejo do esgoto, quando a água já tratada - denominada de efluente - deixa a estação de tratamento de esgoto e é devolvida à natureza para diluição em corpos hídricos, geralmente rios.

O processo inclui ações que promovem a despoluição do ambiente urbano. Contudo, os eventuais impactos negativos gerados são minimizados por ações de controle, estabelecimento de planos de tratamento e atendimento aos indicadores táticos e operacionais, bem como a normas e regulamentos ambientais.

No que se refere à coleta e ao tratamento de esgoto, essas diretrizes da Companhia estão direcionadas para quatro áreas principais:

- **Adequação e conformidade:** garantir a operação dos sistemas de esgoto esteja em total conformidade com as exigências legais, como as licenças ambientais e outorgas.
- **Gestão de dados e infraestrutura:** criação e manutenção de um Cadastro Técnico, operacional e imobilizado de esgoto.
- **Otimização de processos e eficiência operacional:** para investir em melhoria contínua.
- **Controle e educação:** implementação de processos para controlar efluentes não domésticos (Gestão de END), fiscalizar obras e aplicar sanções para irregularidades em ligações de esgoto.

As diretrizes também permitem aprimorar a eficiência, são direcionadas para a manutenção preventiva em vez de corretiva e incluem a adequação dos pontos de lançamento de efluentes e o controle de odor nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs).

Um dos principais desafios ambientais é a gestão do lodo nas estações de tratamento. Com o aprimoramento dos processos de tratamento de efluentes, há um aumento significativo na geração de lodo. No entanto, a Sanepar conta com processos adequados de higienização do lodo do esgoto. Além disso, todo o manejo segue diretrizes agronômicas e ambientais vigentes, deixando de ser um passivo ambiental para a Companhia e passando a ser considerado um insumo valioso para a agricultura. Rico em nitrogênio, fósforo e outros nutrientes essenciais ao crescimento das plantas, o lodo tratado pode ser utilizado como fertilizante de solos, promovendo melhorias na qualidade e na produtividade dos solos agrícolas. Em 2025, foram enviados em torno de 27.200 toneladas de lodo de esgoto higienizado para agricultores, beneficiando 183 deles.

Gestão da qualidade: avaliação de conformidade dos processos água e esgoto

SASB IF-WU-250a.1, IF-WU-440a.3

A Sanepar reafirma o comprometimento com a saúde pública ao fornecer água potável, que passa por um rigoroso controle de qualidade. Com isso, garante a qualidade de vida da população abastecida, reduzindo as doenças de transmissão hídrica.

A Companhia mantém um sistema permanente de monitoramento da qualidade da água com a realização de diagnósticos nas estações de tratamento e laboratórios descentralizados de água. Os riscos e controles operacionais são identificados por meio do mapeamento das atividades em todas as etapas de tratamento e distribuição. Esses controles permitem a identificação rápida de qualquer alteração nos padrões de potabilidade possibilitando ações preventivas ou corretivas imediatas para garantir a qualidade do produto distribuído.

A atuação da Empresa, integrada a órgãos de vigilância em saúde, reforça a transparência e a confiabilidade das informações prestadas à sociedade. O monitoramento obrigatório e eventuais não conformidades com o Padrão de Potabilidade são reportados ao Ministério da Saúde por meio do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua), que é um instrumento do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua). O Programa faz parte das ações de prevenção de agravos e de promoção da saúde, previstas no Sistema Único de Saúde e tem como objetivo ajudar no gerenciamento de riscos à saúde associados à qualidade da água destinada ao consumo humano. O Sisagua está disponível a qualquer cidadão ou entidade, após o preenchimento de um cadastro.

Em 2025, a eficácia desse modelo foi comprovada pelo Índice de Conformidade ao Padrão de Potabilidade (ICP), que atingiu 99,91%, superando a meta de 99,86%.

Dessa forma, o compromisso da Sanepar com o monitoramento e qualidade da água vai além do atendimento às exigências legais, refletindo sua responsabilidade social e seu papel essencial na promoção da saúde pública.

Qualidade do Esgoto

O tratamento do esgoto é um pilar essencial do compromisso da Companhia com a saúde pública e a preservação ambiental. A Sanepar garante que 100% de todo o esgoto coletado é tratado em uma das 273 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), antes de ser devolvido de forma segura aos rios. Nelas, bem como nos laboratórios regionais de esgoto são realizados diagnósticos para identificar as ações necessárias ou a capacitação dos operadores e técnicos, garantindo, com isso, a eficiência operacional.

A eficácia do tratamento é validada por um controle de qualidade contínuo e científico. Os laboratórios centrais e regionais são responsáveis por avaliar a conformidade do esgoto tratado, garantindo que todos os parâmetros exigidos pelas legislações ambientais, nacionais e estaduais, sejam atendidos. Os resultados desse monitoramento são colocados anualmente à disposição do Instituto Água e Terra (IAT).

Certificação de Acreditação NBR ISO IEC 17.025:2017

Os quatro laboratórios centrais da Sanepar são reconhecidos pela Coordenação Geral de Acreditação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (CGCRE-Inmetro). De acordo com o órgão, os processos nesses locais são executados de acordo com os padrões de excelência definidos pela norma ISO/IEC 17.025:2017, exclusiva para laboratórios de ensaio e calibração e contam com requisitos que garantem a competência para fornecer resultados válidos, imparciais e confiáveis.

Esta certificação constitui a expressão formal do reconhecimento da competência da Sanepar para realizar atividades de ensaios, conforme escopo de Acreditação, nos laboratórios de Maringá (CRL 1.501), Cascavel (CRL 1.512), Curitiba (CRL 1.544) e Londrina (CRL 1.537), e é uma exigência para obtenção do Certificado de Cadastramento de Laboratórios (CCL) junto ao IAT.

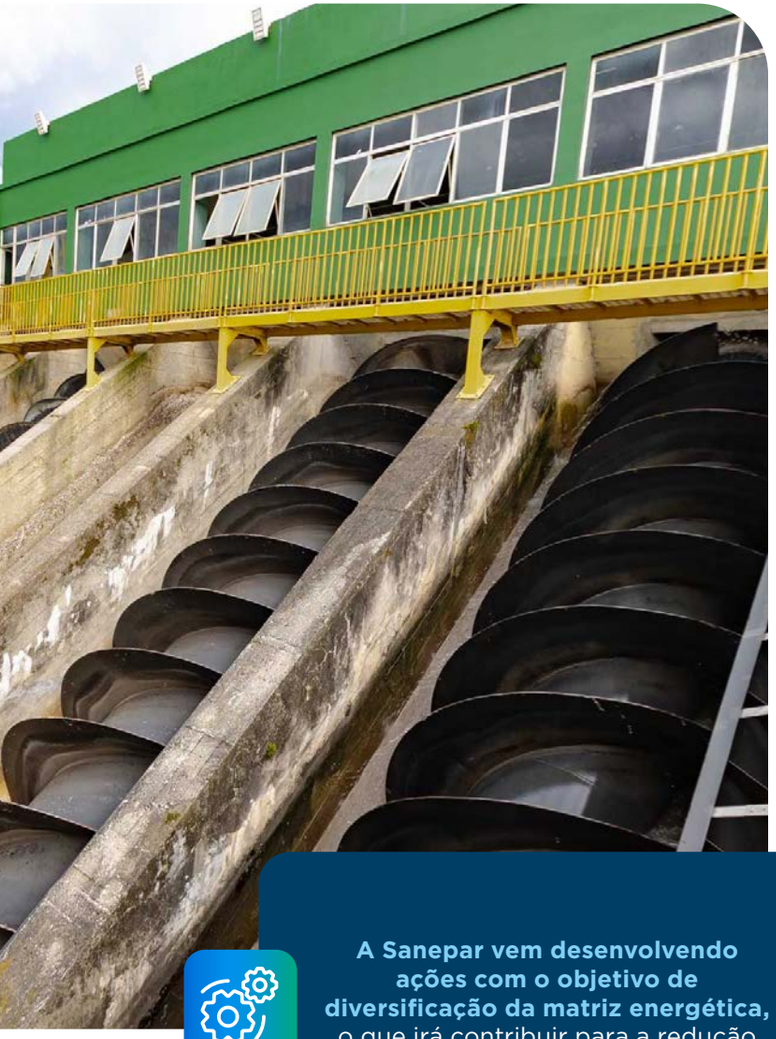
Resultado dos índices em 2025

Índice de Conformidade do Padrão de Esgoto
2025 – 94,19% (meta 91,17%)

Índice de Conformidade da Carga Lançada
2025 – 94,76% (meta 95,00%)

Índice de Licenciamento e Outorgas Regular e ETEs e ETA – operantes
2025 – 93,32 (meta 92,47%)

Índice de Conformidade ao Padrão de Potabilidade
2025 – 99,91 (meta 99,86%)



A Sanepar vem desenvolvendo ações com o objetivo de diversificação da matriz energética, o que irá contribuir para a redução dos custos com energia elétrica.

Eficiência energética

GRI 302-1, 302-3 | SASB IF-WU-130a.1

A Política de Sustentabilidade da Sanepar abrange integralmente todas as suas atividades, inclusive no que se refere à eficiência energética. Um dos temas do documento trata da "melhoria da eficiência energética de equipamentos e instalações", uma área essencial no contexto das atividades de saneamento.

O compromisso com a eficiência energética, nos processos água e esgoto, está consolidado no plano estratégico da Companhia e é desdobrado para todas as unidades por meio de Acordos de Gestão Anuais. Tais instrumentos são formalizados no encerramento de cada ciclo, estabelecendo indicadores de desempenho e planos de ação pactuados com a Diretoria Executiva.

O escopo de eficiência energética vai desde a substituição de motores menos eficientes por mais eficientes até as adequações operacionais dos sistemas, processos que têm impacto no consumo de energia elétrica. As ações de eficiência energética são conduzidas pela Comissão Interna de Conservação de Energia Elétrica (Cice) que analisa alterações de sistemas, seja do ponto de vista de projetos ou de operação para reduzir o consumo energético.

Para reduzir os custos com energia elétrica, a Sanepar vem desenvolvendo ações com o objetivo de diversificar sua matriz energética. A aquisição de energia em ambiente competitivo de negociação contratação livre (ACL) e a expansão do monitoramento em tempo real da energia das unidades operacionais.

Atualmente, a Sanepar mantém contratos de fornecimento de energia no mercado livre com as empresas Copel e Tradener. A gestão dos contratos e da energia é feita na plataforma Energia Sanepar, que faz o controle das faturas do mercado livre e mercado cativo e acompanha os indicadores, permitindo que a Cice elabore diagnósticos gerais para realizar a melhorias operacionais necessárias. A plataforma conta também com o mapa geral das unidades consumidoras ativas e desativadas e um mapa geral das unidades mostrando todas as telemetrias instaladas em operação.

Os impactos negativos da falta de energia podem ocorrem em momentos de seca nos mananciais, demandando maior utilização de caminhão- pipa e transferência de água entre sistemas produtores, o que acarreta perdas por atrito nas tubulações hidráulicas.

A utilização de um software para gerenciamento de energia elétrica está entre as medidas para prevenir e/ou mitigar impactos negativos na Companhia. Com isso é possível monitorar e indicar possibilidades de melhorias. As abordagens dos impactos negativos reais em eficiência energética são realizadas por meio de comitês de conservação de energia, que também tratam o tema na elaboração ou concepção de novos projetos.

A Companhia investe em projetos de autogeração de energia direcionados para fontes renováveis, como a energia solar e a recuperação energética a partir do biogás/lodo de esgoto.

Taxa de intensidade energética para a Organização | GRI 302-3

Combustíveis não renováveis	2023	2024	2025
Consumo de eletricidade no processo água dividido pelo volume produzido (GJ/m³)	0,0030	0,0030	0,0031
Consumo de eletricidade no processo esgoto dividido pelo volume de esgoto coletado (GJ/m³)	0,0009	0,00083	0,00085

Nota: intensidade calculada utilizando as informações de kWh fornecidas pelas concessionárias e as medições de vazão em m³ realizadas por equipamentos da Sanepar.

Consumo de energia dentro da Organização | GRI 302-1

GJ

	2023	2024	2025
Combustíveis não renováveis	**130.525**	**123.663**	**187.107**
Gasolina (automotiva)	77.648	72.618	8.810
Óleo diesel	52.877	51.045	51.287
Gás liquefeito de petróleo	-	-	127.010
Combustíveis renováveis	**8.288**	**6.556**	**63.381**
Etanol (álcool combustível)	8.288	6.556	63.381
Consumo de eletricidade adquirida	**2.838.342**	**3.010.485**	**3.078.160,34**
Geração distribuída	**30.215**	**33.039**	**26.108,76**
Total	**3.007.370**	**3.173.743**	**3.354.757,98**

Nota: Fonte dos fatores de conversão utilizados para combustíveis líquidos: Balanço Energético Nacional 2024 - Ministério de Minas e Energia (MME). Dados calculados conforme relatórios de consumo de combustíveis gerados pelo sistema disponibilizado pela empresa contratada, gestora do cartão combustível na Companhia. Informamos que no caso dos combustíveis não renováveis especiais (Diesel S10 e S 500 não temos registros em 2023, 2024 e 2025). A Sanepar não consome e comercializa energia de aquecimento, resfriamento ou vapor. Os dados de 2023 e 2024 estão sendo reapresentados após revisão do cálculo | GRI 2-4.

Projeto Secagem Térmica

A secagem térmica de lodo de esgoto gerado em ETE de grande porte com uso combinado de fontes renováveis, é uma iniciativa que reduz o volume de lodo de esgoto, diminuindo custos de transporte e tratamento. Essa tecnologia também transforma o lodo em um subproduto que pode ser usado para gerar energia, como biogás, e resíduos com características que permitem seu aproveitamento. Esse processo se alinha ao plano estratégico para garantir o acesso universal ao saneamento e à transição energética.

A tecnologia reduz a umidade do lodo descartado para menos de 20%, o que baixa em quatro vezes o volume global do material produzido. O lodo com menor umidade pode ser aproveitado na geração de calor para o próprio secador, sendo transformado novamente em cinzas — o que resulta em um excedente de lodo seco, ideal para destinação final.

Implantado na Estação de Tratamento de Esgoto Atuba Sul, o sistema é um exemplo inovador e ambientalmente sustentável, com capacidade de processar até cinco toneladas de lodo úmido por hora utilizando biogás e biomassa produzidos na própria estação. Dessa forma, a Sanepar eliminou a necessidade de enviar o lodo gerado nesta unidade para aterros sanitários. Os resíduos são transformados em recursos energéticos, utilizando os princípios da economia circular e eficiência energética.

A instalação da segunda unidade de secagem térmica de lodo na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Sul, em Londrina (PR), iniciou-se em 2025. Esse projeto representa um investimento de aproximadamente R$ 60 milhões, financiado pelo banco alemão KfW, como parte de uma iniciativa para redução de gases de efeito estufa. Além dessas tecnologias, a Companhia implementa soluções adicionais de tratamento que diminuem a quantidade final de resíduos. Além da secagem e combustão na ETE Atuba Sul, destaca-se a biodigestão na ETE Belém e o canteiro de mineralização na ETE Santa Helena.

Instalação da segunda unidade de secagem térmica de lodo na Estação de Tratamento de Esgoto em Londrina

Inovação e Novos Negócios

A Inovação é um processo estratégico e transversal alinhado às diretrizes da Sanepar e orientado para gerar valor e atender as demandas atuais e futuras inerentes a qualquer negócio, por isso está incorporada ao planejamento estratégico da Sanepar.

A Companhia tem uma cultura de inovação cada vez mais consolidada e busca aumentar a eficiência operacional e a segurança dos sistemas de água e esgoto com diferentes estratégias. Seu mapa estratégico inclui objetivos específicos, voltados para a inovação e integrados nos eixos “Poder Concedente e clientes” e “excelência operacional”.

Em sua Política de Inovação, a Sanepar define como princípios a melhoria da produtividade, qualidade e sustentabilidade dos produtos e serviços e a elevação da resiliência e desempenho das operações e processos.

A inovação, portanto, é tratada como um processo estratégico global que permeia toda a Organização, influenciando as diretrizes para os profissionais dos órgãos de governança e as atividades diárias dos sanepearianos. Ela também está no portfólio de gestão de riscos da Companhia, para assegurar o objetivo estratégico de aprimorar projetos e processos. Faz parte da visão da Sanepar ser referência nacional e internacional em saneamento.

Em junho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a proposta de alteração do Regimento Interno do Comitê de Inovação, que passou a ser denominado Comitê de Inovação e Novos Negócios, um colegiado de caráter permanente, de assessoramento ao Conselho de Administração com a prerrogativa de acompanhar as ações estratégicas de inovação e novos negócios, bem como de seus indicadores de desempenho.

Cultura da inovação

A Companhia implementou uma estratégia de fomento à cultura da inovação, procurando envolver todos os sanepearianos na geração, no reconhecimento e na celebração de novas práticas e ideias. Esta iniciativa integra-se diretamente ao Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), no qual o engajamento com a inovação é um critério de evolução profissional. Foram criados quatro Pilares da Inovação Corporativa (2025-2026) para impulsionar uma cultura de aprendizado e para acelerar a prática da inovação, promovendo um ciclo contínuo de aprendizado, inspiração e reconhecimento de talentos.

1. Gotas de Inovação: direcionado para a conexão com o ecossistema de inovação, consiste na disponibilização de pílulas de conhecimento contínuas, vídeos e conteúdo relevante para inspiração diária.

2. Dia da Inovação: evento anual que serve como marco para celebrar resultados, engajar e compartilhar visões de futuro.

3. Prêmio Inova: reconhecimento formal aos melhores projetos e aos talentos que geram valor.

4. SaneIdeias: plataforma corporativa, implementada em 2025, para o registro e o compartilhamento de boas práticas inovadoras criadas pelos sanepearianos. A geração e o compartilhamento de ideias por meio da plataforma compõem um dos critérios de avaliação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) da Companhia. No mesmo ano, a plataforma de ensino à distância (EaD) corporativa foi atualizada e novos conteúdos sobre inovação foram colocados à disposição de todos os empregados.

Inovação aberta, incentivos e internacionalização

GRI 2-6

Ao direcionar o foco para a inovação colaborativa, a Companhia coopera com centros de pesquisa, universidades e empresas localizadas em diversos países. Em 2025, a Sanepar formalizou a cooperação trilateral entre Brasil, Paraguai e Japão para execução do projeto "Fortalecimento de Capacidades em Estratégia Institucional de Capacitação e Redes de Distribuição da Essap". A parceria envolve a Sanepar, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), a Empresa de Serviços Sanitários do Paraguai (Essap) e a Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica).

Com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), a Sanepar participou do início das atividades de um projeto de cooperação internacional entre Brasil, Alemanha e Honduras, voltado ao fortalecimento da gestão da água e à melhoria da eficiência energética no abastecimento hondurenho. A iniciativa, coordenada pela agência brasileira e pela Agência de Cooperação Alemã (GIZ), faz parte de uma cooperação triangular que visa implementar tecnologias e metodologias inovadoras, como a redução de perdas, uso eficiente de energia e capacitação de operadores locais.

Programa Inovação Aberta

A Sanepar ampliou o ecossistema de inovação por meio do Programa Sanepar Labs, uma iniciativa de inovação aberta da Companhia em conjunto com a Hotmilk PUCPR e com o Lactec. O objetivo do Programa é impulsionar soluções transformadoras no setor de saneamento ambiental, por meio da seleção de empresas com inovações em diferentes graus de maturidade tecnológica e fortalecer a cultura de inovação.

O Programa lançou dois editais, "Ciano" e "Celeste", os quais podem ser acessados pelo link https://hotmilk.pucpr.br/saneparlabs/.

O primeiro edital selecionou empresas com inovações já consolidadas, enquanto o segundo edital foi destinado a apoiar empresas com soluções em desenvolvimento e menor grau de maturidade tecnológica. As startups selecionadas no segundo edital serão aceleradas no Centro de Competência Lactec, além de serem orientadas por especialistas da Sanepar, com oportunidade de ampliar conexões estratégicas, exposição de suas marcas, receber apoio consultivo, capacitação e treinamentos e acesso a infraestruturas da Sanepar.

Ainda, no âmbito do Programa de Inovação Aberta no Setor de Saneamento Ambiental - Sanepar Startups, lançado em 2021, a Sanepar implantou em escala duas soluções tecnológicas aplicadas à redução de perdas de água, as quais foram contratadas seguindo os princípios dos marcos legais de inovação, e validou provas de conceito (POCs) de 5 startups selecionadas no segundo edital.

2 soluções tecnológicas aplicadas à redução de perdas de água implementadas em escala.

Parcerias

A Companhia estabelece parcerias de várias naturezas abrangendo desde pesquisas aplicadas até a implementação de novas soluções em escala. No âmbito nacional, em 2025, a Sanepar manteve parceria com várias instituições, a exemplo: Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná (Fundação Araucária); Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro e Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe (IPPPP); Harbauer do Brasil, Phytorestore Brasil e Bonechar - Carvão Ativado Brasil Ltda.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+i)

GRI 2-25

A área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D+i) na Sanepar busca soluções para desafios complexos do saneamento, envolvendo parcerias com instituições acadêmicas, *startups* e empresas de inovação tecnológica.

As iniciativas em P&D+i são alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e práticas ASG abrangendo temas como: mitigação e adaptação às mudanças climáticas, resiliência hídrica, tratamento avançado de água e esgoto, valorização de resíduos como lodo e biogás, eficiência energética, energias renováveis, água de reuso, e eficiência no uso de produtos químicos.

Quatro trabalhos técnicos da Sanepar conquistaram o Prêmio Enaldo Cravo Peixoto, da Abes. Os especialistas da empresa tiveram seu mérito atestado nas áreas de Recursos Hídricos, Meio Ambiente, Saúde Pública e Eficiência Energética e Controle de Perdas. A premiação foi realizada, em maio de 2025, durante o congresso voltado à inovação e universalização do setor.

Os investimentos na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação atingiram um montante de R$ 14,8 milhões neste ano, seja em projetos internos e/ou convênios e parcerias.

R$ 14,8 milhões investidos na área de P&D+i

Na Sanepar, as iniciativas em P&D+i são alinhadas aos ODS e às práticas ASG

Portfólio de projetos prioritários de Inovação

Atendendo à diretriz estratégica, “fornecer água e tratar o esgoto para melhorar a saúde da nossa população”, e considerando o levantamento de necessidades dos processos “*core*” da empresa e oportunidades tecnológicas a Sanepar estabelece através de seu processo de gestão da inovação um portfólio de projetos prioritários.

Ao longo de 2025, a Sanepar desenvolveu pesquisas em diversas áreas:

Inovação Aberta e Radar Tecnológico

Cultura de Inovação: Implementação do Sanepar Labs e 2º Ciclo do programa Sanepar Startups.

Novos negócios: diretrizes para o Plano Diretor de Água de Reúso, desenvolvimento e implementação do Plano Diretor de Novos Negócios da Sanepar.

Vigilância Tecnológica e parcerias internacionais: Uso da metodologia global Technology Approval Group (TAG) para monitorar inovações tecnológicas, e estabelecimento de parcerias internacionais para redução de perdas de água.

Sustentabilidade e mudanças climáticas

Estudos sobre controle populacional de organismos no reservatório do Passaúna.

Adaptação às mudanças climáticas: estratégias para conservação de mananciais, promoção da resiliência hídrica, mitigação da emissão de gases de efeito estufa e adoção de soluções baseadas na natureza.

Alternativas tecnológicas para tratamento de águas subterrâneas.

Economia circular e subprodutos

Energias renováveis: Projetos para produção de biometano, CO_2 líquido e hidrogênio renovável a partir do biogás.

Gestão de lodo e resíduos: Estudos de codigestão (ETE Belém), secagem via micro-ondas, redução de lodo por sistema eletromagnético e uso de wetlands para tratamento de lodo. Desenvolvimento de políticas corporativas para gestão de resíduos de processos de água e esgoto.

Otimização operacional e sistemas sustentáveis

Compartilhamento de ativos: fibra óptica em rede coletora de esgoto, edital para seleção de parceiro para testes em escala.

Tecnologias de tratamento: reator aeróbio (lodo granular), biotecnologia e eficiência no uso de produtos químicos.

Preservação de ativos: estudos para aumentar a durabilidade do concreto armado em infraestruturas sanitárias.

Sistemas sustentáveis: Implementação de esgotamento sustentável na Região Oeste do PR, em parceria com a Itaipu.

Eficiência energética: estudos sobre eficiência energética em sistemas de bombeamento e aproveitamento do potencial hidroenergético em redes de abastecimento.

Biogás e hidrogênio verde

A Sanepar vem dedicando esforços para estabelecer parcerias estratégicas e captar recursos financeiros externos para o desenvolvimento de projetos inovadores na área de biogás e hidrogênio renovável.

Durante o ano, a Sanepar desenvolveu atividades relacionadas ao projeto ETE+GÁ$, que propõe o tratamento do esgoto doméstico a partir da recuperação de gases dissolvidos no meio líquido com produção de biometano e gás carbônico. O projeto inovador investiga um sistema capaz de valorizar o biogás de reatores Upflow Anaerobic Sludge Blanket (Uasb).

O estudo contempla experimentos em escala piloto para estabelecer bases para negócios sustentáveis que sejam replicáveis no setor de saneamento brasileiro. O projeto prevê a integração da recuperação à vácuo do biogás dissolvido no efluente com tecnologias de refino e armazenamento de biometano e CO_2 (gás carbônico), e remoção de N_2 (gás nitrogênio), constituindo um arranjo tecnológico inovador em nível mundial.

O ano de 2025 marcou também o avanço de ações do projeto BioH2, que visa a produção de hidrogênio renovável, a partir da reforma a seco do biogás proveniente do tratamento de esgoto doméstico como energia para a eletromobilidade. A iniciativa pretende viabilizar o uso de combustíveis e hidrogênio sustentáveis no setor de transporte, sob “Combustíveis do Futuro”. A Sanepar é a proponente deste projeto, tendo a Copel como coexecutora. O Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR) são as instituições parceiras de ciência e tecnologia.

Novos negócios

Em 2025, a Companhia comunicou ao mercado (registro CVM 01862-7) acerca das tratativas e estudos em andamento das oportunidades de negócio relacionadas a: tratamento e destinação de resíduos de água e esgoto; expansão de mercado; e instalação de redes de fibra óptica em sistemas de esgotamento sanitário - tema este objeto do edital de chamamento público 001/2025.

Além do comunicado, o Conselho de Administração (Roca 08/2025) ratificou o Plano Diretor de Novos Negócios conforme deliberação da Diretoria Executiva (Redir 26/2025), em conformidade ao eixo norteador Sustentabilidade e ao objetivo estratégico “assegurar o equilíbrio econômico-financeiro dos negócios”.

Com o intuito de ampliar seu canal de interação, a Sanepar lançou o Hub de Novos Negócios, que tem como objetivo identificar, desenvolver e implementar parcerias estratégicas, visando a otimização de recursos para a Sanepar e seus parceiros. Priorizando projetos que apresentem um claro potencial de retorno e que estejam em sinergia com nossa visão de longo prazo. Ao integrar práticas sustentáveis em modelos de negócio inovadores, busca-se fortalecer vantagem competitiva e contribuir para o desenvolvimento econômico e social de forma responsável.

04

Sumário interativo

Desempenho Ambiental

Desempenho Ambiental	71
Parcerias	72
Proteção de Mananciais	74
Segurança Hídrica	75
Coleta e Tratamento de Esgoto	76
Gestão de Impactos Ambientais	79
Gestão de Resíduos Sólidos	83
Adaptação a impactos das mudanças climáticas	87
Emissão de Gases de Efeito Estufa	91
Preservação da biodiversidade e uso do solo	95

Desempenho Ambiental

GRI 3-3 - Tema material: Gestão dos processos de água e esgoto, 2-25, 303-3

A água da Sanepar tem origem em bacias hidrográficas de mananciais superficiais e aquíferos ou mananciais subterrâneos e bacias de lançamento de efluentes, o que exige da Companhia uma abordagem interdisciplinar e cooperativa que garanta o uso sustentável desses recursos hídricos. Neste sentido, a Sanepar, como interessada na proteção da água de qualidade para abastecimento público, assume a responsabilidade na promoção de ações de melhoria ambiental e socioeconômica desses territórios.

Como usuária de recursos hídricos, a Sanepar atua em estrita conformidade com a Lei das Águas e os instrumentos de gestão estabelecidos pelo Instituto Água e Terra (IAT). Essa legislação fundamenta uma gestão integrada, territorial e compartilhada por bacia hidrográfica, priorizando o uso racional e a conservação dos recursos hídricos. Alinhada a essas diretrizes, a Companhia consolidou o Programa Água Segura, iniciativa que reafirma seu compromisso com o uso sustentável dos recursos hídricos e o meio ambiente.

O programa foi estruturado para garantir a rastreabilidade da água e gestão de riscos, em todo o ciclo operacional — desde as fontes de abastecimento até o lançamento final de efluentes. Sua execução baseia-se em quatro pilares fundamentais: a Gestão de Recursos Hídricos, a Promoção da Saúde Pública, a Conservação e Restauração Ambiental e a Gestão Integrada de Dados.

A eficácia do Água Segura reside em sua natureza interdisciplinar e interinstitucional. Ao promover o engajamento de diversos atores e estabelecer parcerias estratégicas, a Sanepar fortalece a tomada de decisão e o monitoramento de riscos. Essa cooperação é essencial para mitigar impactos que possam comprometer a continuidade do abastecimento público, garantindo eficiência operacional, transparência e segurança hídrica para toda a sociedade paranaense.

A Companhia participa, ainda, de fóruns de discussão de políticas públicas e executa ações de recuperação em áreas ao redor de reservatórios, protegendo contra processos erosivos. Além disso, para evitar risco para a biodiversidade e para a qualidade da água, a Sanepar desenvolve projetos de conservação nas regiões a montante dos pontos de captação, prevenindo impactos negativos causados por ocupações irregulares, despejo de efluentes, ausência de mata ciliar e manejo inadequado da agricultura e pecuária.

A Sanepar possui projetos de conservação nas regiões de captação, prevenindo impactos negativos causados por ocupações irregulares, despejo de efluentes, ausência de mata ciliar e manejo inadequado da agricultura e pecuária.

Autor: Sanepariano Arion Garcia da Silva.

Parcerias

Parceria Sanepar/Simepar/IAT

A parceria com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) e com o Instituto Água e Terra (IAT) visa incrementar o monitoramento hidrológico por meio da instalação de estações telemétricas, réguas de nível, e monitoramento visual das barragens. Também foi desenvolvido o Índice de Enquadramento de Corpos Hídricos (ICE), baseado na metodologia do Canadian Council of Ministers of the Environment (CCME, 2001). O ICE está disponível corporativamente na plataforma Infohidro.

Parceria com IDR

A parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – Iapar-Emater (IDR-Paraná) está direcionada na convergência entre a produção rural e a segurança hídrica. Por meio da extensão rural, o IDR promove junto aos produtores o uso racional do solo e técnicas de conservação em bacias de mananciais. Essa articulação é indispensável para assegurar que as atividades agrícolas estejam alinhadas à proteção dos recursos hídricos essenciais para o abastecimento público.

Parceria com Unilivre

Parceria com a Universidade Livre do Meio Ambiente (Unilivre) para o desenvolvimento do Projeto Reservas Hídricas do Iguaçu. Focado na melhoria da qualidade da água no trecho entre as nascentes e o município de Porto Amazonas, prioriza o uso de Soluções Baseadas na Natureza (SbN) com o aproveitamento de cavas e meandros das várzeas do rio Iguaçu. Além disso, foi firmado um estudo técnico sobre os Potenciais Usos das Águas do Rio Iguaçu, para suporte ao abastecimento público e industrial de longo prazo.

Parceria com Prefeituras Municipais

O Programa Fundo Azul estruturou suas intervenções em dois pilares fundamentais: a conservação ambiental e a promoção da saúde pública. No âmbito da Conservação e Restauração Ambiental destacaram-se as intervenções nos municípios de Piraquara, com vistas no controle erosivo do Reservatório Piraquara I, e melhor acesso ao Centro de Educação Mananciais da Serra (CEAM), e em Ubiratã, na proteção de afluentes do Rio Água Grande e otimização logística de acesso à captação.

A proteção direta de mananciais avançou significativamente com projetos de longo prazo em Porto Amazonas e São José dos Pinhais. No primeiro, a implantação do Parque do Lago atua como proteção para o poço tubular profundo da cidade, integrando a contenção de cheias à conservação do Aquífero na Bacia do Rio Iguaçu. Já em São José dos Pinhais, a implementação de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) via Fundo Azul, para a recuperação e conservação da bacia que atende o novo reservatório de abastecimento público na Bacia do Miringuava.

Visando a saúde pública e a gestão de riscos, a Sanepar implantou dois biodigestores nas regiões de Ponta Grossa, no entorno do Parque Estadual de Vila Velha. As instalações garantem o tratamento adequado de efluentes em área de proteção ambiental, mitigando riscos de contaminação do solo e dos recursos hídricos subterrâneos.

Parceria IAT

A Companhia manteve a parceria com o Instituto Água e Terra (IAT) para o desenvolvimento dos Planos de Manejo das Áreas de Proteção Ambiental (APAs) da RMC e para gestão mais eficiente dos territórios de mananciais, garantindo a estabilidade ecológica necessária para o enfrentamento dos desafios socioambientais.

Em 2025, foram realizadas cinco oficinas na Região Metropolitana de Curitiba (Iraí, Passaúna, Piraquara, Rio Pequeno e Rio Verde), com a participação de mais de 250 pessoas na elaboração do zoneamento ambiental.

Parceria Cohapar

A parceria com a Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), vinculada ao Componente 3 - Conservação e Restauração Ambiental/Fundo Azul, tem o objetivo de implementar ações de recuperação ambiental em áreas de ocupação irregular por população em vulnerabilidade social, em bacias de mananciais.

5 oficinas
realizadas em Curitiba com + 250 participantes.

Proteção de Mananciais

GRI 3-3 - Tema material: Gestão dos processos de água e esgoto, 2-25, 303-3

As bacias hidrográficas são territórios nos quais as atividades econômicas e de lazer acontecem, sendo a captação de água para abastecimento público e o lançamento de efluentes para diluição em corpos hídricos apenas um de seus usos. Portanto, por compreender que os usos são múltiplos, a Sanepar fundamenta suas ações na responsabilidade compartilhada. A conservação deve ser um compromisso comum entre agricultura, indústria e sociedade civil. A complexidade ambiental exige soluções integradas com diversos órgãos e demais atores locais.

A Sanepar tem fortalecido parcerias a fim de estabelecer ações de proteção, restauração e conservação dos mananciais. A parceria com o IDR, já citada, atua na mitigação do principal problema dos mananciais, que é a erosão e, consequentemente, a redução da qualidade da água em função da turbidez.

A parceria da Sanepar com o IDR atua na mitigação da erosão nos mananciais, evitando a turbidez da água.

Fundo Azul

O Fundo Azul é um mecanismo de incentivo econômico para a segurança hídrica por meio de instrumentos de compensação. Com apoio financeiro, a iniciativa visa garantir a perenidade dos serviços ecossistêmicos, assegurando a qualidade e a disponibilidade de água nos mananciais utilizados para abastecimento público.

Para garantir a viabilidade técnica do projeto, a Sanepar contratou estudos técnicos especializados para avaliar o gerenciamento hídrico e os impactos na sustentabilidade urbana. Estão sendo realizados estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental em dez bacias consideradas em estado crítico de conservação, em que estão sendo avaliadas alternativas de intervenções: compensação por serviços ambientais e/ou implementação de faixas de servidão.

Também contempla o estabelecimento de requisitos, diretrizes, procedimentos e rotinas para a gestão de áreas destinadas à conservação ou compensação, muitas vezes motivadas por condicionantes de licenciamento ambiental das obras da própria Sanepar. Esses estudos subsidiarão a Sanepar na elaboração de programas de compensação, desapropriações com finalidade de conservação ou na definição de requisitos ambientais mínimos para faixas de servidão.

Segurança Hídrica

GRI 3-3 - Tema material: Universalização do acesso à água e ao esgoto, 2-25, 201-2 | SASB IF-WU-440a.3

A Sanepar reconhece riscos e oportunidades ambientais relacionados às mudanças climáticas e à disponibilidade hídrica com implicações diretas no seu modelo de negócios e no planejamento estratégico-financeiro. Eventos climáticos extremos, como secas e alagamentos, têm potencial de afetar diretamente a captação e o tratamento de água, aumentando o custo operacional e impactando a qualidade da água fornecida, comprometendo a segurança hídrica, impedindo a operação regular dos sistemas de abastecimento.

Por esses motivos, a Companhia, desde 2019, vem aprimorando as ferramentas de gestão da segurança hídrica com a implementação do Programa Água Segura, cuja principal ferramenta para o monitoramento hídrico e para o acompanhamento das previsões e dos alertas meteorológicos nas bacias de seu interesse é a plataforma de informações Infohidro, sistema mantido por contrato com o Simepar (saiba mais na página 72).

Esses riscos impulsionaram o reforço de critérios hídricos no planejamento estratégico, priorizando investimentos em infraestrutura resiliente, tecnologias para monitoramento de mananciais e parcerias para inovação em tecnologias e novos negócios.

Para lidar com essa situação, a Sanepar identificou ações ligadas à resiliência hídrica e à eficiência. Iniciativas como a atualização dos estudos técnicos HG 185 e HG 64, o desenvolvimento de um sistema de gerenciamento e a inovação tecnológica para a operação hidráulica dos reservatórios Piraquara I, Piraquara II, Irai, Passaúna e Miringuava.

Outra possibilidade é realizar a integração no Programa Reserva Hídrica do Iguaçu para aumentar o armazenamento de água bruta na RMC e manter o investimento contínuo na redução e controle de perdas de água, visando a eficiência hídrica nas operações. Nesse contexto, tem ampliado os investimentos em segurança hídrica, na recuperação e na conservação de recursos naturais.

A Sanepar também mantém atualizados os Planos de Segurança de Barragens (PSB) dessas instalações, além de realizar anualmente as Inspeções de Segurança Regular (ISR). O monitoramento contínuo engloba níveis de água, disponibilidade hídrica, deformação do maciço e leituras piezométricas, com todos os dados registrados junto ao IAT, atendendo aos requisitos de segurança das barragens e de suas áreas de entorno.

Além disso, a estratégia da Companhia é garantir a eficiência de longo prazo ao combinar soluções estruturais e operacionais adaptadas à realidade climática de cada região. Quanto à segurança hídrica, os indicadores utilizados são o Índice de Intensidade de Uso do Manancial Superficial e o Índice do Plano de Segurança da Água.

Coleta e Tratamento de Esgoto

GRI 303-1, 306-5, 203-2

O esgoto doméstico e industrial é coletado, tratado e devolvido aos corpos hídricos receptores de acordo com a legislação ambiental, respeitando padrões de qualidade e normas de lançamento de efluentes. A gestão do esgoto doméstico é feita de forma integrada, desde a ligação predial até o lançamento final do efluente tratado e seus subprodutos.

O investimento em sistemas de esgotamento sanitário, para o ciclo 2026-2030, está previsto em R$ 6,7 bilhões. Embora já atenda a 100% da população urbana com rede de distribuição de água, a meta é cumprir, até 2033, o atingimento de 90% da população com coleta e tratamento de esgoto. O Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto — Urbano (IARCE URBANO) era de 82,4% em dezembro de 2025.

No período, a Companhia implantou os Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) em 11 municípios. Já são 34 cidades com mais de 90% de IARCE e, no ano, o município de Araucária, próximo a Curitiba, atingiu a universalização do sistema. As localidades menores, nas quais não há sistema de esgotamento implantado, a Sanepar vem estudando alternativas de atendimento que garantam serviços de qualidade sem prejudicar sua sustentabilidade econômica.

11 municípios
com Sistema de Esgotamento Sanitário implantados.

34 cidades
com +90% de IARCE.

Programa de Revitalização de Rios Urbanos

GRI 3-3 Tema material: Gestão ambiental, 306-5

Em 2025, foram abertos 368 serviços de manutenção de rede em decorrência das vistorias realizadas pelo Programa de Revitalização de Rios Urbanos, que executa desde 2011 o parâmetro de Oxigênio Dissolvido (OD) como indicador de qualidade das redes coletoras e como base para ações de manutenção.

Equipes internas ligadas às gerências de Gestão Ambiental e de Educação Ambiental monitoram os rios urbanos, identificam problemas nas redes coletoras e elaboram diagnósticos. Os consertos são feitos pela área operacional, e a comunidade contribui por meio do monitoramento participativo.

Em 2025 foram abertos 368 serviços de manutenção de redes, parte das vistorias realizadas pelo Programa de Revitalização de Rios Urbanos.

Tratamento de Esgoto

SASB IF-WU-450a.2, IF-EU-000.E, GRI 303-1, 303-2

A Sanepar investe de forma contínua na modernização tecnológica do seu parque de tratamento de esgoto e tem elevado constantemente a performance das suas 273 ETEs. A Companhia segue critérios estabelecidos pelas Resoluções Conama 430/2011 e Instrução Normativa IAT 37/2025 e pelas Portarias Suderhsa 19/2007 e IAP 256/2013, além dos condicionantes descritos nas Licenças de Operação ou Ambiental e nas Outorgas de direito de uso. Assim, o tratamento do esgoto é realizado de acordo com padrões ambientais, o que permite seu lançamento no meio ambiente de modo seguro.

Para promover a verticalização dos gases gerados na estação, atendendo a Resolução Sedest 02/2025, são implantadas cortinas verdes no entorno das estações. A medida contribui também para o isolamento visual e físico das ETEs. Essa prática é uma iniciativa sustentável, pois traz segurança e bem-estar psicossocial, além de oferecer um microclima mais estável, proporcionando o enriquecimento das condições do meio para a flora e fauna, qualidade do ar e menor variação da temperatura local.

A eficiência do tratamento é monitorada por parâmetros como vazão, temperatura, pH, DQO, DBO, sólidos sedimentáveis e suspensos, nitrogênio amoniacal e fósforo. Esses dados compõem o Índice de Conformidade do Padrão do Esgoto (ICPE), que atingiu 94,19% em 2025 (meta: 91,17%). A DBO e o OD são indicadores-chave para avaliar a poluição orgânica dos corpos hídricos. A DBO, em especial, é usada como parâmetro de qualidade dos efluentes e na concessão de outorgas conforme a Lei Federal 9.433/1997. A Sanepar também adota o Índice de Conformidade da Carga Lançada (Icarga), que mede o impacto da carga orgânica lançada em relação à capacidade de autodepuração dos corpos receptores, com resultado de 94,76% em 2025 (meta: 95%).

A Sanepar utiliza as duas modalidades biotecnológicas clássicas para o tratamento do esgoto coletado: por via aeróbia e por via anaeróbia. Algumas estações recebem complemento no tratamento com sistema físico-químico. No sistema de tratamento aeróbio a depuração das cargas se dá por bactérias aeróbias, para tanto, é necessário que as unidades operacionais sejam abastecidas com oxigênio, promovido de forma natural ou forçada, com uso de equipamentos eletromecânicos. O sistema anaeróbio é realizado por um Reator Anaeróbio de Lodo Fluidizado (“Ralf”), com tecnologia desenvolvida pela Companhia.

Extravasamento de esgoto por km de rede | SASB IF-WU-450a.2

	2023	2024	2025
Extravasamento de esgoto (qtde)	5.689	8.929	9.822
Rede de esgoto operacional (Km)	39.957	40.827	41.950
Extravasamento por Km/rede	0,14	0,22	0,23

Nota: rede operacional ativa. Os dados de 2023 e 2024 estão sendo reapresentados. A revisão e refinamento na metodologia de cálculo foi para integrar dois indicadores internos da Sanepar sobre esse tema. A partir de 2025 o IFWU 450 terá os resultados de refluxos de esgoto e extravasamento de esgoto. | GRI 2-4.

Gestão de Impactos Ambientais

GRI 2-25

Autor: Sanepariano Marcio Rodrigues Evangelista, da regional de Umuarama.

A Sanepar mantém uma gestão responsável dos riscos ambientais aos quais está sujeita, com o objetivo de prevenir e mitigar qualquer efeito adverso. Com base na metodologia de Sistema de Gestão Ambiental, que tem a certificação NBR ISO 14001, a Companhia mapeia todas as atividades relacionadas ao processo de captação, tratamento e distribuição de água, coleta, tratamento e disposição final de efluentes, verifica o cumprimento da legislação ambiental e garante a gestão contínua nas suas áreas operacionais.

Em Foz do Iguaçu, o Sistema de Gestão Ambiental, certificado desde o ano de 1999, manteve a certificação em 2025. O sistema é considerado referência interna e externa de desenvolvimento das atividades de saneamento básico e seu escopo compreende captação, tratamento e distribuição de água potável, coleta, tratamento e disposição final de esgoto, manutenção e operação de redes de água e esgoto. Abrange também os processos administrativos de engenharia, projetos e obras, atendimento ao cliente e comercialização de serviços de ligação de água e esgoto para o Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de Foz do Iguaçu (PR). Além desse sistema, o Aterro Sanitário de Cianorte também é certificado pela ISO 14001 (saiba mais na página 85).

Com exceção do sistema de Foz do Iguaçu e do Aterro de Cianorte, os aspectos ambientais corporativos que podem causar impactos significativos em outras áreas são: Resíduos Sólidos Classe I – perigosos; vazamento de gás cloro; alteração da quantidade ou qualidade da água; lodo e águas de lavagem; perdas de água; vazamento, refluxo e extravasamento de esgoto bruto; odor; lodo de esgoto; e efluente tratado.

Adicionalmente, para prevenir e gerenciar os impactos ambientais, a Companhia implementa medidas de controle descritas nos Planos de Controle Ambiental (PCA), documentos exigidos no processo de licenciamento ambiental. Os planos descrevem as ações para mitigar, controlar ou compensar os impactos ambientais negativos inerentes às atividades de saneamento durante a implantação e operação dos sistemas.

Encontra-se em elaboração uma avaliação criteriosa dos impactos ambientais associados ao lançamento de lodo oriundo das ETAs operadas pela Sanepar com vazão de até 30 L/s, enquadradas como empreendimentos passíveis de Licenciamento Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC), conforme estabelecido na Instrução Normativa IAT 37/2025. Por meio de campanhas de monitoramento sistemático e aplicação de metodologias adequadas de amostragem, a Companhia elabora um panorama claro dos efeitos desse efluente e subsidia ações de gestão ambiental e revisão de políticas públicas voltadas à sustentabilidade dos sistemas de abastecimento de água de pequeno porte.

A Sanepar monitora regularmente as metas de desempenho e os indicadores de qualidade, visando acompanhar os processos que promovem a reparação de impactos ambientais e contribuem para uma economia circular. Por exemplo, o Programa Se Ligue na Rede, uma medida proativa para prevenir e reparar o impacto da poluição dos rios causada pelo despejo de esgoto não tratado.

Outra ação é o investimento em inovação e tecnologia aplicado em pesquisa e desenvolvimento (P&D), com projetos voltados para as questões ambientais, como o tratamento de efluentes e a valorização do lodo de esgoto para produção de biofertilizantes.

A Barragem do Miringuava, que fornece água de qualidade para mais de 650 mil pessoas na RMC, tem previsão de início da operação em 2026.

Principais Iniciativas

A Barragem do Miringuava, projetada pelo governo do Paraná e pela Sanepar, fornece água de qualidade para mais de 650 mil pessoas na RMC. O reservatório irá compor o Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC), formado pelos reservatórios Iraí, Passaúna, Piraquara I e Piraquara II. O projeto vai ampliar de forma considerável, o abastecimento público. A represa terá capacidade de armazenar 38 bilhões de litros de água, quantidade suficiente para fornecer 2 mil litros de água por segundo para as unidades consumidoras. A barragem é considerada uma das mais modernas e maiores do país, além de possuir um centro de triagem de fauna para o resgate de animais durante o processo de supressão vegetal.

A nova barragem integra o Plano Diretor de Abastecimento de Água da RMC, que beneficia diretamente os moradores dos bairros Campo de Santana, Caximba, CIC, Ganchinho, Tatuquara, Umbará e Sítio Cercado, em Curitiba, e as cidades de Fazenda Rio Grande, Araucária e São José dos Pinhais. Quando cheio, o reservatório permitirá que a capacidade da captação aumente para 2 mil L/s e garantirá mais segurança hídrica em épocas de estiagem. A previsão é de que o reservatório comece a operar em 2026.

+40 mil
mudas nativas plantadas

67
hectares conservados.

Movimento Viva Água Miringuava

A Sanepar participa do Conselho Deliberativo do Movimento Viva Água Miringuava (MVAM), ligado à Fundação Grupo Boticário, e colabora na elaboração de projetos relacionados ao reservatório do Miringuava, em São José dos Pinhais. O compromisso é com a conservação da natureza, a segurança hídrica e a adaptação às mudanças climáticas.

Entre os eixos em que o MVAM atua está a Produção Sustentável no qual o movimento procura promover a agricultura sustentável para melhorar a segurança hídrica da região, reduzindo a turbidez e o uso de agrotóxicos. A principal iniciativa desse eixo é o Guaviva, uma marca coletiva que encurta a cadeia de comercialização, conectando produtores e consumidores diretamente. Por meio de feiras mensais e entrega de sacolas semanais, o projeto garante aos produtores um aumento de 30% em sua remuneração e permite aos consumidores comprar produtos com valores até 30% menores do que os do mercado convencional.

Em 2025, houve um crescimento de 25% no número de produtores (totalizando 12), e um aumento de 15% na área de produção sustentável, chegando a 53 hectares. Já a receita média dos produtores cresceu 38%. O eixo de Turismo Responsável está direcionado ao fomento do turismo comunitário e à valorização do território, apoiando 21 empreendimentos locais com práticas sustentáveis. 11 desses negócios já estão integrados ao Destino Miringuava, com a expectativa de que outros seis sejam incluídos no ciclo 2025/2026.

O eixo de Serviços Ecossistêmicos concentra-se na restauração e conservação do solo e dos sistemas hídricos. Os dados atuais apontam que havia um total de 89 hectares de áreas em processo de restauração até final de 2025, sendo 47 hectares restaurados em 2024, 28 hectares em 2025 e 14 hectares com previsão de restauração para 2026. Além disso, mais de 40 mil mudas nativas foram plantadas e 67 hectares foram conservados.

Gestão de Resíduos Sólidos

GRI 3-3 Tema material: Gestão ambiental | GRI 2-25, 306-1, 306-2, 306-5 | SASB IF-WM-000.D

Como parte do compromisso com a Política de Sustentabilidade, a Companhia estabelece diretrizes para a gestão de resíduos sólidos com o objetivo de mitigar os impactos oriundos dos processos de tratamento de água e esgoto. A Sanepar previne e mantém o controle sobre eventuais desvios na destinação, de forma a evitar impactos ambientais e em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010).

Entre os resíduos gerados pelas operações da Sanepar, o lodo é o principal, e em razão do alto teor de matéria orgânica e nutrientes, requer manejo seguro e adequado para evitar impactos ambientais e à saúde pública. O lodo pode ser destinado a aterros Classe II, utilizado na recuperação de áreas degradadas ou encaminhado para unidades de gerenciamento específicas para a reciclagem agrícola. A usina de biodigestão de alta tecnologia da ETE Belém, em São José dos Pinhais, além de produzir energia renovável por meio do tratamento simultâneo de lodo de esgoto e de matéria orgânica de grandes geradores, também realiza a destinação final adequada de resíduos sólidos, orgânicos e do lodo produzido.

Em 2025, a Sanepar manteve o processo de credenciamento de empresas geradoras ou gerenciadoras de resíduos orgânicos, como restos alimentares, resíduos de açougues, peixes, cervejarias, materiais de caixas de gordura e sobras orgânicas de processos industriais. A Companhia também faz a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos para sete municípios na região norte do Estado. Por meio de contratos com os municípios de Cianorte, Apucarana e Cornélio Procópio, a Companhia administra três aterros sanitários.

A usina de biodigestão de alta tecnologia da ETE Belém produz energia renovável por meio do tratamento simultâneo de lodo de esgoto e de matéria orgânica de grandes geradores.

A Companhia também fiscaliza a destinação de resíduos gerados em laboratórios de controle de qualidade – enquadrados como resíduos Classe I (perigosos) – e nas obras feitas por empresas especializadas, devidamente licenciadas e que atendem à legislação ambiental vigente. Por obrigação legal, todas as unidades operacionais (água e esgoto) devem manter um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), utilizado como fonte primária de dados de geração das unidades. A movimentação dos resíduos é registrada no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos (Sinir). Além disso, os resíduos enviados a terceiros são rastreados pelo Manifesto de Transporte de Resíduos Nacional (MTR Nacional).

Quantidade de resíduos gerenciados por categoria | SASB IF-WM-000.D

em toneladas

Água	2023	2024	2025
Municipal[1]	35.489,29	36.233,73	36.637,45
Residencial[2]	26.742,69	27.715,46	28.833,96
RSU não domésticos[3]	2.955,05	3.785,30	3.375,26
Resíduos de saneamento[4]	2.330,07	1.922,82	4.749,62
Total	**67.517,10**	**69.657,31**	**73.596,29**

[1] Todos os resíduos gerenciados são oriundos de obrigações assumidas com o Poder Público, por meio de contratos de programa com os municípios, sem que a Sanepar tenha responsabilidade pela coleta: Terra Boa, São Tomé, Guaporema, Indianópolis e Apucarana.
[2] Todos os resíduos gerenciados oriundos dos municípios nos quais a Sanepar é responsável pela coleta, considerando que nesses casos o cliente é o município.
[3] Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) de grandes geradores de características compatíveis com a classe do aterro sanitário.
[4] Resíduos oriundos das atividades de tratamento de esgoto nas regiões onde se situam os aterros.
[5] O total de resíduos gerenciados pela Companhia contempla também os resíduos encaminhados para reciclagem e os resíduos aterrados.

Resíduos destinados para disposição por composição dos resíduos e por operações de disposição | GRI 306-5

em toneladas

Água	2023	2024	2025
Resíduos perigosos (Classe I)	**26,98**	**96,78**	**32,65**
Confinamento em aterro	23,27	81,45	25,66
Coprocessamento	0,70	12,30	3,73
Autoclave	2,90	2,75	2,22
Incineração[1]	0,096	0,275	1,04
Resíduos não perigosos (Classe II)	**429.905,52**	**451.609,20**	**531.484,50**
Confinamento em aterro[1]	112.212,52	130.542,21	144.895,4
Destinação para reciclagem agrícola	24.207,00	32.055	27.234,1
Biodigestão com aproveitamento energético do biogás	293.486,00	289.012,00	359.355,0
Total	**429.932,50**	**451.706,20**	**531.517,15**

[1] A partir do ano de 2022, os dados são obtidos do Sistema Nacional de Informações Sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir), com inclusão de todas as áreas da Companhia e todas as tipologias de resíduos. A redução da geração dos resíduos de Classe 1 em 2025 se deve à destinação eventual realizada pela Usina de Biogás no ano de 2024, que não se repetiu em 2025. Já o incremento dos resíduos de Classe II se deve à mudança de processos nas estações de tratamento de esgoto.

ISO 14001 – Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos Urbanos em Cianorte

A manutenção da certificação ISO 14001 do aterro, em Cianorte, em 2025, comprova que as atividades são executadas dentro das normas técnicas e ambientais, eliminando impactos e danos ao meio ambiente, sendo exemplo em todo o país. O Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos Urbanos de Cianorte é o primeiro do Brasil operado por uma companhia estatal de saneamento e também o primeiro a obter a certificação ISO 14001. O escopo do Sistema de Gestão Ambiental do aterro compreende os processos relacionados ao recebimento, disposição e tratamento de resíduos sólidos urbanos, as atividades de suporte operacional, administrativas e monitoramento do aterro. Em 2025, a Companhia ampliou o sistema com a implantação de mais uma trincheira impermeabilizada para dispor os resíduos sólidos. A nova célula ocupa uma área de 9 mil metros quadrados, na qual serão compactados e confinados os resíduos diários recebidos no aterro, com capacidade prevista para mais de 83 mil metros cúbicos. O valor do investimento é de R$ 2,6 milhões.

Sucatas e inservíveis

SASB IF-WM-420a.4

A Sanepar adota procedimentos para a alienação e destinação final de bens inservíveis e sucatas, dentre os quais lixo eletrônico. Este processo visa não apenas a recuperação de receitas, mas fundamentalmente a mitigação de impactos ambientais e a promoção da economia circular, garantindo que materiais obsoletos ou substituídos retornem à cadeia produtiva. O controle de saída desses materiais é integralmente registrado no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir).

Os materiais classificados como inservíveis são segregados e disponibilizados para alienação, mediante processo licitatório. Sob demanda, as empresas contratadas realizam a retirada dos materiais nas dependências da Companhia, com controle de pesagem para garantir a precisão na destinação. O controle se dá pela emissão dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR), que garante a rastreabilidade da destinação, desde a baixa do ativo na Companhia até o recebimento pela unidade de reciclagem licenciada, em atendimento à Resolução Conama 307/02 e à Política Nacional de Resíduos Sólidos.

A gestão desses resíduos observa a legislação ambiental vigente. Os contratos de alienação firmados pela Sanepar impõem obrigações estritas às empresas arrematantes quanto à destinação final ambientalmente adequada, desde licenças ambientais para remoção, transporte, armazenamento temporário e destinação final junto aos órgãos competentes, até a garantia de rastreabilidade dos resíduos. O portfólio de materiais alienados abrange diversas categorias, materiais elétricos e eletromecânicos (fios e cabos); plásticos (PVC, PEAD, PP, lacres etc.); e metais (ferro fundido, alumínio, latão, cobre, aço, dentre outros). As categorias estão segregadas conforme codificação adotada pelo Sinir, assegurando que todo o volume coletado pelas contratadas seja encaminhado para reciclagem ou tratamento adequado.

Identificação de Resíduos | SASB IF-WM-420a.4

Quantidade destinada

Código	Categoria de resíduo (Conama 307/02)	Unidade de medida	2024	2025
160601	Bateria e acumuladores elétricos a base de chumbo e seus resíduos	Kg	0	1.800
170203	Plástico - Classe B, conforme Resolução Conama 307/02	Kg	214.260	252.290
170401	Cobre, bronze e latão - Classe B, conforme Resolução Conama 307/02	Kg	254.180	240.300
170405	Ferro e aço - Classe B, conforme Resolução Conama 307/02	Kg	363.920	199.180
Total/ano			**832.360**	**693.570**

Nota: adotada a codificação conforme identificação do resíduo da plataforma Sinir. A partir deste ciclo de relato, a metodologia de reporte sobre a destinação de sucatas e materiais inservíveis foi atualizada para refletir o aprimoramento dos controles. Os dados passam a ser gerados e centralizados diretamente através da emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir). Essa integração garante maior rastreabilidade, transparência e plena aderência à legislação vigente, substituindo os controles manuais reportados em exercícios passados. GRI 2-4

Adaptação a impactos das mudanças climáticas

GRI 2-25, 201-2, 3-3 Tema material: Adaptação aos impactos das mudanças climáticas e gestão das emissões de GEE

A Sanepar utiliza a estrutura de sua Gestão de Riscos Corporativos para monitorar e tratar os impactos das mudanças climáticas (em conjunto com o risco de indisponibilidade hídrica), complementado por um plano climático que define ações de adaptação e mitigação.

A partir da análise do risco climático e com base na metodologia Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), a Companhia elaborou o Plano Estratégico de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas, disponível internamente. Esse documento reflete a visão de sustentabilidade e resiliência diante dos desafios e oportunidades que as mudanças climáticas apresentam. As ações do Plano são avaliadas por meio de indicadores qualitativos e a evolução da implementação é acompanhada pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos (CGR), Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Tais ações estão alinhadas ao ODS 13 (Mudanças Climáticas), priorizado pela Companhia, que considera as mudanças climáticas como risco corporativo material e os classifica em duas categorias: riscos de transição e riscos físicos.

O principal risco físico está ligado à indisponibilidade hídrica causada por eventos climáticos extremos, como secas e alagamentos (saiba mais em Segurança Hídrica na página 75). Já o risco de transição está associado à legislação e conformidade regulatória climática nacional. Nesse âmbito, foi considerada a não adequação da Sanepar ao marco regulatório climático nacional, como o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões instituído pela Lei 15.042/2024, o que pode resultar em aumento de custos operacionais com aquisição de créditos de carbono, restrições em licenciamento ambiental e investimentos adicionais para mitigar emissões diretas, especialmente no tratamento de esgoto.

Autora: Sanepariana Barbara Zanicotti Leite.

Esses fatores podem impactar a margem operacional e gerar riscos reputacionais e de conformidade regulatória à Companhia, ao considerar as tendências de precificação de carbono e as metas de Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC). As NDC são as metas climáticas que cada país se compromete a cumprir para reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e se adaptar aos impactos das mudanças climáticas.

Foram identificados também riscos relacionados ao não alinhamento com critérios ASG, metas ODS e outros protocolos de sustentabilidade, além da ausência de estratégias eficazes para expansão de mercado, não só do escopo dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Este aspecto, somado à análise de riscos corporativos, levaram à elaboração de uma jornada de descarbonização que visa orientar e priorizar ações de mitigação no tratamento de esgoto, responsável por mais de 90% das suas emissões diretas.

A estratégia busca a eficiência de longo prazo, ao combinar soluções estruturais e operacionais adaptadas à realidade climática da região. A aplicação dessas diretrizes é parte do esforço da Companhia para incorporar uma abordagem preventiva e de adaptação climática estruturada, direcionada à segurança hídrica, à sustentabilidade do sistema e à mitigação de impactos socioeconômicos decorrentes de falhas no abastecimento.

A Sanepar iniciou em 2023 a análise de cenários climáticos para avaliar os possíveis impactos dos eventos climáticos extremos. Em 2025 a Companhia avançou para integrar as modelagens climáticas no processo de planejamento.

Modelagem de cenários climáticos

Em 2023, a Sanepar iniciou a análise de cenários climáticos (RCP 8.5 - pior cenário) para avaliar possíveis impactos de ondas de calor, precipitação e vazão nas operações. A Companhia utiliza o modelo CMIP5, grade de 5 km do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) para maior granularidade e planejamento operacional. Os horizontes temporais escolhidos, 2030 (curto prazo) e 2050 (longo prazo), alinham-se com a duração dos contratos. Em 2025, a Sanepar avançou para integrar essas modelagens climáticas no processo de planejamento, incluindo projetos e previsão de faturamento, visando aumentar a resiliência em seus processos.

As interrupções do fornecimento de água por falta de energia motivadas por problemas climáticos foi um dos impactos mapeados pela telemetria da Sanepar. Assim, com o objetivo de reduzir a falta de fornecimento de água para a população, a Sanepar está utilizando mais de 100 geradores de energia para instalação em pontos estratégicos, levantados nos relatórios do sistema de monitoramento em tempo real.

Para fazer frente aos problemas climáticos, a Sanepar realiza estudos das modificações das entradas de energia de alta tensão da Companhia para atender as especificações passadas pela concessionária de energia e garantir maior disponibilidade das unidades operacionais. A Companhia faz estudos, também, para a implantação, nas principais estações de tratamento, de redes expressas entre a subestação da concessionária de energia e a Sanepar a fim de dar maior robustez ao fornecimento de energia. O investimento total em tecnologia e sistemas auxiliares para garantia do fornecimento de água vai ultrapassar os R$ 300 milhões no ciclo.

Plano estratégico de mitigação e adaptação às mudanças climáticas

A implementação do Plano Estratégico de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas foi prevista em uma jornada de quatro fases até 2030: planejamento, ativação, aceleração e consolidação das iniciativas e monitoramento. Na fase de planejamento, foi realizada a análise das ações já desenvolvidas pela Companhia, que poderiam ser integradas ao plano, e estudos complementares, visando a mensuração do risco nas nossas operações. Na fase de ativação estão sendo desenvolvidas ações para internalização e validação junto aos *stakeholders* e revisão da ficha de risco R7. Como a métrica climática ainda não foi definida, o monitoramento do plano é realizado por meio de um indicador interno - Índice de Execução do Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas - e via análise crítica do R7, que mede que as ações previstas sejam realizadas. Esse indicador de esforço tem meta atual de 70%. Com relação às metas e métricas para avaliar a gestão, a companhia já considera o monitoramento por meio dos indicadores: índice de demanda x produção; eficácia no consumo de energia no processo água e no processo esgoto; índice de perdas por ligação; além dos indicadores de intensidade carbônica controlados anualmente pelo Inventário de Gases de Efeito Estufa. Os indicadores corporativos possuem metas, porém ainda não relacionadas aos riscos climáticos, dessa forma, a Companhia não tem indicadores específicos de clima que avaliam desempenho de forma quantitativa, apenas o indicador de esforço de implantação de ações.

Atualmente na fase de ativação, as ações seguem os seguintes pilares:

Governança

A geração da governança corporativa, concluída em 2024, garante que as questões relacionadas às mudanças climáticas sejam integradas em todos os níveis da Companhia, com o engajamento das lideranças.

Estratégia Corporativa de Baixo Carbono e Adaptação

Visa a transição para uma economia de baixo carbono e a adaptação aos impactos das mudanças climáticas, garantindo a resiliência das operações. Entre as ações previstas neste pilar, estão: compra de energia renovável; estudo de impacto das mudanças climáticas em novos projetos; aprimoramento do Inventário de GEE e ampliação do levantamento do Escopo 3; e desenvolvimento do Plano de Descarbonização da Sanepar. O Plano ainda deve estar integrado a outros programas de Energia e de Automação existentes na Companhia, para alinhar ações de eficiência energética dos equipamentos e processos, de fontes alternativas de eletricidade e ampliação do aproveitamento de biogás de estações de tratamento de esgoto.

Gestão de Riscos

A gestão de riscos climáticos é fundamental para identificar, avaliar e mitigar ameaças e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas. As principais ações neste pilar são: acompanhamento dos avanços da regulação do mercado de carbono e avaliação do impacto do mercado regulado no nosso negócio; definição de metodologia para definição de bacias críticas em relação à disponibilidade hídrica e de qualidade da água; elaboração e atualização frequente de planos de contingência específicos, considerando eventos climáticos associados ao planejamento de longo prazo; aplicação da ferramenta de identificação e gestão de riscos climáticos do ProAdapta.

Emissão de Gases de Efeito Estufa

GRI 2-25, 305-1, 305-2, 305-4, 3-3 Tema material: Adaptação aos impactos das mudanças climáticas e gestão das emissões de GEE

A Sanepar elabora anualmente o Inventário de Gases de Efeito Estufa (IGEE), por meio do qual quantifica a emissões de GEE, identifica os processos em que ocorre maior geração desses gases e registra publicamente os dados no Programa Brasileiro GHG Protocol.

Na Companhia, a atividade responsável pela maior emissão é o tratamento de efluentes, responsável por mais de 90% das emissões diretas. A Política de Sustentabilidade da Companhia assumiu o compromisso de promover ações de mitigação desses GEE e de desenvolver estratégias de adaptação e resiliência às mudanças climáticas de acordo com às Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) brasileiras, nas Convenções do Clima.

Inventário e ações de mitigação

Desde a adesão da Sanepar ao Pacto Global, diversas ações foram desenvolvidas no sentido de esclarecer os desafios para as metas de redução de GEE. A Companhia assumiu o compromisso de publicar anualmente o IGEE dos escopos 1 e 2, sendo o Escopo 3 opcional, e formalizar as metas de curto e/ou longo prazos com The Science Based Targets Initiative (SBTi) em até 12 meses após a adesão. O processo foi iniciado internamente, porém ainda não foi iniciado junto ao SBTi.

A Companhia, através da Política de Sustentabilidade, assumiu o compromisso de promover ações de mitigação e estratégias de adaptação e resiliência às mudanças climáticas.

No que se refere ao Inventário de Gases de Efeito Estufa (IGEE), a Companhia conseguiu fazer uma estimativa das remoções de carbono por crescimento de biomassa lenhosa, com base no documento elaborado em 2024. Em comparação com o IGEE de 2021, recalculado em 2024, as emissões do Escopo 1 reduziram 3,07%, já em relação ao IGEE de 2023, houve aumento de 2,54%. Em 2025, tendo por base o IGEE 2024, em razão da troca de controle operacional das ETEs no âmbito das PPPs, as plantas foram transferidas da categoria efluentes no Escopo 1 e passaram a compor o Escopo 3, na categoria 12 (tratamento de fim de vida dos produtos vendidos).

Ainda para este inventário, foram estimadas mais duas categorias ao Escopo 3: Bens e Serviços Comprados e Bens de Capital, com estimativas baseadas em gastos; e na categoria Transporte & Distribuição (*Upstream*) foi possível calcular e adicionar as operações do Sistema de Gestão e Manutenção da Água (SMAG).

A Companhia desenvolveu uma ferramenta de cálculo que poderá ser usada para simular as emissões entre alternativas de concepção de ETEs, incluindo as emissões como um critério ambiental das alternativas estudadas, atendendo os compromissos da Política de Sustentabilidade. Com relação às emissões por combustão móvel, normas internas recomendam que o abastecimento deve obedecer ao disposto no Plano Diretor de Infraestrutura, priorizando a utilização de combustíveis renováveis, em consonância com os compromissos e diretrizes da política de sustentabilidade da Sanepar.

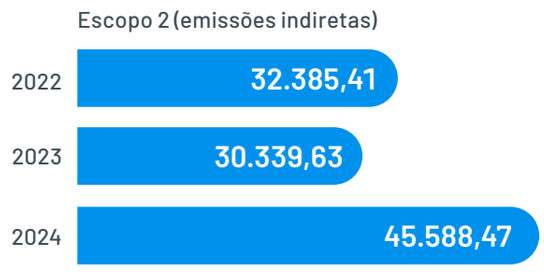
Escopo 1 – toneladas de CO_2e por ano | GRI 305-1

Tipo de emissões	2022	2023	2024
Escopo 1 (emissões diretas)	954.234,69	915.761,57	939.036,39
Emissões biogênicas de CO_2	19.439,05	66.792,68	23.256,75

Nota: gases incluídos no cálculo: CO_2, CH_4, N_2O e HFCs. Não foram identificados outros gases nas operações da Empresa. Os valores reportados foram calculados considerando o Global Warming Potential (GWP) do quinto relatório do IPCC - Fifth Assessment Report – AR5. A abordagem de consolidação escolhida foi controle operacional.

Escopo 2 – toneladas de CO_2e por ano | GRI 305-2

(tipo de emissões)



Nota: gás incluído no cálculo: CO_2. O dado reportado corresponde a abordagem por localização. O valor referente a abordagem por escolha de compra é 41.904,35 t. As emissões indiretas associadas ao consumo de energia apresentaram aumento, resultado tanto do crescimento no consumo quanto das variações no fator de emissão do Sistema Interligado Nacional - SIN.

Escopo 3 – toneladas de CO_2e por ano | GRI 305-3

Tipo de emissões	2023	2024
Escopo 3 (emissões indiretas)	221.931,48	282.584,53
Emissões biogênicas de CO_2	21.704,09	18.506,72

Nota: gases incluídos no cálculo: CO_2, CH_4 e N_2O. O valor referente ao escopo 3 de 2023 está sendo reapresentado após a expansão das categorias adotadas para o cálculo GRI 2-4.

Premiada pela 9ª vez com o Selo Ouro para o Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa (IGEE) do PBGHGP.

Índice de intensidade de emissões de GEE para Sanepar | GRI 305-4

	2022	2023	2024
kg CO_2 e de emissões diretas / m^3 de esgoto tratado	2,284	2,208	1,961
kg CO_2 e emissões diretas + kg CO_2e emissões indiretas / m^3 de esgoto tratado + m^3 água produzida	0,840	0,768	0,759
kg CO_2 e de emissões diretas + kg CO_2 e emissões indiretas / número de economias de coleta de esgoto	299	279	282,54
ICO_2 = tCO_2e Escopo 1 + Escopo 2 + Escopo 3 / receita bruta (ton/R$)	0,183	0,163	0,134

Nota: gases incluídos no cálculo: CO_2, CH_4, N_2O e HFCs. Não foram identificadas fontes de PFCs, SF6 e NF3. Os valores reportados refletem os valores recalculados dos anos de 2022 a 2023, com base na metodologia aplicada a 2024 e na atualização dos valores do Global Warming Potential (GWP) do quinto relatório do IPCC - Fifth Assessment Report – AR5.

Selo Ouro

Em agosto, a Sanepar recebeu o Selo Ouro para o Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa (IGEE) do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP), referente ao ano de 2024. Essa foi a 9ª vez que a Companhia obteve o Selo Ouro, já tendo sido premiada em dezesseis edições do Programa como reconhecimento ao seu compromisso de longo prazo com a transparência. O PBGHGP atribui o Selo Ouro a empresas que atendem aos critérios de transparência na publicação de dados sobre a emissão de gases de efeito estufa e são verificados por terceira parte acreditada.

Plano de descarbonização

A iniciativa precursora no setor de saneamento básico brasileiro foi a contratação, em 2025, do Plano de Descarbonização. O projeto está sendo desenvolvido com o consórcio I Care do Brasil, CR ETES e Rotária do Brasil e envolve medidas de mitigação, compensação e modernização tecnológica para alcançar a neutralidade de carbono. A iniciativa reforça o compromisso da Sanepar com a sustentabilidade, combinando inovação tecnológica, como o aproveitamento energético do biogás e gestão do lodo, com um forte direcionamento na redução da pegada de carbono da Companhia.

Em 2025, a Sanepar comprou créditos de carbono para neutralizar as emissões de gases de efeito estufa da sua sede administrativa. A iniciativa foi feita com base no levantamento das emissões no ano de 2024, que foram mensuradas e quantificadas. Embora simbólica, a seleção dos projetos teve como objetivo proporcionar impactos positivos, como, por exemplo, a recarga hídrica e o envolvimento de comunidades locais ou povos tradicionais.

Preservação da biodiversidade e uso do solo

GRI 2-25, 304-2, 304-3, 3-3 Tema material: Gestão ambiental

A Sanepar desenvolve ações de melhoria, proteção e conservação nas áreas de mananciais de abastecimento público na RMC.

Com base em um Plano de Manejo, das Áreas de Proteção Ambiental (APA), a Companhia busca garantir a qualidade e a quantidade de água para a população, aliando conservação ambiental, desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais e o uso sustentável dos recursos naturais. O plano define o zoneamento da área, estabelece normas para o uso e ocupação do solo, e aponta as ações necessárias para a gestão dos recursos naturais.

A Companhia atua também para cumprir os Termos de Compromisso de Compensação Ambiental em situações em que seja necessária a remoção da vegetação em razão da ampliação da sua infraestrutura. Esses termos são estipulados nas autorizações florestais emitidas pelo órgão licenciador, bem como pela Lei Federal 11.428/2006 (Lei da Mata Atlântica), que estabelecem medidas para compensar os impactos gerados.

A Sanepar realiza o plantio de espécies nativas regionais, em áreas consideradas vitais para a conservação dos recursos hídricos, para acelerar o processo de regeneração natural dos biomas da Mata Atlântica e para a manutenção e recuperação da conectividade entre fragmentos de vegetação. A incorporação de estudos da fauna e da flora, com a implementação de mecanismos de resgate são considerados pilares centrais na estratégia ambiental da Com-

panhia antes do início de novas obras de saneamento. Essa prática visa equilibrar a meta de universalização do saneamento com a necessidade de preservação da biodiversidade nos ecossistemas em que atua e permite a identificação de espécies endêmicas, raras ou ameaçadas de extinção, possibilitando a aplicação de medidas de conservação específicas.

A eficácia das ações para preservação da biodiversidade e proteção de mananciais é monitorada por indicadores estratégicos, gerenciais e operacionais que avaliam, por exemplo, o desempenho dos investimentos em segurança e conservação de recursos hídricos. Os dados são acompanhados em documentos normativos e controles informatizados.

A Companhia mantém o Centro de Educação Ambiental próximo aos Reservatórios Piraquara I e II, na RMC. Localizado em uma APA, o centro promove educação para a sustentabilidade e a conscientização ambiental, voltado para a conservação da água. Buscando promover a recuperação da vegetação nativa, aumentar a conectividade entre fragmentos florestais e garantir a conservação da diversidade biológica na área de influência da Barragem do Miringuava, foram recuperadas um total de 112 hectares (ha) de áreas degradadas do entorno do reservatório, por meio do plantio de espécies florestais nativas. Para uma área de reservatório de 430,6 ha, a Sanepar se comprometeu a realizar uma compensação em aproximadamente 773 ha, uma área cerca de 70% maior que a impactada diretamente. Essa medida promove a recuperação de áreas degradadas e a criação de corredores ecológicos, contribuindo para a conservação da fauna e flora a longo prazo.

A Companhia mantém o Centro de Educação Ambiental, que promove educação para a sustentabilidade e a conscientização ambiental e é voltado para a conservação da água.

05

Sumário interativo

Desempenho Social

Bem-estar do cliente	98
Impacto social	103
Regularidade no abastecimento	106
Gestão de pessoas	108
Saúde e segurança do trabalho	119
Responsabilidade social	121

Bem-estar do cliente

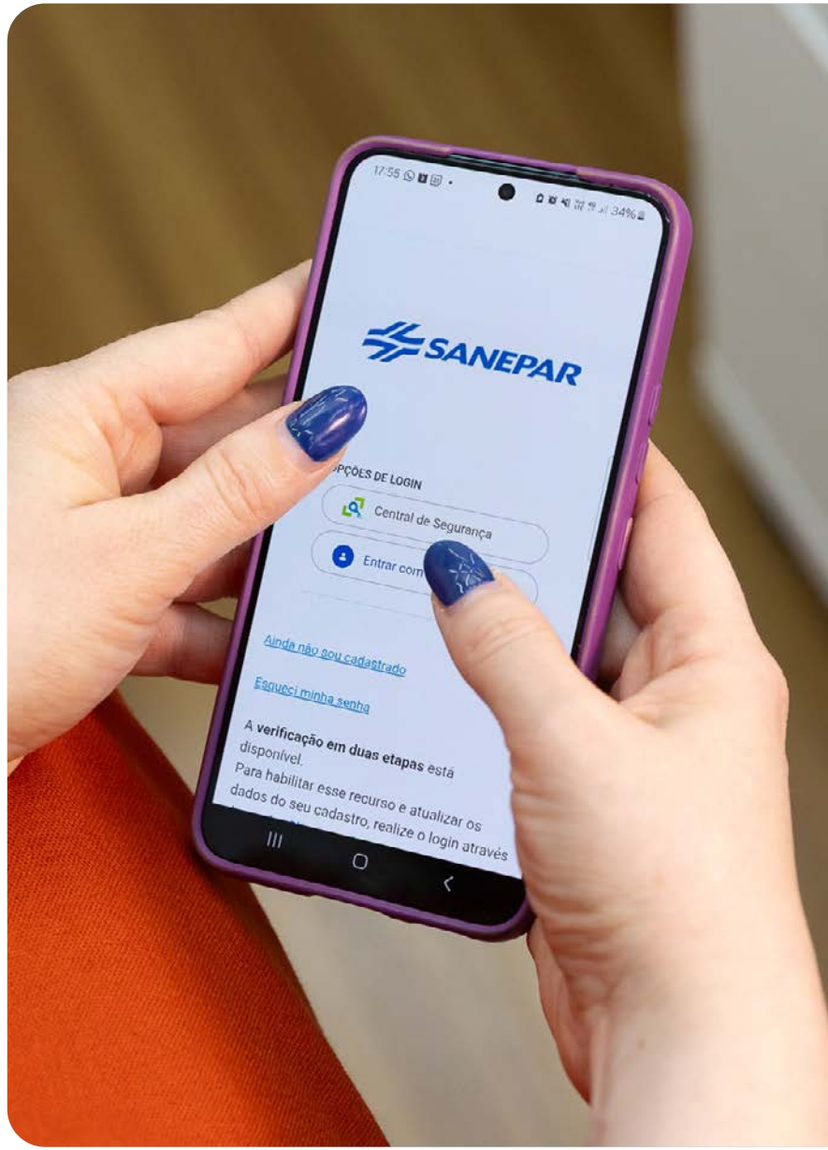
GRI 3-3 Tema material: Gestão ambiental | GRI 2-25, 306-1, 306-2, 306-5 | SASB IF-WM-000-D

A Sanepar presta serviço público a dois grupos de clientes: o poder concedente e o cliente final.

O bem-estar desses clientes está diretamente ligado à função de fornecer serviços essenciais de água e saneamento com qualidade, continuidade e confiabilidade. A garantia de saúde da população depende da oferta de água tratada dentro dos padrões mais rigorosos de qualidade, do cuidado com o processo de coleta e tratamento de esgoto, além da destinação adequada dos resíduos sólidos.

Portanto, o respeito às necessidades e expectativas dos clientes norteia as ações e processos da Companhia que, com esse objetivo, tem investido em inovação, tecnologia, empregando as boas práticas da Agenda ASG.

As melhorias nos processos visam estreitar o relacionamento e facilitar a comunicação, garantindo acesso fácil a consultas e solicitações de serviços, além de criar novos canais de relacionamento e agilizar o atendimento.



Política de clientes

Por prestar um serviço público essencial, a satisfação do cliente é uma prioridade estratégica da Sanepar. Sua Política de Clientes, a primeira de saneamento do país, estabelece diretrizes específicas para tratar o cliente além do atendimento comercial. O documento oferece instruções comerciais e incentiva que todo o contato com o cliente seja baseado no respeito à diversidade, equidade e inclusão social, sempre pautado pelo profissionalismo e com transparência e ética. A política aplica-se aos empregados e parceiros de todas as áreas, mediante quaisquer ações que gerem impactos aos clientes.

Os compromissos com os clientes estão presentes também no mapa estratégico da Companhia, no eixo norteador Clientes e Poder Concedente e nos objetivos estratégicos nele contidos, e em atenção à aplicação da legislação, como a Lei 11.445/2007 (Lei do Saneamento), Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), Código de Defesa do Consumidor, e Regulamento de Serviços Básicos de Saneamento do Paraná.

O desafio, contudo, está em atender às demandas dos clientes e consumidores e, ao mesmo tempo, minimizar os impactos negativos no meio ambiente e na sociedade. As consequências de fatores externos à Companhia, como a pandemia de Covid-19, em 2020, a estiagem hídrica, em 2021, e mesmo a mudanças exigidas pelo Marco Legal do Saneamento, influenciaram as ações da Companhia ao longo de 2025.

Atenta a esses reflexos, a Sanepar promove ajustes sempre que necessário, tanto na gestão para manter a satisfação dos clientes na prestação de serviços, como externamente, nas relações com clientes finais, fornecedores, instituições governamentais, agências reguladoras, órgãos de controle, órgãos de governança e investidores.

Nesse aspecto, as mudanças são implementadas pelas áreas de planejamento, desenvolvimento e relacionamento comercial da Sanepar, responsáveis pela definição de regras e procedimentos no que se refere à interação com os clientes, abrangendo comercialização, cadastro, faturamento, arrecadação e cobrança. A Companhia tem se concentrado em um trabalho de aproximação com o consumidor, por meio da renovação e da criação de ferramentas, buscando facilitar a comunicação e atender as demandas dos clientes.

Anualmente é feita uma pesquisa de satisfação, elaborada por empresa especializada, envolvendo tanto clientes residenciais como não residenciais. Entre os indicadores estratégicos, destaca-se o Índice de Satisfação dos Clientes Externos, cuja análise dos resultados serve de subsídios para formulação do planejamento estratégico da área em questão.

Em 2025, as ações foram desenvolvidas com base nos dados da pesquisa de satisfação dos clientes de 2024, ano em que a Sanepar alcançou índice histórico: 83,7% dos clientes satisfeitos com a prestação de serviços.

Sanepar perto de você

O Programa Sanepar Perto de Você é uma iniciativa que procura estreitar o relacionamento com os clientes e a sociedade, levando serviços e orientações diretamente às comunidades de municípios paranaenses. O programa torna mais acessível e transparente o atendimento e auxilia na inclusão social ao realizar o cadastro de clientes no Programa Água Solidária.

O programa reforça, também, seu papel como agente da educação para a sustentabilidade ao promover a conscientização e o incentivo à preservação ambiental por meio de atividades ligadas à educação socioambiental. A iniciativa organiza mutirões da saúde, oferecendo exames rápidos de glicose e medição de pressão, além de atividades culturais com a participação de alunos das escolas locais em apresentações de dança e de bandas de fanfarra. Em 2025, o Programa Sanepar Perto de Você atendeu a sete municípios: Tijucas do Sul, Agudos do Sul, Contenda, Porto Amazonas, Morretes, Rolândia e Carambeí, com a participação de aproximadamente 19,8 mil pessoas.

9 municípios
atendidos pelo Programa Sanepar Perto de Você.

19,8 mil
participantes no Programa Sanepar Perto de Você.

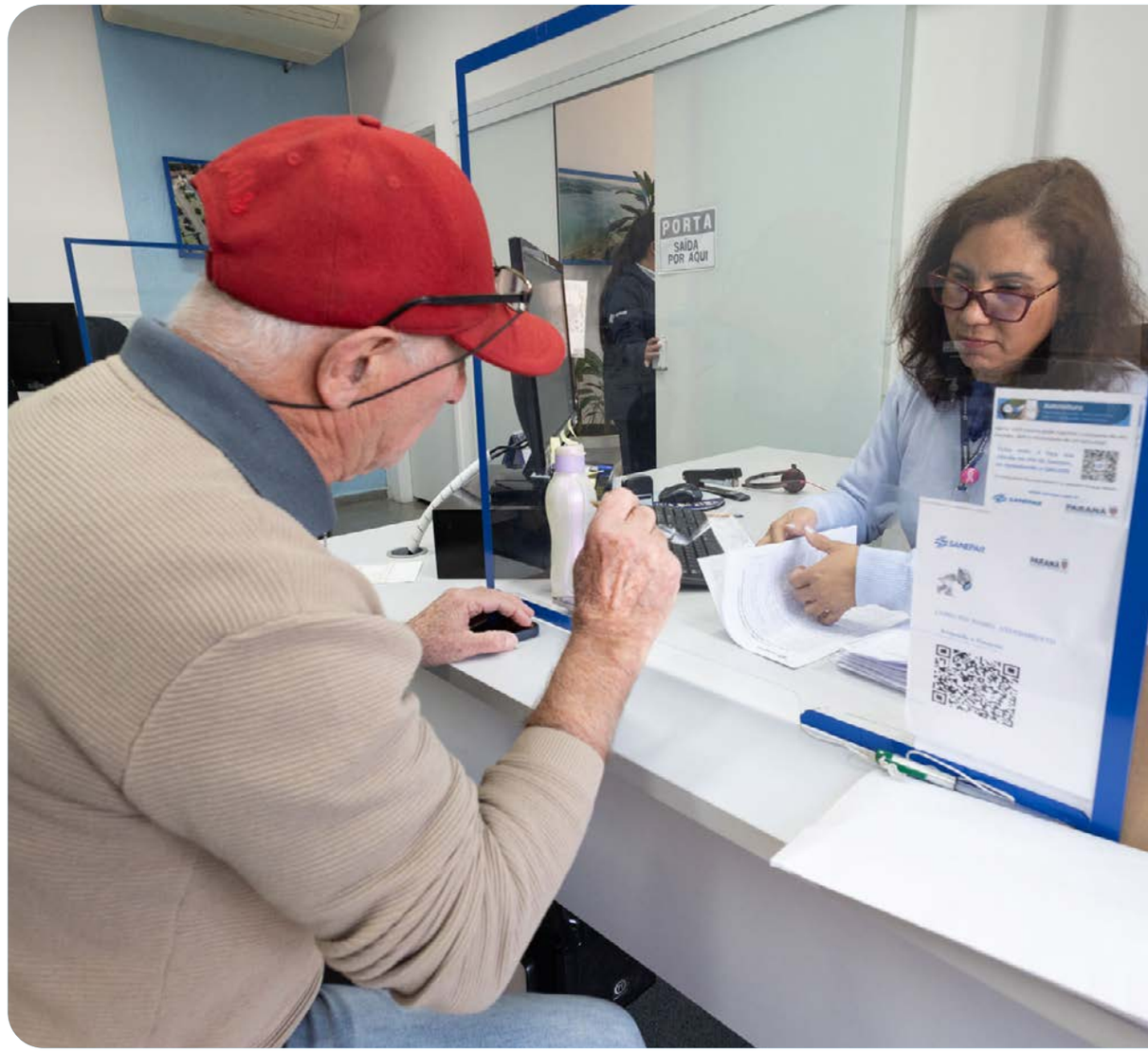
Projetos de proximidade e atendimento

GRI 3-3 Tema material: Bem-estar dos clientes, 413-1

A Sanepar mantém iniciativas para reforçar a reaproximação com as pessoas dentro do seu processo comercial. Entre elas, está o projeto Na Rota do Cliente, que leva atendimento comercial diretamente à população, com prioridade para bairros de baixo IDH e com maior vulnerabilidade social. Ele concentra as ações na negociação de débitos e no cadastro, atualização e acompanhamento de famílias no programa Água Solidária, além de oferecer atendimentos gerais. Com isso, ele amplia o acesso a serviços, melhora a atualização cadastral e ajuda a reduzir pendências.

Desde 2024, o projeto HidratAção realiza a distribuição de copos de água potável para a população. Ele monta pontos de entrega em locais de grande circulação, nas principais cidades do Estado, para incentivar o consumo de água e contribuir com a proteção da saúde.

O projeto Paraná em Ação, coordenado pela SEJU e instituído pela Lei nº 16.583/2010, atende necessidades da população paranaense, especialmente em comunidades fragilizadas. Ele reúne políticas públicas integradas e oferece serviços gratuitos e essenciais em um único local, promovendo cidadania e inclusão social.



Relacionamento com o cliente

A Sanepar investe na melhoria contínua dos processos e na implementação de projetos para reduzir reclamações e aumentar a satisfação dos clientes. Comunicação eficiente, automação de procedimentos e minimização de falhas são mecanismos importantes para fortalecer o engajamento com os clientes e facilitar a comunicação, proporcionando versatilidade na experiência de atendimento.

A Companhia aposta na inovação e na tecnologia para fortalecer as ferramentas de comunicação. O objetivo é oferecer serviços gratuitos e essenciais, que promovam cidadania e inclusão social. A maior parte deles pode ser acessada de forma remota, pelo celular ou pelo computador. No atendimento presencial, os clientes podem solicitar serviços, esclarecer dúvidas, negociar e renegociar débitos e faturas, solicitar segunda via, entre outros.

Para isso, a Companhia coloca à disposição diversos canais de relacionamento, entre eles: Ouvidoria; Teleatendimento (0800 200 0115); WhatsApp; Sanepar Mobile; Atendimento por e-mail; Totens de autoatendimento; SMS; Paraná Inteligência Artificial (PIA) e Poupa Tempo.

Para facilitar a emissão e pagamento das contas, a Sanepar disponibiliza a modalidade de pix, em que o cliente utiliza apenas o celular. As faturas impressas e digitais são emitidas com QR Code. Para evitar tentativas de fraude, o código nunca é fornecido de forma desvinculada da fatura. Em 2025, a arrecadação via pix representou 31% do total arrecadado pela Companhia, tornando-se a principal forma utilizada pelos clientes para o pagamento das faturas.

Em 2025, foi lançada a nova versão do aplicativo Sanepar Mobile, que ganhou uma navegação mais amigável. Além dos serviços já disponíveis, como geração de segunda via da fatura, verificação do status das faturas anteriores, consultas sobre intervenções que possam interromper o fornecimento de água, acompanhamento de consumo, o aplicativo conta agora com novas funcionalidades, como o pedido de nova ligação, emissão de declaração de quitação de débitos e solicitação de serviços. Todas essas funcionalidades também podem ser acessadas pelo portal do cliente Minha Sanepar a partir do site oficial da Companhia. Desde sua disponibilização nas lojas virtuais até o final de 2025, foram registrados mais de 2.499 downloads.

Atendendo a Lei Estadual 18.419, de 7 de janeiro de 2015, também emite faturas em Braille mediante solicitação e sem custos adicionais ao cliente – o envio nessa modalidade é feito cerca de sete dias após a data da leitura.

Outra facilidade, implementada em 2025, foi a utilização de máquina de cartão para a quitação das faturas no ato do corte, reforçando o compromisso com a continuidade do atendimento e do abastecimento.

Impacto social

GRI 3-3 - Tema material: Universalização do acesso à água e ao esgoto | 2-25, 203-1

A Sanepar garante o abastecimento de água para todos os clientes, inclusive aqueles em situação de vulnerabilidade, por meio de projetos e programas realizados no âmbito da responsabilidade social.

Programa água solidária

Ao dar acesso ao saneamento básico a famílias de baixa renda, o Programa Água Solidária representa o investimento da Sanepar na saúde da população. A iniciativa oferece uma tarifa diferenciada para a população socialmente vulnerável, atendendo a clientes com renda familiar de até dois salários-mínimos ou, no máximo, meio salário-mínimo por pessoa; imóvel residencial de até 70 m² de área construída e consumo mensal de água de até 10 mil litros (10 m³).

Em 2025, mais 378,8 mil famílias foram beneficiadas pelo Programa. Essas famílias pagavam, em 2025, R$ 14,38 para o consumo de até 5 m³, enquanto a tarifa normal era de R$ 53,74. Para água e esgoto, a tarifa do Programa Água Solidária era de R$ 21,56, já a tarifa normal era de R$ 96,74 em todo o Estado e de R$ 99,43 em Curitiba.

Além do atendimento nas Centrais de Relacionamento ou por e-mail, equipes vão pessoalmente orientar a população sobre os critérios e viabilizar o cadastro. Parcerias importantes conectaram a Sanepar ao público-alvo em dezenas de eventos realizados ao longo do ano.

Tarifa social de água e esgoto

Em 2025, a Sanepar implantou a nova categoria de Tarifa Social de Água e Esgoto (categoria 18) nas contas das famílias com renda per capita de até meio salário-mínimo, inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) ou que recebam o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Nesta categoria, o benefício concedido é de 50% do valor da tarifa residencial até o limite de consumo de 15 m³.

A medida foi tomada em atendimento a Resolução Agepar 036/2025, que dispõe sobre a implantação da nova categoria de Tarifa Social de Água e Esgoto e de acordo com a Lei Federal 14.898/2024. Caso o titular da matrícula atenda aos critérios da Tarifa social, o benefício é aplicado automaticamente. A Sanepar manteve na categoria Água Solidária todas famílias já cadastradas.

Micro e pequeno comércio

A tarifa Micro e Pequeno Comércio da Sanepar é destinada a clientes que exercem atividades comerciais enquadrados no Programa de Isenção de ICMS do governo do Estado, com faturamento anual de acordo com o estabelecido em decreto como micro e pequena empresa, ou microempreendedor individual (MEI). Nessa categoria, o imóvel comercial cadastrado passa a pagar uma tarifa mínima, equivalente à tarifa mínima da categoria residencial, o que representa um benefício de aproximadamente 45% de desconto.

As economias de micro e pequeno comércio representam 2,91% do total de economias para a categoria comercial, resultando em um subsídio de R$ 7,25 milhões no ano.

Entidades assistenciais e filantrópicas

A Sanepar mantém um programa para Entidades Assistenciais e Filantrópicas com uma categoria tarifária específica que oferece condições diferenciadas (descontos) em relação à tarifa residencial ou comercial padrão. O objetivo é beneficiar instituições sem fins lucrativos que prestam serviços de caridade à comunidade. As instituições devem estar registradas oficialmente nos órgãos públicos. Para estar apta a participar deste programa, a entidade deve prestar serviços à comunidade de forma caritativa, sem fins lucrativos e obter recursos para o seu funcionamento por meio de ações de voluntariado ou doações.

As entidades cadastradas nesta categoria recebem um benefício de 50% de redução no valor da parcela que excede a tarifa mínima vigente para a categoria de uso. As economias das entidades assistenciais e filantrópicas representam 1,83% do total de economias para utilidade pública, com um subsídio de R$ 9,4 milhões no ano.

Programa Caixa d'Água Boa

GRI 3-3 Tema material: Universalização do acesso à água e ao esgoto

O Programa Caixa d'Água Boa, em parceria com a Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (Sedef) e os municípios, promove melhorias habitacionais com a instalação de caixas d'água em residências de famílias em situação de vulnerabilidade social. Nessa parceria, a Sanepar disponibiliza os kits de instalação, enquanto os municípios são responsáveis pela seleção e fiscalização e a Sedef assume a responsabilidade pela remuneração das famílias.

Desde sua criação, em 2017, o programa já beneficiou cerca de 11.000 famílias nas Fases I a VII, com recursos na ordem de R$ 20 milhões de reais.

A fase VIII do Programa está em andamento, com previsão de beneficiar, em 2026, cerca de 3.006 famílias em situação de vulnerabilidade social em 114 municípios do Estado, com a entrega de reservatórios e kits de instalação que asseguram o direito ao armazenamento de água potável nos domicílios.

Com a execução da Prefeitura de Ponta Grossa, a Sanepar procurou estender em 2025 o Caixa d'Água Boa para toda a população periférica do município, com base em um cadastro do órgão municipal e, com isso, atender esses consumidores no menor prazo possível.

Primeira ligação de esgoto

GRI 3-3 Tema material: Universalização do acesso à água e ao esgoto

A primeira ligação de esgoto é uma iniciativa social para isentar a cobrança da primeira ligação de esgoto para clientes residenciais em municípios que ainda não alcançaram 90% de cobertura de saneamento básico. Em 2025, com um subsídio total que atingiu a marca de aproximadamente R$ 8,8 milhões, essa ação beneficiou cerca de 51 mil famílias.

Regularidade no abastecimento

GRI 2-25, 3-3 - Tema material: Gestão dos processos de água e esgoto | SASB IF-WU-450a.3

Garantir o abastecimento é fundamental para atingir as metas estabelecidas em contrato de serviços com os municípios. Partindo do princípio de que a "água não pode faltar", a Sanepar desenvolve um trabalho que vai desde a concepção dos sistemas, sua engenharia e obra, até a operação, obedecendo às Normas Brasileiras correlatas e ao Regulamento Geral dos Serviços da Agepar.

Para isso, a Companhia toma por base o mapeamento do processo de água, normativos, planejamento de investimentos em ciclos de cinco anos, estudos de concepção e planos diretores, e instrumentos de diagnóstico operacional com horizontes de curto, médio e longo prazo. Executa, ainda, programa de controle e redução de perdas, com foco em melhoria e otimização operacional. A interrupção ocorre somente se necessário, seja devido a manutenção nos sistemas, obras de ampliação ou períodos de estiagem, quando há necessidade de rodízios.

O monitoramento contínuo desses riscos é feito por meio de indicadores e controles específicos, com relatórios mensais e trimestrais. A redução do Índice de Perdas por Ligação (IPL) é um dos principais indicadores de eficiência do sistema e é acompanhado por meio de medidas para perdas físicas (vazamentos) e não físicas (fraudes, ligações clandestinas).

A eficiência da Sanepar em manter a regularidade no abastecimento de água é avaliada por meio de indicadores gerenciais:

- **Interrupção superior a 24 horas no abastecimento de água (cliente externo):** identifica o número de vezes em que ocorre falta de água nos pontos críticos do sistema ou áreas de abastecimento (Zona de Pressão), em período igual ou maior que 24 h. Não houve ocorrências desta natureza no ano.

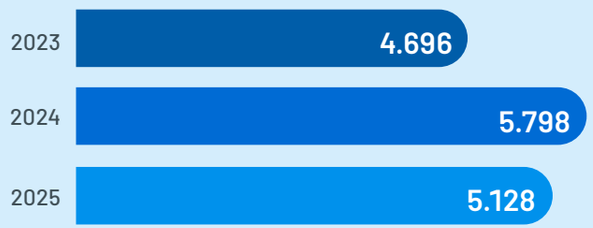
- **Índice de interrupção superior a 4 horas no abastecimento de água (cliente externo):** identifica a frequência de falta de água, em período igual ou maior que quatro horas.

- **Índice de Perdas por Ligação (IPL):** expressa os esforços do desempenho operacional no combate ao desperdício de água e mensura o volume unitário de água perdida, por ligação ativa, perfazendo a diferença entre o volume produzido ou distribuído macromedido e o volume micromedido junto aos consumidores finais. Em 2025, registrou 222,71 L/ligação.dia.

- **Índice de Demanda X Produção (IDP):** demonstra o comprometimento da capacidade de produção, para suprir a demanda máxima diária. O IDP 2025 foi de 91,62%.

- **Índice de Conformidade ao Padrão de Potabilidade (ICP):** o ICP expressa, em porcentagem, a proporção de amostras de água coletadas em pontos estratégicos da rede de distribuição que atendem a todos os parâmetros físico-químicos e microbiológicos de potabilidade exigidos pela legislação. O objetivo da Sanepar é manter esse índice o mais próximo possível de 100%, o que demonstra a segurança da água para consumo humano. No ano, o ICP foi de 99,91%.

Número de perturbações não planejadas do serviço para os serviços de abastecimento de água potável | SASB IF-WU-450a.3



Gestão de pessoas

GRI 3-3 - Tema material: Gestão de empregados próprios, 2-25

Mais do que apenas cumprir rigorosamente a legislação trabalhista e os compromissos de direitos humanos, a Sanepar tem como princípio básico, no que diz respeito à gestão de pessoas, promover ativamente um ambiente de trabalho que valorize o respeito, a diversidade e a equidade, combatendo preconceitos e desigualdades.

Além do seu Programa de Integridade, que fomenta as atitudes positivas a serem seguidas pelas pessoas no ambiente corporativo e na sua extensão, a Sanepar mantém uma Política de Gestão de Pessoas que contribui para a implementação das práticas ASG e o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão.

A Política de Gestão de Pessoas, portanto, reúne procedimentos voltados aos empregados com o objetivo de promover um ambiente de trabalho seguro, saudável e inovador, que possa oferecer igualdade de oportunidades e respeito à pluralidade e à diversidade.

No período, a Companhia manteve a Política de Gestão de Pessoas, incluindo práticas inclusivas e equitativas. Adaptou também os procedimentos operacionais para mitigar riscos à saúde e segurança dos trabalhadores, com base nos resultados de auditorias, Canal de Denúncia, Ouvidoria, pesquisa bienal de satisfação dos empregados denominada Fale Francamente, e *feedback* dos empregados.

A Sanepar implementa ações afirmativas para a promoção do respeito a todos os empregados, e oferece benefícios especiais, previstos em Acordo Coletivo de Trabalho.

A evolução salarial na Sanepar é estruturada pelo Plano de Cargos e Salários (PCCR) que promove a ascensão financeira de forma técnica e previsível. A remuneração progride através de um sistema de faixas e níveis, onde o empregado evolui tanto pelo reajuste anual(INPC), quanto por progressões horizontais.

Essas progressões são denominadas "steps", aplicadas com base em avaliações de desempenho e negociações coletivas.

Somado aos ganhos de mérito, o Programa de Participação nos Resultados (PPR) complementa a remuneração, atrelando ganhos ao cumprimento de metas institucionais, garantindo o alinhamento entre o desempenho da organização e o crescimento do empregado.

A Companhia acompanha mensalmente e realiza a apuração anual dos seguintes indicadores de gestão de pessoas: Índice de Capacitação da Força de Trabalho, Índice de Cumprimento do Plano de Capacitação e Índice de Criatividade do Pessoal. A cada dois anos, a Sanepar monitora, ainda, o Índice de Satisfação dos Empregados. Já os indicadores de segurança ocupacional são medidos mensalmente. Os objetivos e metas são definidos com base no histórico, contexto atual, fatores de interferência e projetos em andamento, incluindo desafios a serem alcançados.

A Sanepar estimula a prática da solidariedade por meio de campanhas sociais corporativas estaduais e locais, em parceria com empregados e com outras instituições. O Programa ComVida promove a saúde e o bem-estar dos empregados, a partir de uma abordagem que valoriza o ser humano integral em suas múltiplas dimensões (física, emocional, mental, espiritual e sociocultural), para promover a saúde e o bem-estar dos empregados. O programa inclui palestras e conteúdos que visam o desenvolvimento de competências comportamentais e socioemocionais, como inteligência emocional, empatia, resiliência, ressignificação de sentidos, criatividade, comunicação e gestão da mudança.

Em 2025, a Associação Brasileira de Recursos Humanos-PR (ABRH-PR), concedeu à Companhia o Prêmio Ser Humano (PSH). Com o primeiro lugar na modalidade Desenvolvimento. O projeto "Jogos de Integração e Motivação" foi reconhecido como Prática de Excelência em Gestão de Pessoas. são considerados pilares centrais na estratégia ambiental.

Além disso, em 2025, promoveu:

- **Semana do Bem-Estar**, durante a campanha Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio; campanha Abril Verde, de prevenção de acidentes no trabalho; Outubro Rosa, para marcar o mês da saúde da mulher e da luta contra o câncer de mama e de colo de útero; e Novembro Azul, com a conscientização para o cuidado com a saúde do homem.
- O **Programa Respire Mais**, com a Fundação Sanepar, que apoia beneficiários para o combate ao tabagismo.
- As campanhas do Agasalho, com o incentivo à doação de agasalho, sapatos, roupas de cama; Natal Solidário em parceria com a ação Natal - Papai Noel dos Correios e Campanha Contra o Câncer, com o incentivo à doação financeira por parte dos empregados, com desconto em folha de pagamentos, para instituições hospitalares de combate à doença no Paraná.
- A **campanha Saúde e Movimento**, que promove caminhadas e corridas para combater o sedentarismo e estimular o hábito da atividade física constante.
- A **Cuide Bem de Você**, campanha que promove o autocuidado. O objetivo é reduzir as complicações de doenças traçando estratégias individualizadas de cuidados para a hipertensão arterial, diabetes e doenças respiratórias crônicas.
- **Campanhas sociais e eventos corporativos** com a participação das Associações de Empregados e do Rotary International, por meio do Rotary Club Corporativo Sanepar, conforme Termo de Cooperação entre as entidades.

Em 2025, como desdobramento da estratégia ASG, a Companhia organizou a capacitação de empregados em treinamentos para incentivar o engajamento de cada empregado às práticas ASG em todas as atividades. Para isso, foram feitos treinamentos regionais presenciais com 157 agentes multiplicadores no tema "Internalização dos ODS", abordando o cenário dos ODS e o Saneamento, bem como os programas e projetos da Sanepar que contribuem com os ODS e estratégias de divulgação interna.

PDV

GRI 404-2

Desde 2024, a Sanepar mantém um Plano de Demissão Voluntária (PDV), que reconhece a contribuição dos saneparianos e promove na Companhia uma sucessão saudável de funções, guiada pela transmissão de conhecimento, planejada e organizada. Esse plano preserva os processos corporativos e a continuidade das boas práticas na Companhia.

Em 2025, a Sanepar, em parceria com a Fundação Sanepar, promoveu encontros regionais presenciais e online, com o objetivo de fornecer informações, esclarecer dúvidas e preparar os empregados que estavam aptos a aderir ao PDV. Neste ano, 527 empregados se desligaram da Companhia por meio do PDV.

Satisfação dos empregados

A Sanepar realiza um acompanhamento da satisfação dos empregados, por meio da pesquisa de clima organizacional Fale Francamente, aplicada com periodicidade bienal. O Índice de Satisfação dos Empregados é apurado com o resultado da pesquisa, que teve como principais temas abordados: Benefícios e Facilidades, Remuneração, Condições de Trabalho, Desenvolvimento e Capacitação, Comunicação Interna, Relacionamento e Integração, Liderança, Respeito etc.

Nesta pesquisa, foi atualizado o item "Saiba Mais" com informações relevantes sobre os temas que estão sendo pesquisados, trazendo referências para reflexão do empregado.

Cerca de 74% dos empregados participaram da pesquisa, o que corresponde a 4.471 pessoas – superando a expectativa de 70%. O resultado atingiu 77,36% de satisfação. Entre os temas com maior índice de satisfação, destaca-se: Satisfação com 84,27%, Respeito com 83,05% e Imagem e Rumo da Empresa, com 82,15% de satisfação.

A pesquisa de satisfação dos empregados é uma importante ferramenta que propicia melhoria contínua nos processos. A partir dos resultados, as gerências elaboraram Planos de Ação para melhorias no ambiente de trabalho relativas, principalmente, aos temas cujo índice registrado foi inferior a 70% de satisfação.

527

empregados se desligaram por meio do PDV

74%

participaram da pesquisa de satisfação

Perfil e diversidade dos empregados

GRI 2-7, 2-8, 2-30, 401-1, 405-1 | SASB IF-WU-310a.1

As contratações da Sanepar são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A contratação de seus empregados ocorre por meio de Concurso Público, cuja obrigatoriedade está prevista na Constituição Federal de 1988, o que, por sua natureza, impede a transição de carreira entre setores públicos e privados de forma livre.

O perfil dos profissionais da Sanepar é variado, abrangendo desde cargos de níveis médio e superior, como técnicos e engenheiros, até jovens em programas de aprendizagem. A busca é por qualificações técnicas específicas para diversas áreas (como saneamento, engenharia, informática, entre outras) e de jovens talentos.

A Companhia não tem empregados temporários e sem garantia de horas – empregados a quem não é garantido um número mínimo ou fixo de horas de trabalho por dia, semana ou mês, mas que deverão estar disponíveis para o trabalho quando exigido.

Todos os saneparianos, ativos e próprios, têm cobertura de acordos de negociação coletiva, os quais não incluem os empregados terceirizados contratados por empresas prestadoras de serviços e diretores executivos.

Em 2025, a Sanepar contava com empregados próprios e empregados terceirizados, somando uma força de trabalho de 15.323 pessoas. Em 2025, a taxa de rotatividade foi de 9,24%.

Informacões dos empregados | GRI 2-7

por gênero

62,3%
3.686

18,6%
1.101

Homens

Mulheres

Outros
4,4%
261

Não declarado
14,6%
865

Total
100%
5.913

Nota: a Sanepar possui apenas empregados em período integral e permanentes.
Não estão sendo considerados os aprendizes e estagiários.

Informações dos empregados | GRI 2-7

por região do Estado do Paraná

Diversidade e inclusão

GRI 3-3 - Tema material: Gestão de empregados próprios, 2-25, 401-2, 401-3, 405-1 | SASB IF-WM-310a.1

A Sanepar acredita que diversidade e inclusão sejam essenciais para o seu crescimento e para o desenvolvimento de todos, portanto, incentiva o trabalho do Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão (Existir), que é responsável por ampliar inclusão e promover a equidade de gênero. O comitê promove ações para a prevenção de atos discriminatórios e para garantir a igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho e a aplicação da Política de Diversidade, Equidade e Inclusão.

Por meio desta Política, a Companhia estabelece diretrizes e compromissos que devem ser observados por empregados, clientes, fornecedores, valorizando a diversidade humana no desenvolvimento das atividades. Todas as diretrizes são apoiadas pela legislação, pelo Código de Conduta, pelo Programa de Integridade e pelos compromissos com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, além do Pacto Global da ONU, do qual é signatária.

A Sanepar também conta com o Guia de Diversidade, Equidade e Inclusão, nele estão orientações práticas que ajudam os saneparianos a compreenderem e aplicarem os valores e compromissos da Política da Diversidade, Equidade e Inclusão. Ao longo do ano, realiza campanhas e palestras de combate ao preconceito e pela inclusão social (Consciência Negra, Acessibilidade e Inclusão etc). Na edição 2025, o evento Semana da Integridade Sanepar abordou o tema Cultura e Diversidade, promovendo debate sobre preconceito e discriminação.

Entre os compromissos assumidos pela Sanepar, estão:

- A promoção do respeito à diversidade e à equidade.
- O combate ao preconceito e à discriminação no ambiente corporativo.
- O fortalecimento de práticas e oportunidades ligadas à diversidade.

A Companhia é signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) da ONU e reafirma seu compromisso em assegurar igualdade de condições no ambiente de trabalho. Entre os resultados alcançados, destaca-se o fato de que as mulheres recebem, em média, um salário-base 9,94% superior ao dos homens, considerando diferentes especialidades. A Sanepar mantém programas de capacitação para mulheres em áreas como manutenção hidráulica, contribuindo para a igualdade de gênero.

No âmbito do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), a Sanepar incorporou políticas voltadas à equidade de gênero e raça, prevendo direitos como licenças-maternidade e paternidade estendidas, além de medidas de apoio a empregadas vítimas de violência doméstica. Em 2025, com a homologação do concurso público, a Companhia incluiu, além das cotas já asseguradas para negros e pessoas com deficiência, cotas específicas para mulheres vítimas de violência doméstica, em cumprimento à lei estadual.

Por meio da Fundação Sanepar e do SaneSaúde, a Companhia também promove um programa para pessoas com deficiência (PcDs), com o custeio de diversas despesas, conforme a faixa salarial. O programa também auxilia no tratamento, desenvolvimento e integração social do empregado ou seu dependente, conforme o caso, além de manter escolas especiais para tratamentos específicos. Oferece, ainda, o benefício de redução em até 50% da jornada de trabalho de empregados efetivos, sem impactos salariais, para facilitar o tratamento e o acompanhamento de filhos com necessidades especiais.

O acesso a medicamentos é facilitado com programas de descontos em farmácias credenciadas, com subsídios financeiros de até 50%, conforme faixa salarial. O benefício está previsto no Convênio Assistencial entre Sanepar e Fundações Sanepar, que também estabelece os critérios para seu uso pelos empregados.

A Companhia oferece a todos os seus empregados vários benefícios. Dentre eles:

Saúde e bem-estar: plano de saúde, auxílio deficiência e invalidez, acompanhamento médico familiar e campanhas de vacinação, que garantem cuidados essenciais para os empregados e seus dependentes, conforme regras do benefício.

Flexibilidade de trabalho: modalidades como teletrabalho, trabalho remoto eventual, banco de horas e horário móvel, permitem maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Educação e desenvolvimento: incentivos à educação, incluindo ajuda de custo para material e uniforme escolar e licenças para aprimoramento profissional, reforçando o compromisso com o crescimento pessoal e profissional.

Financeiros e de apoio: vale-alimentação/refeição, vale-transporte e a antecipação da primeira parcela do 13º salário, assegurando suporte financeiro aos empregados.

Apoio familiar: licença-maternidade e paternidade, auxílio-creche, redução de jornada para pais de filhos com deficiência e licença por violência doméstica, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor.

Mulheres recebem em média 9,94% a mais, considerando o salário-base e diferentes especialidades.

Programas de capacitação para mulheres em áreas operacionais como manutenção hidráulica.

Programa para PcDs, por meio da Fundação Sanepar e do SaneSaúde, custeando diversas despesas.

Previdência Complementar

O FUSAN PREV é o plano de aposentadoria complementar dos Saneparianos, que tem como objetivo permitir que as pessoas tenham uma renda complementar na sua aposentadoria e ofertar cobertura completa para toda a família em caso de falecimento, doença ou invalidez do participante. São Patrocinadoras a SANEPAR, a Fundação Sanepar de Assistência Social, a Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social (FUSAN), e demais pessoas jurídicas que aderirem ao plano.

Licença-maternidade/paternidade | GRI 401-3

	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade	4.829	1.292	4.767	1.280	4.632	1.281
Número total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	132	38	108	27	102	21
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após tirar uma licença-maternidade/paternidade	132	38	108	27	102	21
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após uma licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho	132	38	107	27	100	21
Taxa de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa de retenção de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	100,0%	100,0%	99,1%	100,0%	100,0%	98,37%

Desenvolvimento e gestão do conhecimento

GRI 3-3 - Tema material: Gestão de empregados próprios, 2-24, 2-25, 403-5, 404-1, 404-2, 404-3

A Companhia promove investimentos contínuos em capacitação, gestão do conhecimento e inovação, permitindo que os empregados aprimorem suas habilidades técnicas e comportamentais. Por meio do Programa de Capacitação e Desenvolvimento destinado a todos os empregados, desenvolve práticas de aprendizado contínuo. O resultado é maior eficiência e qualidade na realização das atividades, maior adaptação às inovações tecnológicas e, com isso, aumento na satisfação dos empregados.

A qualificação do corpo técnico é importante para aumentar o alinhamento entre as atividades realizadas e seus objetivos, redução de custos, redução do retrabalho, melhor capacidade de resposta às demandas do mercado e da sociedade. O planejamento anual de treinamentos é realizado conforme as prioridades da Companhia em relação aos objetivos estratégicos, em atendimento à legislação e à implantação de novos projetos e procedimentos, e de acordo com as solicitações de capacitação identificadas na avaliação de desempenho individual.

Os treinamentos são dispostos em matrizes de capacitação obrigatória, planejadas de acordo com a atividade desempenhada e realizados durante o ano. Eles têm o objetivo de capacitar, aperfeiçoar e disseminar o conhecimento e cada empregado pode escolher o curso e acompanhar seu progresso:

- **Corporativa:** composta por cursos que devem ser feitos por todos os empregados da Companhia;
- **De função:** composta por cursos definidos conforme as atividades desenvolvidas pelos empregados;
- **De segurança do trabalho:** composta por cursos sobre segurança do trabalho e normas regulamentadoras, que devem ser realizados conforme atuação e atividades desenvolvidas pelos empregados;
- **De liderança:** composta por cursos para empregados que ocupam função gerencial de linha – gerentes gerais, gerentes, coordenadores, supervisores;
- **Cursos pontuais:** fornecem o desenvolvimento e conhecimento em atualidades e inovações de mercado, além da compreensão para alguma necessidade específica.

Destaca-se o Programa de Incentivo à Educação, com o subsídio parcial da Companhia em cursos de pós-graduação, na qual o empregado pode obter licença sem remuneração e retornar às atividades depois.

Foi implantado o módulo Gestão do Comportamento a fim de preparar a liderança para desafios e para transformar os grupos de trabalho em equipes de alta performance.

A Sanepar coloca à disposição dos saneparianos o Programa de Educação Corporativa a Distância, que aborda temas diversificados por meio de webinares, podcast, quizzes e *teasers*.

Destaca-se o Programa de Incentivo à Educação, com o subsídio parcial da Companhia em cursos de pós-graduação, na qual o empregado, cumprindo os critérios do programa e mediante aprovação, pode obter licença sem remuneração e, ao término, retornar às atividades. A Sanepar também realiza treinamentos específicos para as funções realizadas pelos empregados, além de treinamentos corporativos para todos os empregados sobre o Programa de Integridade, o Código de Conduta, a LGPD e ASG, dentre outros. A realização dos treinamentos é acompanhada por indicadores de gestão de capacitação: Índice de Capacitação da Força de Trabalho, Índice de Cumprimento do Plano de Capacitação, e o Índice de Satisfação dos Empregados com acompanhamento do resultado bienal.

A Comissão Técnica de Capacitação da Sanepar atua na análise de apresentações de trabalhos técnicos em eventos presenciais fora do Estado do Paraná e na análise da participação de empregados em eventos de capacitação presenciais internacionais, desempenhando um papel importante na governança do investimento em capital humano.

A preparação da liderança é fundamental para a promoção de uma cultura organizacional mais colaborativa e inovadora.

O Programa de Desenvolvimento de Lideranças proporciona o aprendizado dos processos, com base em temas básicos da função nas áreas para as quais os líderes são designados, como conhecimento sobre legislação, aquisições, além de treinamentos comportamentais na gestão de pessoas. Em 2025, foi implantado o módulo Gestão do Comportamento com o objetivo de preparar a liderança para novos desafios e para transformar os grupos de trabalho em equipes de alta performance.

A Sanepar coloca à disposição dos saneparianos o Programa de Educação Corporativa a Distância, que aborda temas diversificados por meio de webinares, podcast, quizzes e *teasers*. O programa conta com a implementação de dois Games Corporativos: o Empreendendo Trajetos de Integridade e Compliance (ETICS) na Sanepar, tem o objetivo de exercitar de forma lúdica e interativa os princípios do Programa de Integridade; e o Game “História da Sanepar”, que traz uma oportunidade de os empregados conhecerem os principais marcos, curiosidades e conquistas da Sanepar, de forma dinâmica e interativa. Além do desenvolvimento do game sobre ASG, lançado no final de novembro, disponível a todos os empregados. Os cursos são considerados na avaliação de desempenho do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR).

Avaliação de desempenho dos empregados

A Sanepar avalia, anualmente, o desempenho de seus empregados, exceto dos contratados com menos de 12 meses de serviço, empregados que trabalharam menos de 120 dias no ciclo de avaliação, daqueles cedidos a outras instituições por mais de dois meses e aqueles cujo contrato foi rescindido durante o período avaliado. Membros da Diretoria Executiva são avaliados por empresa independente contratada. Em 2025, 91,0% dos empregados passaram por essa avaliação.

Empregados que passaram por avaliação de desempenho, por categoria funcional | GRI 404-3

	2023		2024		2025	
	Total	Porcentagem %	Total	Porcentagem %	Total	Porcentagem %
Diretoria - não empregado	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Diretoria - empregado	3	100,0	3	100,0	3	100,0
Gerencial	318	100,0	309	100,0	441	100,0
Profissional	674	100,0	666	99,7	590	86,0
Técnico	845	100,0	824	99,0	716	87,1
Operacional	2.286	100,0	4.168	98,6	3.631	91,9
Total	**6.126**	**100,0**	**5.970**	**91,4**	**5.381**	**91,0**

Nota: em 2023, o número de avaliados é superior ao número de empregados, tendo em vista que considera a base de 2022 e contempla empregados desligados. Percentual de empregados avaliados em 2025 (referente ao ano de 2024), considerando os ativos em 31/12/2025.

Empregados que passaram por avaliação de desempenho, por gênero | GRI 404-3

	2023		2024		2025	
	Total	Porcentagem %	Total	Porcentagem %	Total	Porcentagem %
Masculino	4.823	78,7	3.745	99,4	3.507	95,1
Feminino	1.303	21,3	1.118	99,9	1.032	93,7
Outros	0	0,0	332	99,1	252	96,6
Não divulgado	0	0,0	775	93,7	590	68,2
Total	**6.126**	**100,0**	**5.970**	**98,7**	**5.381**	**91,0**

Nota: em 2023, o número de avaliados é superior ao número de empregados, tendo em vista que considera a base de 2022 e contempla empregados desligados. Em 2025 o número de avaliados é superior ao número de empregados pois é considerada a base de 2024 para elenco de avaliações e neste estão contemplados empregados desligados no período de 2025.

Saúde e segurança do trabalho

GRI 3-3 - Tema material: Gestão de empregados próprios, 2-25, 403-1, 403-2, 403-3, 403-6, 403-7, 403-9

A área de saúde ocupacional e segurança no trabalho (SST) da Sanepar tem uma equipe técnica qualificada, composta por cinco engenheiros de segurança, 24 técnicos de segurança no trabalho, um psicólogo, dois técnicos de enfermagem, um enfermeiro, um administrador e equipe com três médicos terceirizados, que são responsáveis por identificar e mitigar os riscos presentes no ambiente de trabalho. A área atua de forma contínua na manutenção e atualização dos programas de prevenção da saúde de todos os empregados, garantindo que novas demandas sejam incorporadas de imediato à identificação dos ricos.

O principal instrumento de identificação de riscos ocupacionais é o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), demonstrado por meio de uma matriz detalhada, mapeando e identificando todos os riscos existentes em cada atividade. Além disso, são realizadas inspeções locais para manter o monitoramento atualizado.

Os levantamentos de riscos servem como base para outro de seus pilares de saúde ocupacional: o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). O programa atua na prevenção e no controle de danos à saúde dos empregados e é responsável por determinar a frequência e o tipo dos exames periódicos que devem ser realizados pelos empregados.

Com o propósito de levar saúde e segurança aos empregados, a Companhia investe na aquisição e fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), – e fiscaliza sua utilização para promover a segurança dos empregados e terceiros. A Companhia, treina seus empregados sobre Normas Regulamentadoras de Segurança (NRs) de acordo com a periodicidade exigida nos respectivos termos das NRs, além de realizar campanhas educativas de prevenção como forma de evitar acidentes e reduzir riscos à saúde.

Em 2025, a Companhia realizou um diagnóstico da cultura de segurança do trabalho. O objetivo principal foi avaliar o nível de sua maturidade, identificando tanto os pontos fortes como as áreas que necessitam de desenvolvimento. Com base nos resultados obtidos, estão sendo elaborados planos de ação específicos para elevar o nível de maturidade da cultura de segurança da Companhia. Como parte desse processo, a Sanepar concluiu a capacitação da equipe técnica de SST.

A Companhia oferece acesso amplo e facilitado à assistência de saúde aos empregados por meio de convênio com a Fundação Sanepar, que disponibiliza uma rede credenciada de profissionais de diversas especialidades. Cuidar do empregado de forma integral significa cuidar do corpo, mas também da mente. Com essa finalidade, oferece o Programa Mente Sã, indicado para o cuidado da saúde mental e emocional de seus empregados. O programa contempla três pilares: diagnóstico, educação (englobando campanhas e trabalho de sensibilização para o desenvolvimento de ambientes psicologicamente seguros) e psicologia (disponibilizando acompanhamento e suporte terapêutico contínuo e de longo prazo).

Auditorias e investigações

GRI 403-9

A Sanepar utiliza os resultados de auditorias, investigações de acidentes e feedback dos empregados para ajustar as políticas de SST. Os aprendizados obtidos a partir de incidentes específicos são incorporados por meio da revisão de treinamentos e melhorias nos processos operacionais. Estabelece metas de redução de acidentes e de melhoria das condições de trabalho, com base em indicadores como: Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho (IFAT), que mede a quantidade de acidentes em relação ao número de horas trabalhadas; e Taxa de Gravidade de Acidentes, que monitora o impacto dos acidentes em termos de dias perdidos ou incapacidades. Esses indicadores permitem monitorar o progresso contínuo em direção à redução de acidentes e à melhoria das condições de segurança.

Em 2025, foram registrados 119 acidentes de trabalho de comunicação obrigatória.

A Companhia investe na aquisição e fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC).

Responsabilidade social

A Sanepar criou, em 2025, o Grupo de Trabalho de Responsabilidade Social. Entre suas atribuições está a estruturação da comunicação com a sociedade, com base na diversidade de público atendido, a abrangência do escopo da Companhia e o impacto esperado. A iniciativa faz parte das ações empreendidas a partir dos resultados da avaliação sobre o impacto social de programas e projetos, feita entre os anos de 2023 e 2024. A pesquisa apontou a necessidade de criar uma unidade dedicada ao monitoramento e à avaliação para impulsionar os resultados positivos alcançados, além da criação de um plano robusto de avaliação e de divulgação de resultados.

O grupo é composto por representantes de setores diretamente ligados às questões de responsabilidade social e teve como principais atribuições:

- realizar o mapeamento de processos dos programas, projetos e ações;
- propor adequações no processo, a integração e/ou o desenvolvimento de novos programas para maior impacto social;
- definir metodologia para avaliação de impacto social dos programas e projetos relacionados ao escopo;
- definir indicadores de monitoramento e de avaliação;
- desenvolver plano de trabalho para a implementação das melhorias propostas;
- desenvolver plano de divulgação para o público interno;
- estruturar a comunicação externa.

Atendimento aos povos tradicionais

GRI 3-3 Tema material: Universalização do acesso a àgua e esgoto

A Sanepar atua em parceria com o governo, contribuindo com as prefeituras que possuem o compromisso de assegurar o acesso ao saneamento básico às comunidades indígenas e quilombolas do Paraná, dentro das diretrizes do Marco Legal do Saneamento. A parceria incrementa os investimentos nessas comunidades e no saneamento rural, limitando os desembolsos a 0,15% da receita líquida de água e esgoto do ano anterior.

A Companhia elabora estudos específicos, em diálogo com as comunidades, para avaliar e mitigar impactos diretos e indiretos de suas obras. Para o ciclo 2026-2030, estão previstos investimentos de R$ 8,9 milhões, que incluem o atendimento a 16 aldeias indígenas e comunidades quilombolas com serviços de fornecimento de água em 10 municípios.

Em 2025, a Sanepar avançou no atendimento aos povos tradicionais com a conclusão de obras de abastecimento de água da aldeia de Vitorino, a implantação de sistemas de esgotamento sanitário na aldeia Alto Pinhal, no município de Clevelândia, e a entrega do projeto de redes de abastecimento de água da aldeia Ocoy, em São Miguel do Iguaçu. Por meio do Termo de Cooperação Técnica, a Companhia formalizou a execução de novas obras para o abastecimento contínuo de água tratada em cinco aldeias indígenas, Nhemboete, Pohã Renda, Tajy Poty, Yvyraty Porã e Ivy Porã. O acordo prevê a implantação de aproximadamente 14.600 metros de redes de distribuição de água, instalação de torneiras domiciliares, melhorias em reservatórios e a realização de ações de educação socioambiental sobre o uso racional da água, com investimentos estimados em R$ 428 mil, por meio do Programa Sanepar Rural.

Em conjunto com a Secretaria de Administração e Previdência e o IAT, a Sanepar deve realizar estudos para o desenvolvimento de projetos, para a aquisição de unidades pré-fabricadas e para encontrar soluções individuais de tratamento de esgoto. A Companhia também trabalha para a instalação de equipamentos como biodigestores, fossas e poços sumidouros, na Aldeia Kogun Já Mã, em Campo Largo. Os investimentos estimados para os projetos giram em torno de R$ 200 mil. Também foram iniciadas as análises para definição da solução de abastecimento da Aldeia Caraguatá Poty, em Pontal do Paraná.

A Sanepar manteve participação ativa nas discussões do Conselho Estadual dos Povos Indígenas do Paraná (CEPI), contribuindo com pautas estratégicas e soluções emergenciais, como o fornecimento de água por caminhões-pipa em aldeias da região de Guaíra, medida que tem garantido o abastecimento em situações de urgência e reforçado a atuação preventiva da Companhia frente às demandas das comunidades.

O Paraná tem 76 aldeias indígenas identificadas, com população estimada em cerca de 17 mil habitantes, em 41 municípios, e 38 comunidades quilombolas, com população de 7 mil habitantes em áreas rurais de 31 municípios com demandas de projetos.

A Sanepar manteve participação ativa no Conselho Estadual dos Povos Indígenas do Paraná, contribuindo com pautas estratégicas e soluções emergenciais, como o fornecimento de água por caminhões-pipa em aldeias, que tem garantido o abastecimento em situações de urgência.

Engajamento com as comunidades

GRI 413-1, 413-2

A Sanepar tem uma atuação estruturada com princípios, diretrizes e estratégias bem estabelecidas para apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais e melhorar a gestão da água e saneamento.

Programa de Fortalecimento Comunitário

A Sanepar adota o Programa de Fortalecimento Comunitário para a Gestão do Saneamento, que responde ao compromisso de implementar e consolidar ações de responsabilidade social voltadas à proteção, conservação e recuperação do meio ambiente com base na Política de Sustentabilidade e nos aspectos legais.

O programa tem por escopo manter um processo educativo contínuo e permanente que promova o envolvimento comunitário, a reflexão crítica sobre os contextos sociais, ambientais e econômicos, com a interface nos princípios de integridade, responsabilidade social, transparência e ética da Companhia.

Os projetos e ações voltadas ao público externo da Companhia podem ser acessados por meio de site, de suas centrais de relacionamento presencial, de veículos de comunicação, como rádio, TV, jornais e portais, além da interação com órgãos competentes, mantendo a comunidade ciente de suas responsabilidades.

Este programa é composto por quatro eixos:

Intervenção socioambiental em empreendimentos de saneamento – Gestão dos impactos da Companhia na comunidade com ações que visem a participação da sociedade nas discussões relativas aos seus empreendimentos.

Diretrizes estratégicas para atuação socioambiental – Trata-se da atuação conjunta para consolidação de diretrizes, como os ODS, nos processos de saneamento.

Responsabilidade social direcionada às partes relacionadas – Abarca atuação junto a parceiros internos e outras instituições governamentais para o fortalecimento de iniciativas que visam a preservação do meio ambiente, o voluntariado, a conservação dos recursos hídricos e garantia de reservação de água a populações vulneráveis.

Gestão do patrimônio histórico e cultural – Compreende o desenvolvimento e gestão de projetos que contribuam para incentivar e assegurar um processo educativo, focado no indivíduo e em sua interação com a sociedade, o resgate, a preservação e a divulgação da memória do saneamento.

Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais.

GRI 413-2

A identificação, avaliação e classificação dos aspectos e impactos ambientais é feita a partir da avaliação dos quatro processos principais: Água; Esgoto; Resíduos Sólidos Urbanos; e Infraestrutura e Tecnologia. Esses aspectos são documentados e apresentados por meio da Planilha de Identificação de Aspectos, Classificação e Avaliação de Impactos Ambientais (PAI), que, além de ser uma ferramenta da ISO 14001, é também aplicável nos programas corporativos.

No processo de avaliação, os aspectos podem ser classificados como significativos, os quais são submetidos a uma avaliação detalhada por uma equipe multidisciplinar que utiliza como critérios a legislação vigente, o potencial de danos ambientais e o histórico de ocorrências.

Nas avaliações mais recentes, os aspectos ambientais corporativos que causam impactos significativos estão relacionados a resíduos sólidos considerados Classe I – perigosos. Muitos desses problemas apresentam impacto também na comunidade, por isso, a Companhia faz um levantamento do adensamento populacional no entorno das estações e das reclamações formais da população vizinha. Em 2025, por meio do canal de atendimento, foram registradas 32 reclamações. Nos casos sistêmicos, medidas de controle são instaladas como biofiltro, enclausuramento de reatores e aplicação de produtos químicos que visam oxidar o sulfeto.

Programas e projetos

GRI 413-1, 203-2

Programa Sanepar Rural

GRI 3-3 – Tema material: Universalização do acesso à água e ao esgoto

A Sanepar realiza obras de implantação e ampliação de sistemas de abastecimento de água em áreas rurais por meio do Programa Sanepar Rural. Desenvolvido em parceria com os municípios, o programa atende a população residente em áreas de ocupação regularizada (comunidades rurais), promovendo equidade no acesso ao serviço.

No Sanepar Rural, a Companhia realiza estudos técnicos, fornece materiais hidráulicos e equipamentos, além de capacitação e apoio socioambiental, enquanto os municípios fornecem mão de obra e insumos para a execução das obras. Os municípios passam a ser responsáveis pela operação, manutenção e monitoramento da qualidade da água após a conclusão das obras, assegurando melhores condições de saúde à população atendida.

Os investimentos destinados ao programa são definidos com base nas demandas apresentadas e analisadas no âmbito da Companhia, com aprovação da Diretoria Executiva, em consonância com as diretrizes do Marco Legal do Saneamento e da Lei Complementar Estadual 237/2021, assegurando recursos específicos e reforçando o compromisso de alcançar a universalização até 2033. Por meio do programa, a Sanepar também realiza atividades de educação socioambiental voltadas à promoção do uso responsável da água e à preservação dos mananciais, fortalecendo a sustentabilidade das soluções implantadas.

Em 2025 foram celebradas 35 parcerias com municípios, com investimento que somaram aproximadamente 8,3 milhões, beneficiando 4.193 famílias (cerca de 16.772 pessoas) com acesso regular a água potável. Para o ciclo 2026-2030, estão previstos investimentos da ordem de R$ 70 milhões, reforçando o compromisso da Companhia com a universalização do atendimento também no meio rural.

O Projeto Socioambiental Miringuava resgatou animais e replantou vegetação na área da Barragem Miringuava.

Projeto Socioambiental Miringuava

O Projeto Socioambiental Miringuava promove impactos positivos na qualidade de vida dos produtores e moradores rurais que serão afetados pela infraestrutura. A Sanepar implementa também o Programa de Vocações Regionais Sustentáveis (PVRS), uma política pública do governo do Estado do Paraná alinhada aos princípios de desenvolvimento sustentável e com parceria e coordenação da Invest Paraná. O programa integra conhecimentos tradicionais, científicos e tecnológicos com o propósito de promover cadeias produtivas inovadoras que valorizam a floresta em pé, ao mesmo tempo que permitem a geração de renda para a comunidade.

Em colaboração com parceiros institucionais, públicos e privados, o programa opera por meio de três módulos subsequentes (A, B e C), que estruturam os planos de trabalho e as ações de fomento. Dessa forma, o Programa VRS Miringuava contribui diretamente para a bioeconomia local e o desenvolvimento socioambiental da região

Operação Verão Maior Paraná

GRI 413-1

Para garantir o fornecimento de água às comunidades locais e aos veranistas, a Sanepar reforça a prestação de serviços no litoral, além de promover ações socioambientais durante a Operação Verão. Ao longo do programa, a Companhia também mantém equipes que realizam o trabalho de limpeza durante o dia e atuam nos eventos promovidos nas praias durante o período.

Em 2025, essas iniciativas geraram mais de 150 vagas temporárias de emprego entre coletores, operadores de equipamentos, supervisores, administrativos, monitores e gestores. Entre 28 de dezembro de 2024 e 14 de março de 2025, a Companhia realizou a limpeza diária de 48 quilômetros lineares da orla nos municípios de Guaratuba, Matinhos, Pontal do Paraná, Guaraqueçaba e Morretes. A ação de limpeza das praias contou com a distribuição de sacolas compostáveis aos veranistas. Foram retiradas em torno de 457 toneladas de resíduos, dos quais 78 toneladas foram destinadas para a reciclagem. O projeto ainda realizou a instalação de 160 m² de passarelas para facilitar acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida e de seis cadeiras anfíbias, que possibilitaram o acesso de cadeirantes ao mar nas praias de Guaratuba, Caiobá, Matinhos, Praia de Leste, Ipanema e Shangri-lá.

No final do ano, foram retiradas em torno de 457 toneladas de resíduos e 78 toneladas foram recicladas no litoral do Paraná.

Projeto Ponto de Equilíbrio

GRI 413-1

Por meio do projeto Ponto de Equilíbrio, a Sanepar procura atender a comunidade nas questões que envolvem reclamações devido ao mau odor oriundo do processo de tratamento de esgoto. O projeto busca aprimorar a forma de enfrentar esse desafio. Para isso, formou um grupo de trabalho multidisciplinar para revisar o fluxo de atendimento das reclamações.

Como resultado da atuação integrada das áreas envolvidas, foram normatizados procedimentos como mecanismos de mediação de conflitos em torno das ETEs e Estações Elevatórias de Esgoto, realizado treinamento junto aos envolvidos para andamento adequado às reclamações registradas e previsto melhorias para o novo sistema de teleatendimento e centrais de relacionamento.

Projeto Estação Sanepar

GRI 413-1

A Sanepar tem atuado junto aos municípios com o Projeto Estação Sanepar, desenvolvendo ações educativas com tema socioambiental em escolas e na comunidade em geral. Por meio de atividades lúdicas, como jogos, vídeos e palestras, é possível tratar temas estratégicos como: proteção dos mananciais de abastecimento; uso correto da rede coletora de esgoto; uso consciente da água e consumo consciente. As visitas aos estudantes são sempre acompanhadas pela personagem e mascote Sane, a heroína da água.

Em 2025, foram contratadas três Estações Sanepar para atendimento, principalmente as pequenas localidades nas quais a Companhia tem concessão. Outra novidade ficou por conta da parceria da Sane com o Aqualino, personagem histórico da Companhia.

Educação para preservação da memória do saneamento

GRI 413-1

A Sanepar mantém espaços de exposições que promovem ações educativas. O Centro de Educação Ambiental, próximo aos Reservatórios Piraquara I e II, na RMC, promove educação para a sustentabilidade e a conscientização ambiental, para a conservação da água. Além dele, a Companhia administra o Reservatório do Carvalho, o Memorial do Rio Iguaçu, ETE Belém e a ETA Miringuava. Esses espaços também recebem empregados e membros da comunidade em datas comemorativas relacionadas à educação socioambiental, à preservação do patrimônio histórico e à memória do saneamento no Paraná. Em 2025, mais de 61 mil visitantes estiveram nos espaços de exposição

No Museu do Saneamento, na antiga ETA Tarumã, a primeira do Paraná, é possível acompanhar a exposição interativa de longa duração Planeta Água. O reservatório, inaugurado em 1908, é tombado pelo patrimônio histórico estadual e faz parte do sistema de abastecimento de água de Curitiba, ainda em funcionamento.

Programa Se Ligue na Rede

GRI 413-1

Com o objetivo de esclarecer o trabalho realizado pela Sanepar e informar a comunidade, a Companhla coordena o Programa Se Ligue na Rede. Por meio de ações sociais e ambientais nos municípios em que a Companhia está implantando sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, o Se Ligue na Rede visa mobilizar, informar e organizar a comunidade para a gestão do saneamento, com um olhar voltado para o desenvolvimento socioambiental.

Trata-se de uma forma inovadora de se fazer investimento, lastreada na sustentação da viabilidade econômico-financeira por meio de uma abordagem socioambiental. A metodologia foi desenvolvida pela própria Sanepar, inclui os pilares da sustentabilidade, ODS e ASG, e é considerada referência em trabalho com comunidades locais.

Em 2025, a Companhia manteve 78 contratos ativos, executando serviços socioambientais, entre os quais a realização de aproximadamente 131 reuniões com a comunidade do entorno e grupos gestores, para o controle social da comunidade, com a participação de 3.480 pessoas. A Companhia também executou 69.850 abordagens domiciliares para pesquisa ambiental, sensibilização, orientação técnica e vistorias ambientais. As abordagens têm por intuito orientar sobre a importância da correta interligação à rede coletora de esgoto e o uso responsável da água.

O Programa Se Ligue na Rede conquistou o Prêmio Expressão de Ecologia, em 2025, na categoria Educação Ambiental.

131 reuniões
com a comunidade do entorno e grupos gestores.

3.480
participantes.

78
contratos ativos.

69.850
abordagens domiciliares para pesquisa ambiental, sensibilização, vistorias, orientação e disponibilização de comunicados.

Oficinas socioambientais

GRI 413-1

As oficinas socioambientais são espaços que buscam promover a geração de renda e incentivar os participantes a conquistar autonomia e qualificação, ao mesmo tempo que trabalham temas relativos ao saneamento ambiental. Elas dão aos participantes a oportunidade de obter conhecimentos específicos, habilidades e novas atitudes que poderão ser aplicadas no cotidiano para a melhoria da renda.

A Oficina de Sabão Ecológico tem como propósito gerar renda, promover a autonomia e qualificar participantes em práticas sustentáveis. Ao transformar óleo usado em sabão, o projeto conscientiza sobre saneamento ambiental e evita o descarte inadequado de gordura nos esgotos. Além de estimular novas atitudes no cotidiano, contribui diretamente para a melhoria da renda familiar e para a preservação do meio ambiente. A Oficina Sustentabilidade: da Escola ao Rio, propõe uma sequência de encontros práticos e teóricos que difundem conceitos históricos da ocupação humana das bacias, de sustentabilidade, sobre esgotamento sanitário e suas consequências e sobre resíduos, além dos princípios da conservação dos recursos naturais.

A Sanepar também promoveu as seguintes oficinas: Arte em Mural, Cisterna e Reúso da Água, Horta Doméstica, PANCs e Medicinais, Cultivo de Ornamentais, Vermicompostagem, Proteção de Minas, Aperfeiçoamento em Serviços Domésticos, Pequenos Reparos e Consertos em Residências, Sabão e Consumo Consciente da Água. No total, foram realizadas 113 oficinas com registro de 2.611 participações.

Jardim de Água e Mel

GRI 304-2, 413-1

O Jardim de Água e Mel é um serviço socioambiental desenvolvido em municípios que estão recebendo obras novas ou melhorias dos sistemas de abastecimento de água ou de esgotamento sanitário.

Essa iniciativa é uma importante aliada na promoção da biodiversidade e na conscientização da comunidade sobre a preservação dos recursos naturais, e ilustra bem como a Sanepar integra a agenda ambiental à sua responsabilidade corporativa, promovendo um legado sustentável que beneficia diretamente o meio ambiente e a formação dos estudantes.

A implantação desses jardins possibilita a permanência de serviços ecossistêmicos; ao mesmo tempo que sensibiliza a comunidade escolar sobre a importância da preservação das abelhas nativas sem ferrão. A iniciativa visa também aumentar progressivamente a população de abelhas nativas sem ferrão, espécie ameaçada em razão do avanço da ocupação espacial humana. A ideia é que elas voltem a ocupar os espaços, promovendo o trabalho ecossistêmico de grande valor para o ambiente.

Desde o início do serviço, em 2021, a Sanepar já instalou 113 jardins e 608 colônias de abelhas sem ferrão, em 31municípios do Paraná e em Porto União (SC). Em 2025, estima-se que a iniciativa tenha gerado benefícios diretos para 2.334 alunos das instituições de ensino que receberam essa ferramenta de apoio às atividades de educação ambiental.

O Jardins de Água e Mel incentiva o plantio de espécies vegetais nativas, dialoga sobre a segurança alimentar e nutricional na produção de alimentos, e está alinhado ao ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e ODS 15 (Vida Terrestre). A iniciativa recebeu, em 2025, o Selo Sesi ODS 2025, do Sistema Fiep e Sesi Paraná, reconhecendo o compromisso da Sanepar com a sustentabilidade e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas.

Curso de manutenção hidráulica para mulheres

GRI 413-1

O curso de manutenção hidráulica é uma versão do Curso de Encanadores voltado para preparar mulheres a realizar pequenos reparos internos, limpeza de caixa d'água e fazer a interligação do imóvel à rede coletora de esgoto. As mulheres capacitadas também se tornam disseminadoras de boas práticas em favor da preservação dos recursos hídricos, dos sistemas operacionais de água e esgoto, da qualidade ambiental e da saúde da população.

Em 2025, foram realizados 11 cursos com a participação de mais de 218 mulheres.

06

Sumário interativo

Governança, *Compliance* e Desempenho Econômico

Programa de Integridade	133
Fornecedores	140
Engajamento com acionistas – transparência no mercado de capitais	143
Investimento em infraestrutura	144
Desempenho econômico-financeiro	
Receita líquida	149
Receita operacional	149
Custos e despesas operacionais	150

Programa de Integridade

GRI 3-3 - Tema material: Governança corporativa e transparência | GRI 2-23, 2-24, 2-25, 205-2

O Programa de Integridade representa a cultura de governança, riscos e *compliance* e busca consolidar o compromisso de cumprir as responsabilidades de governança corporativa. É seu papel subsidiar e dar os devidos direcionamentos à Companhia.

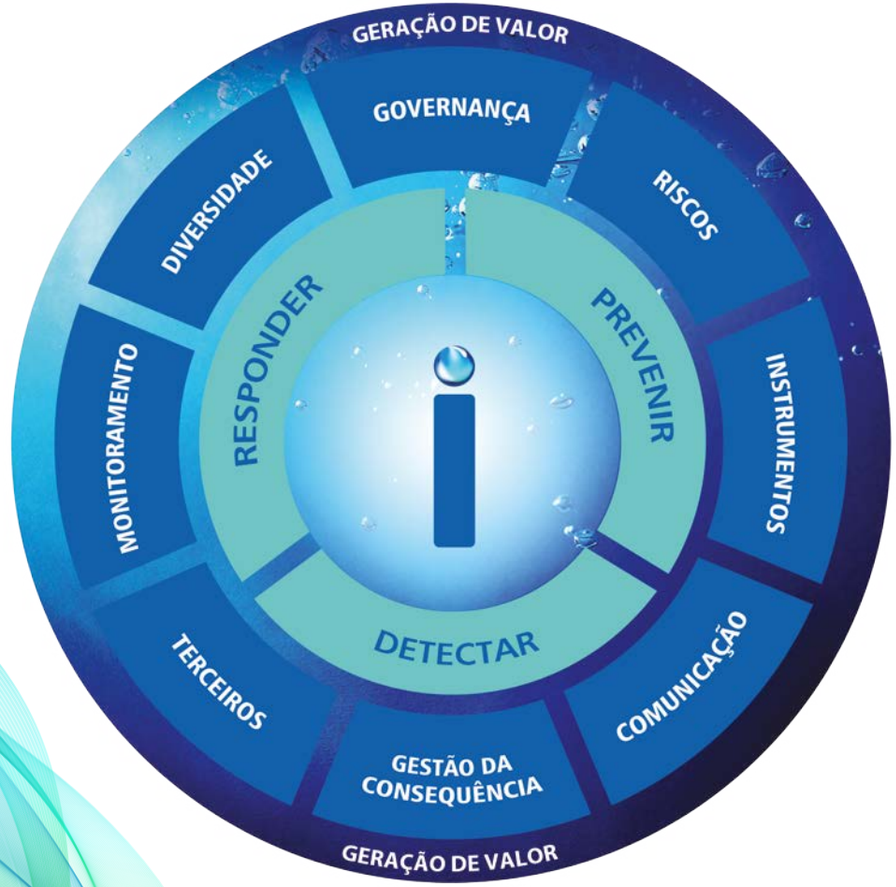
Instituído em 2019, o programa propõe um conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, apuração e incentivo à denúncia de irregularidades. Por meio dele, atende-se aos Códigos de Conduta e Integridade e às políticas e diretrizes com base na Lei das Estatais (Lei 13.303/2016) e na Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013). Outra meta é detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

A importância de implementar diretrizes como o Programa de Integridade da Sanepar reflete-se na evolução conquistada com a participação da Companhia em índices como o de Sustentabilidade Empresarial ISE, da B3, Carbon Disclosure Project (CDP), Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos, entre outros. O Programa de Integridade também exerce papel importante no direcionamento da conduta da Sanepar no aspecto ambiental, uma vez que os serviços de saneamento prestados são diretamente relacionados ao cumprimento de legislação e à preservação do meio ambiente de forma sustentável.

O conteúdo do programa aplica-se a todos os agentes de governança, empregados, estagiários, aprendizes e prestadores de serviços alocados fisicamente nas dependências da Sanepar ou atuando em nome dela. As regras servem de referência para fornecedores, empreiteiros, prestadores de serviço em geral e demais parceiros de negócios. Todos que interagem com ou em nome da Sanepar devem seguir as normas estabelecidas nos instrumentos de integridade e na legislação.

Cabe a alta administração supervisionar e acompanhar a aplicação do Programa de Integridade, garantindo a criação de uma cultura organizacional em que empregados e terceiros efetivamente prezem por uma conduta ética, diminuindo a probabilidade de risco de fraude e corrupção. Além disso, é responsável pela destinação de recursos para a manutenção do programa, com orçamento apropriado e pessoal capacitado para a execução. A efetividade das ações de integridade deve ser pauta permanente ou frequente das reuniões da Administração e demais lideranças da Companhia.

O Programa organiza-se em oito pilares fundamentais que atuam de forma articulada para prevenir, detectar, monitorar e remediar riscos de não conformidade. Cada pilar contribui para consolidar a integridade nos processos internos, nas relações com terceiros e no alinhamento estratégico da Companhia aos princípios legais, sociais e ambientais.



Gestão de integridade

GRI 205-1

A Sanepar monitora a efetiva implementação do Programa de Integridade identificando pontos falhos que possam ensejar correções e aprimoramentos. Mudanças no cenário da Companhia podem resultar em novos riscos. Deste modo, o monitoramento do programa permite que a Sanepar responda a quaisquer novos riscos que venham a surgir.

A cada semestre, é reportado aos órgãos de governança o andamento das ações relacionadas ao tema e, em 2025, a Companhia não passou por operações especiais relacionadas a risco de corrupção.

Programa de Integridade para Terceiros

A Sanepar, em 2025, revisou o Programa de Integridade para Terceiros, que adota procedimentos eficientes e estabelece as diretrizes e os comportamentos esperados de todos que atuam em nome ou em parceria com a Companhia. O programa tem um Código de Conduta específico, contribuindo para um ambiente efetivo de detecção e prevenção de práticas contra atos lesivos.

Os terceiros são qualificados como parte interessada da Sanepar e a representam junto aos clientes e à sociedade em geral. Por isso, a adesão ao programa é um requisito contratual e fundamental para garantir a sustentabilidade e a credibilidade da Companhia.

Está estruturado em quatro pilares: Ambiente Íntegro, *Due Diligence*, Compromissos de Integridade e Monitoramento e utiliza ferramentas e serviços especializados em *Due Diligence* e *Background check*. Essa análise é fundamental para aferição dos riscos financeiros, ambientais, de imagem e reputação da Companhia e sua mitigação. Também é essencial para avaliar e implementar pontos de melhorias nos processos de contratações, convênios, parcerias, entre outras formas de transações financeiras.

Conforme as regras do Programa de Integridade para Terceiros, empresas que celebram contrato, convênio, consórcio ou parceria público-privada com a Sanepar, dentro da faixa relevante de valor, devem preencher e enviar o Questionário de Integridade para a área de Compliance.

A revisão mencionada prevê como as principais atualizações:

- **Ajuste nas análises de Due Diligence:** alteração da faixa de valor para a realização do processo de Due Diligence.
- **Contratações Diretas:** a obrigatoriedade de Due Diligence passa a abranger também as contratações diretas que se enquadrarem na faixa de valor estabelecida.
- **Monitoramento de Riscos:** mudanças significativas no questionário de identificação de riscos, visando monitorar questões relacionadas a responsabilidade Ambiental, Social e Governança, Segurança da Informação, Privacidade e Proteção de Dados Pessoais alinhando os parceiros às melhores práticas da Companhia.

O Programa de Integridade para Terceiros foi revisado abrangendo também as contrações diretas que se enquadrarem na faixa de valor estabelecida a realização de Due Diligence.

Instrumentos de Integridade

GRI 3-3 - Tema material: Governança corporativa e transparência | GRI 2-23, 2-25

O Código de Conduta e as demais normas internas, como o Regulamento Disciplinar e o Regimento Interno do Comitê de Conduta, desempenham papel essencial na execução do Programa de Integridade da Sanepar ao estabelecer padrões claros de comportamento.

Esses documentos orientam a conduta de empregados, gestores, fornecedores e parceiros e funcionam como instrumentos preventivos ao reduzir riscos, evitar irregularidades e assegurar que decisões sejam tomadas de forma coerente, transparente e alinhada aos princípios éticos. Fortalecem, ainda, a cultura de integridade ao servir de base para treinamentos, comunicação interna e ações de engajamento, consolidando valores organizacionais que promovem responsabilidade, respeito e transparência.

O Código de Conduta e Integridade da Sanepar aplica-se a todas as pessoas que fazem parte da relação comercial e de trabalho, inclusive os administradores, membros de conselhos e comitês, empregados, fornecedores, empreiteiros, prestadores de serviços em geral e parceiros de negócios, estagiários e aprendizes. O documento prevê normas de conduta que servem como base para a construção de uma cultura organizacional comprometida com a integridade e a qualidade na prestação dos serviços da Companhia.

A quarta revisão do Regimento Interno do Comitê de Conduta foi aprovada em 2025, com o objetivo de disciplinar o funcionamento e a metodologia de trabalho. Por meio dele, o Comitê divulga os instrumentos de integridade, difunde e consolida os princípios de conduta ética profissional e o cumprimento das políticas, normas e regulamentos aplicáveis na Companhia.

O Regulamento Disciplinar atua precisamente sobre as condutas que violam o Programa de Integridade da Sanepar e suas diretrizes. Como pilar essencial da Gestão de Consequências, este instrumento estabelece os ritos para a tomada de decisão e a aplicação de medidas disciplinares, graduadas conforme a gravidade de cada caso. Seu objetivo é tratar de forma estruturada qualquer desvio ao Código de Conduta, bem como o descumprimento de leis, normas e demais políticas internas.

Anualmente, a Pesquisa de Percepção do Programa de Integridade avalia o conhecimento de empregados e agentes de governança, monitorando a evolução das ações e o amadurecimento da cultura de integridade na Companhia, além de direcionar futuras iniciativas.

Divulgação

GRI 2-23, 2-24

A divulgação dos princípios da cultura de integridade da Sanepar é fundamental para a efetividade do Programa de Integridade. Para isso, a Companhia desenvolve mecanismos de comunicação e organiza treinamentos periódicos com diferentes abordagens para cada área.

Desde 2021, a Diretoria Adjunta de Governança, Riscos e Compliance dissemina seu conteúdo por meio de cursos obrigatórios aos empregados. Assim, por meio de comunicação interna e externa, reforça a necessidade de observar as normas e reforçar a cultura anticorrupção para agentes de governança, empregados, aprendizes e terceiros.

Os treinamentos abordam temas comuns a todos os empregados e assuntos específicos aos saneparianos que desenvolvem atividades com maior exposição aos riscos. Os conteúdos trazem aspectos práticos afeitos ao Código de Conduta e Integridade e ao Regulamento Disciplinar, além de orientações sobre como resolver eventuais dilemas.

Em 2025, a Companhia ampliou o rol de treinamento aos seus terceiros direcionado aos contratos que empregam mão de obra intensiva, como Sistema de Gestão de Manutenção (SGM), Serviços de Manutenção de Esgoto (SME), Serviços Comerciais de Campo (SCC), vigilância, limpeza, entre outros. Os treinamentos procuram atender não apenas as necessidades de capacitação técnica, como também a capacitação de gestão e comportamental.

A Sanepar coloca à disposição suas políticas e códigos de conduta para o público externo, em canais como site na internet, incluindo seus parceiros de negócio, como fornecedores, empreiteiros e prestadores de serviços e promove a realização de capacitações anuais sobre integridade aos agentes de governança.

A Semana de Integridade aconteceu em agosto de 2025, em Ponta Grossa, primeiro ano fora de Curitiba, o que facilitou o deslocamento de equipes do interior, e pela primeira vez contou com a participação de empregados terceirizados. O evento reuniu cerca de 6 mil empregados próprios e terceirizados, de forma presencial e remota, debatendo o tema “O futuro é agora”.

A Companhia desenvolve mecanismos de comunicação e organiza treinamentos periódicos com diferentes abordagens para cada área.

A Companhia ampliou o rol de treinamento direcionado aos contratos que empregam mão de obra intensiva em 2025.

A Semana de Integridade reuniu cerca de 6 mil empregados próprios e terceirizados.

Conflito de Interesses

GRI 2-15

A Política de Partes Relacionadas e Conflito de Interesses da Sanepar estabelece diretrizes e consolida procedimentos a serem observados pela Companhia, suas coligadas ou controladas, empregados, administradores e acionistas, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis. Atualizada anualmente, em atendimento à Lei 13.303/2016, a política atua em conjunto com o Código de Conduta e Integridade da Sanepar a fim de garantir que as transações e as decisões sejam guiadas pelos princípios de independência, transparência e equidade.

A Companhia fortaleceu os procedimentos destinados a identificar esses conflitos, realizando diligências nos processos de contratação. Essas análises abrangem pessoas jurídicas e físicas e utilizam dados públicos e diversas fontes de informação para validar declarações, detectar possíveis irregularidades e avaliar riscos no relacionamento com a Companhia.

Em conformidade com o artigo 247 da Lei 6.404/1976, e com a Resolução CVM nº 94/2022, a Sanepar atende a obrigatoriedade de divulgar as transações com partes relacionadas.

Canal de denúncias

GRI 2-15, 2-16, 2-25, 2-26

A Sanepar repudia toda e qualquer discriminação ou retaliação contra denunciantes que, de boa-fé, comuniquem transgressões e suspeitas de transgressões, mesmo nos casos de denúncias infundadas. A denúncia é um dos principais mecanismos pelo qual a fraude e a corrupção são detectadas. Denunciar condutas inadequadas e violações ao Código de Conduta e Integridade é um dever de todos os agentes de governança, empregados, estagiários, aprendizes, parceiros de negócios, fornecedores e prestadores de serviço em geral.

Elas são feitas no Canal de Denúncias, independente e externo, gerido por uma empresa terceirizada que garante a confidencialidade do autor do relato e daqueles que participarem da investigação sobre a violação relatada. Funciona 24 horas, 7 dias por semana pela internet, por meio de linha telefônica gratuita ou do site. As denúncias são encaminhadas para a área de Compliance da Sanepar para apuração e são totalmente anônimas.

O Canal recepciona as denúncias sobre ações e condutas que ferem o Código de Conduta e Integridade da Sanepar, ou leis e regulamentos vigentes tais como: ameaça ou agressão física; assédio moral/sexual; conduta inadequada; corrupção/suborno; discriminação/preconceito; favorecimento/conflito de interesses; irregularidades em contratos e licitações; quebra de sigilo/uso indevido de informações; roubo, furto ou desvios de materiais e/ou equipamentos; uso de drogas entorpecentes/álcool; uso indevido de bens; violação à legislação/danos ao meio ambiente; e violação de leis, normas, políticas e procedimentos internos.

A análise posterior das informações obtidas contribui para aprimorar as políticas e procedimentos operacionais da Companhia. E, por meio da Pesquisa Anual de Satisfação do Programa de Integridade, a Companhia procura entender a experiência dos usuários e realizar melhorias no próprio Canal.

No ano, foram 1.024 registros, sendo:

- **929** concluídos.
- **93** procedentes.
- **88** parcialmente procedentes.
- **136** improcedentes.
- **324** inconclusivos.
- **95** em andamento.

A natureza das preocupações mais relatadas foram condutas inadequadas e violação a leis, normas e procedimentos internos.

Fornecedores

GRI 3-3 - Tema material: Gestão da cadeia de fornecedores | GRI 2-6, 2-25

A gestão da cadeia de fornecedores da Sanepar alinha-se às melhores práticas de mercado e a seus princípios de sustentabilidade. Em 2025, a Companhia registrou 626 empresas de fornecimento com cadastro vigente e firmou contratos com empresas de âmbito local e nacional. O valor monetário de pagamentos efetuados a fornecedores ao longo do período foi de R$ 4,1 bilhões.

As categorias principais de fornecedores incluem obras e serviços de engenharia, serviços operacionais e de manutenção, energia, materiais para operação, produtos para tratamento, serviços de infraestrutura, serviços comerciais, serviços de TI, materiais administrativos e de infraestrutura.

Ainda em 2025, a Sanepar iniciou estudos para aquisição internacional de produtos químicos sólidos. O estudo tem por finalidade prospectar novos fornecedores para reduzir custos e dependência em um único fornecedor e evitar interrupções na operação por eventos inesperados.

A Sanepar incentivou, no ano, a participação de seus fornecedores na Semana da Integridade Sanepar, que contou com um painel específico sobre Integridade de Terceiros.

A Semana da Integridade Sanepar contou com um painel específico sobre Integridade de Terceiros.

Novo módulo fornecedores no site

Com o objetivo de melhorar o relacionamento com os fornecedores, em 2025, a Sanepar atualizou o módulo Fornecedores no seu site, colocando à disposição novos conteúdos e orientações importantes para facilitar o acesso. O novo módulo traz informações técnicas e manuais, programas, códigos e normas internas, legislação, qualificação prévia, inspeção de materiais, além de compartilhar o perfil da Companhia, com enfoque nos compromissos e programas de integridade, na ampliação da competitividade e na atração de novos fornecedores.

Estratégia de aquisições e normas internas

Na Sanepar, as aquisições são feitas por meio de licitação e pregão, com contratações diretas realizadas em caráter excepcional, sempre em conformidade com o Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios (RILC) e regidas pela Lei das Estatais.

A natureza das relações de negócios da Sanepar com fornecedores inclui contratos de longo, médio e curto prazos, conforme características dos serviços e materiais adquiridos. A Companhia também estabelece o cronograma anual de licitações, que orienta e traz a programação das aquisições das principais classes de suprimentos. As informações e requisitos para participar dos processos licitatórios são divulgados em tempo real no Portal SLI – Licitações, sob a responsabilidade da área de Aquisições da Sanepar. As empresas interessadas são convidadas a preencher o seu cadastro para obtenção do Certificado de Registro Cadastral (CRC) da Sanepar, e a atualizarem documentos sempre que houver alterações de dados ou da validade. Em 2025, também foi iniciada a reestruturação do Portal, voltada para a melhoria das ferramentas disponíveis do sistema.

A Sanepar aplica normas internas, como os manuais de gestão de contratos, que complementam as diretrizes do RILC, e cláusulas contratuais que abordam requisitos técnicos e de qualidade, responsabilidade social e ambiental e normas anticorrupção. Esses critérios orientam os processos, desde a análise da necessidade de aquisição até a seleção e qualificação de fornecedores. Na etapa de formalização dos contratos, os fornecedores devem declarar o compromisso em atender às premissas sociais e ambientais, bem como de conduta ética e integridade.

Regras de conduta

A Sanepar tem investido em práticas que fortalecem a gestão da cadeia de fornecedores por meio de ações de monitoramento e de controle para a mitigação de riscos de terceiros. Tais ações são essenciais para que as premissas da Companhia se estendam por toda a cadeia, assegurando a lisura, a conformidade e a sustentabilidade das aquisições.

Cabe à área de Gestão de Riscos e Compliance acompanhar a aplicação do Programa de Integridade para Terceiros, garantindo o alinhamento com padrões de conduta ética e integridade.

Ao adotar ferramentas especializadas de *Due Diligence* e *Background Check* na seleção de fornecedores, a Companhia também reduz a incidência de desvios de conduta e fraudes contratuais, gerando resultados mais positivos.

Em casos de descumprimento de cláusulas contratuais ou de seu Código de Conduta e Integridade para Terceiros, um procedimento administrativo é aberto para apuração de responsabilidades e aplicação de penalidades, como rescisão e aplicação de suspensão ao fornecedor em questão, garantindo o contraditório e a ampla defesa. O Canal de Denúncias da Companhia está disponível para parceiros e sociedade, garantindo um meio seguro para o registro de ocorrências.

Engajamento com acionistas – transparência no mercado de capitais

A atuação da Sanepar no mercado de capitais é transparente e assegura o acesso completo às informações financeiras e aos atos e fatos relevantes para acionistas, investidores, analistas e demais interessados, inclusive com reuniões públicas com analistas e agentes do mercado de capitais.

Essa qualidade de relação é essencial para fortalecer a governança corporativa, orientar o planejamento estratégico e aprimorar o controle de riscos. A área de Relações com Investidores da Sanepar atua como uma ponte com o mercado, sendo responsável por captar percepções, tendências e expectativas de investidores, analistas e demais *stakeholders*. Além disso, tem um papel relevante na garantia da conformidade regulatória e da transparência das informações divulgadas, assegurando que o relacionamento com o mercado esteja alinhado às exigências legais, como as estabelecidas pela Lei das Estatais, pela CVM e B3.

Anualmente, a Sanepar publica o Informe do Código Brasileiro de Governança Corporativa (CBCG), documento enviado por companhias abertas à CVM com detalhes de sua aderência às práticas recomendadas e prestação de contas sobre suas boas práticas de governança corporativa.

O fluxo contínuo de informações contribui para a tomada de decisões alinhadas com os interesses dos acionistas, ao mesmo tempo em que ajuda a preservar a confiança do mercado. O compromisso com a integridade e a transparência também se manifesta nos documentos de governança corporativa colocados à disposição no site de Relações com Investidores, facilitando o acesso e a consulta a todos os interessados.

Investimento em infraestrutura

GRI 203-1, 203-2 | SASB IF-WU-240a.4

A gestão dos investimentos da Sanepar é fundamentada em sua Política de Investimentos, que direciona o Planejamento Plurianual de Investimentos (PPI) na seleção estratégica de alocações financeiras, garantindo a atualização patrimonial e a eficiência na prestação dos serviços de saneamento e na gestão de resíduos.

O principal objetivo dos investimentos da Companhia é acelerar a universalização, com foco primordial na expansão da coleta e tratamento de esgoto. Nesse sentido, a estratégia da Companhia é sustentada por um volume massivo de investimentos, que visam expandir a infraestrutura, aumentar a eficiência operacional e garantir a qualidade dos serviços prestados a mais de 12 milhões de pessoas.

Uma das premissas da Política é cumprir as metas formalizadas nos contratos de programa e de concessão, com os municípios operados pela Companhia. Também foram estabelecidas metas nos Termos de Atualização dos contratos firmados com as Microrregiões de Saneamento do Estado do Paraná, que estão diretamente alinhadas ao Artigo 11-B do Marco Legal do Saneamento (Lei 14.026/2020), com o objetivo primordial de promover a universalização dos serviços de esgotamento sanitário no Estado e o cumprimento de acordos formais estabelecidos com o Ministério Público.

A alocação de recursos tem como base, além de garantir a qualidade no abastecimento de água e esgotamento sanitário, atender as demandas provenientes dos diagnósticos ambiental e operacional, as diretrizes de compliance ambiental, e as condicionantes e metas estabelecidas em outorgas e licenças ambientais. O planejamento é caracterizado por uma visão de longo prazo e pela integração entre as diversas instâncias executivas da Companhia.

O principal objetivo dos investimentos da Companhia é acelerar a universalização, com foco primordial na expansão da coleta e tratamento de esgoto.

Foram realizadas 15 obras de grande porte em todo Paraná, com orçamento de R$ 1,4 bilhão.andamento.

O PPI é elaborado em ciclos de cinco anos, monitorado trimestralmente pelo Conselho de Administração e sujeito a revisões anuais. Contudo, exigências ambientais rigorosas podem impor a revisão contínua de projetos em andamento.

Compete ao Comitê de Planejamento Integrado, à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração analisar e aprovar as propostas de investimento, visando a universalização do acesso à água e ao saneamento básico em consonância com o Marco Legal do Saneamento.

O monitoramento da execução dos projetos e obras previstas é realizado por meio do indicador “Índice de Eficácia do PPI”, que avalia as quantidades de contratos iniciados e finalizados, bem como o desembolso realizado no ano corrente.

Em 2025, o plano contabilizou 566 obras em andamento, distribuídas por 179 municípios. Com um aporte total de R$ 2,65 bilhões, que registrou um crescimento de 38,8% em relação a 2024. O montante foi distribuído entre manutenção e ampliação de Sistema de Abastecimento de Água (R$ 810 milhões), Sistemas de Esgotamento Sanitário (R$ 1,48 bilhão), infraestrutura administrativa e aterros sanitários (R$ 365,2 milhões).

As obras que se destacaram em 2025 foram ampliações em Sistemas de Abastecimento Água (SAA), e ampliações em Sistema de Esgotamento Sanitário (SEE), executadas em 16 municípios do Paraná.

Entre elas, aproximadamente 15 são consideradas de grande porte em todo Paraná, com um orçamento total de R$ 1,4 bilhão, visando melhorias e expansão de suas redes, como a ampliação das estações de tratamento de esgoto Atuba Sul e CIC Xisto, em Curitiba, com orçamentos de R$ 308 milhões e R$ 358 milhões, respectivamente. Também está em andamento a segunda fase do projeto de expansão do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba e Região Metropolitana (SAIC) para melhorar o sistema de abastecimento de água para cerca de 790 mil pessoas.

Além dos valores aprovados no PPI, seja com recursos próprios ou financiados, considera-se também como Capex valores referentes às doações de redes, capitalizações de custos e despesa, capitalizações de juros e variações monetárias de financiamentos.

Em 2025, foram iniciados 817 contratos. Outros 686 foram concluídos e 566 estão em andamento. Com estes contratos, considerando o desembolso realizado, o resultado do índice foi de 134%, superando a meta em 34%.

Para acelerar seus investimentos e aumentar sua capacidade executiva, há quatro contratos em andamento de Parcerias Público-Privadas (PPPs) na modalidade concessão administrativa para a prestação de serviços de esgotamento sanitário, com aporte previsto de aproximadamente R$ 3 bilhões em 128 municípios.

Exemplo de sucesso na COP30

Em novembro de 2025, a Sanepar foi destacada pelo Banco do Brasil durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), em Belém (PA). A Companhia foi apresentada como um exemplo de sucesso pela inédita captação de R$ 375 milhões no setor de saneamento, por meio do Eco Invest, uma linha de financiamento vinculada ao Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC).

A operação de crédito, concluída em agosto, representou a primeira transação da Sanepar no programa federal direcionado a investimentos sustentáveis em infraestrutura de saneamento. Os recursos obtidos serão aplicados na ampliação e modernização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) CIC Xisto.

Títulos sustentáveis

No período entre 2022 e 2025, a Sanepar consolidou sua estratégia de captação de recursos por meio de compromisso com as finanças sustentáveis, integrando metas operacionais a rigorosos critérios socioambientais. Todas as operações foram validadas por pareceres de Segunda Opinião (SPO) e relatórios de verificação pós-emissão, garantindo a conformidade com as melhores práticas de mercado e os princípios de títulos verdes, sociais e azuis.

A Companhia executou uma série de captações estratégicas, começando pela 12ª Emissão de Debêntures, em janeiro de 2022, que totalizou R$ 600 milhões. Classificadas como sustentáveis sob o parecer da consultoria SITAWI, essas debêntures tiveram sua alocação e transparência validadas em 2024 pela ERM NINT, confirmando o cumprimento integral dos indicadores ambientais reportados anualmente aos investidores.

Dando continuidade a esse modelo, em abril de 2023, a 13ª Emissão de Debêntures captou R$ 400 milhões, introduzindo a classificação de "Títulos Azuis" direcionadas a recursos hídricos e em conformidade com as diretrizes da IFC. Esta emissão foi destinada à complementação do plano de investimentos da Companhia e teve sua alocação de recursos encerrada com sucesso em 2025, conforme atestado em relatório de verificação pós-emissão. A emissão de Títulos Sustentáveis e Títulos Azuis (*blue bonds*) reforça o compromisso da Sanepar com práticas ASG, garantindo maior credibilidade junto aos mercados financeiros.

Em dezembro de 2023, a 14ª Emissão aportou mais R$ 600 milhões ao caixa da empresa, também sob o rótulo de sustentável e azul, com aplicação direta em projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário devidamente comprovada em auditorias de 2025.

Em 2024 e 2025, verificações independentes da ERM NINT confirmaram que a transparência e a aplicação dos recursos atenderam integralmente aos Green Bond Principles. A Companhia expandiu seu portfólio de dívida sustentável por meio de parcerias estratégicas com instituições públicas, direcionada para a universalização do saneamento e na eficiência operacional.

Com apoio da Caixa Econômica Federal, no âmbito do Programa Saneamento Para Todos, 28 projetos voltados ao ciclo da água e esgoto foram rotulados como sustentáveis e azuis, somando R$ 790,3 milhões.

Com apoio da Caixa Econômica Federal, em março de 2024, no âmbito do Programa Saneamento Para Todos, 26 projetos voltados ao ciclo da água e esgoto foram rotulados como sustentáveis e azuis, somando R$ 746 milhões. Os benefícios diretos alcançaram 26 municípios paranaenses. No início de 2025, a parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), via linhas FINAME e FINEM, viabilizou R$ 469,8 milhões para assegurar a universalização dos serviços de saneamento em 345 municípios, incluindo Porto União em Santa Catarina, enquadrada nos Green/Social Loan Principles e Guidelines for Blue Finance.

Em agosto de 2025, a Companhia concluiu a captação de R$ 375 milhões pelo programa Eco Invest, vinculado ao Fundo Nacional sobre Mudança do Clima. Os recursos foram direcionados especificamente para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) CIC Xisto, com certificação de elegibilidade do projeto ao programa emitida pela ERM, em setembro de 2025. O projeto atende aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, com ênfase nos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 6 (Água Potável e Saneamento) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

Todas as operações contaram com pareceres de consultorias especializadas (SITAWI, NINT, ERM). As avaliações pós-emissão atestam que a Sanepar mantém a alocação de recursos seguindo rigorosamente os planos de investimento previstos, garantindo que o dinheiro captado seja direcionado exclusivamente para projetos de impacto positivo e em total conformidade com os princípios globais de crédito verde e social. Atestam ainda, que os indicadores ambientais são relatados anualmente com total transparência aos investidores via website institucional. Não foram identificadas lacunas ou desconformidades em relação às diretrizes de finanças sustentáveis internacionais.

Desempenho econômico-financeiro

GRI 201-1

Receita líquida

Em 2025, a receita operacional líquida atingiu R$ 7,2 bilhões, uma alta de 5,2% em comparação com o ano anterior. Esse resultado se deve, principalmente, aos seguintes fatores: reajuste tarifário de 3,78%, aplicado desde 17 de maio de 2025; crescimento dos volumes faturados de água e esgoto; e aumento no número de ligações.

No período, a Companhia expandiu os serviços e realizou 47 mil novas ligações de água e 67 mil novas ligações de esgoto, que contribuíram para o crescimento de 1,0% no volume faturado de água e de 2,6% no de esgoto.

5,2%
de aumento
a receita operacional líquida

Receita operacional

Receita operacional bruta

em R$ milhões

Tipo de emissões	2023	2024	2025	Var. %
Receita de água	4.171,9	4.368,7	4.584,5	4,9
Receita de esgoto	2.410,9	2.772,3	2.926,0	5,5
Receita de serviços	115,8	139,6	141,2	1,1
Receita de resíduos sólidos	13,8	15,5	20,1	29,7
Serviços prestados aos municípios	24,4	25,7	26,3	2,3
Doações efetuadas por clientes	35,0	45,0	38,6	-14,2
Outras receitas	11,2	7,8	9,9	26,9
Total da receita operacional	**6.783,0**	**7.374,6**	**7.746,6**	**5,0**
Cofins	-403,4	-433,1	-444,4	2,6
Pasep	-86,9	-93,3	-96,5	3,4
Total das deduções	**-490,3**	**-526,4**	**-540,9**	**2,8**
Totais das receitas operacionais líquidas	**6.292,7**	**6.848,2**	**7.205,7**	**5,2**

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas operacionais

em R$ milhões

	2023	2024	2025	Var. %
Pessoal	-1.351,5	-1.626,4	-1.928,5	18,6
Materiais	-329,6	-321,8	-325,7	1,2
Energia elétrica	-505,9	-529,7	-430,2	-18,8
Serviços de operação de esgoto - PPP	0,0	-42,1	-95,2	126,1
Serviços de terceiros	-853,4	-1.050,5	-1.348,1	28,3
Depreciações e amortizações	-480,1	-559,9	-626,3	11,9
Perdas na realização de créditos	69,8	-124,4	-236,6	90,2
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-114,8	-141,4	-146,7	3,7
Taxa de regulação	-35,0	-36,6	-38,4	4,9
Indenizações por danos a terceiros	-16,9	-98,4	-54,8	-44,3
Indenizações trabalhistas a terceiros	-1,1	-8,2	-7,2	-12,2
Taxas, alvarás e licenciamento	-1,0	-9,1	-8,0	-12,1
Despesas capitalizadas	116,9	115,2	124,1	7,7
Provisões para contingências	-169,4	238,7	68,1	-71,5
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-48,2	-39,1	-48,4	23,8
Programa de Participação nos Resultados	-115,0	-118,2	-149,0	26,1
Perdas eventuais	-19,7	0,9	-0,8	-188,9
Multas ambientais	-10,7	-5,0	-5,0	0,0
Receita de venda de ativos	12,3	5,9	15,8	167,8
Baixas de ativos, líquidas	-12,9	-19,3	-21,5	11,4
Outros custos e despesas	-79,2	-102,2	-394,2	-485,8
Total	**-3.945,4**	**-4.471,6**	**-4.686,2**	**8,9**

Resultado financeiro

em R$ milhões

Receitas financeiras	2023	2024	2025	Var. %
Aplicações financeiras	176,9	199,3	460,2	130,9
Variações monetárias ativas	103,2	102,6	95,1	-7,3
Variações cambiais ativas	1,7	4,7	22,3	374,5
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	1,6	47,8	46,7	-2,3
Outras receitas financeiras	12,3	48,3	2.420,8	4.912,0
Total	**295,7**	**402,7**	**3.045,1**	**656,2**
Despesas financeiras				
Juros e taxas de financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendamentos	-432,3	-509,3	-598,3	17,5
Variações monetárias passivas	-93,0	-92,9	-117,2	26,2
Variações cambiais passivas	-1,5	-30,9	-23,9	-22,7
Perda com instrumentos financeiros derivativos	-4,1	-29,5	-69,1	134,2
Outras despesas financeiras	-87,8	-34,6	-2.271,5	6.465,0
Total das despesas financeiras	**-618,7**	**-697,2**	**-3.080,0**	**341,8**
Resultado financeiro	**-323,0**	**-294,5**	**-34,9**	**-88,2**

Indicadores econômicos

em R$ milhões

	2023	2024	2025	Var. %
Receita operacional líquida	6.292,7	6.848,2	7.205,7	5,2
Lucro operacional	2.024,3	2.082,2	2.302,7	10,6
Lucro líquido	1.503,4	1.545,3	2.079,6	34,6
% margem operacional	29,8	28,2	29,7	1,5
% margem líquida	23,9	22,6	28,9	6,3
% rentabilidade do PL médio*	16,2	15,0	17,9	2,9
Dívida líquida/Ebitda (acumulado 12 meses)*	1,6	1,6	0,6	-1,0

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

EBITDA e margem EBITDA

Em 2025, o resultado operacional da Companhia (Ebitda) totalizou R$ 3,0 bilhões, correspondendo a uma margem de 41,1% – redução de 1,8 p.p. em relação à margem verificada em 2024. A receita operacional líquida teve crescimento de 5,2%, atingindo R$ 7,2 bilhões, diante do aumento de 21,6% nos custos e despesas operacionais. Esse incremento foi afetado, principalmente, pelos gastos com o Plano de Demissão Voluntária (PDV), que totalizaram R$ 174,0 milhões, e pelo registro de honorários advocatícios de êxito no montante de R$ 129,1 milhões. As perdas na realização de créditos (PCLD) aumentaram 90,2%, totalizando R$ 236,6 milhões, devido à inadimplência observada em parcelamentos de clientes particulares.

Durante o exercício de 2025, a Sanepar consolidou sua expansão via Parcerias Público-Privadas (PPP) com a entrada em operação das Microrregiões Centro-Leste e Oeste, integrando 112 municípios ao modelo de regionalização. Este avanço elevou os custos operacionais de esgoto via PPP para R$ 95,2 milhões (um aumento de 126,1% frente aos R$ 42,1 milhões de 2024), reforçando o compromisso de universalização até 2033. Por fim, o Lucro Líquido atingiu o patamar recorde de R$ 2,1 bilhões, sendo fortemente influenciado pelo reconhecimento extraordinário de R$ 4,3 bilhões em precatórios da ação de imunidade do IRPJ, compensado pela constituição de R$ 3,3 bilhões em provisão de passivo regulatório.

Lucro líquido e margem líquida

Em 2025, o lucro líquido atingiu R$ 2,1 bilhões, representando um crescimento de 34,6% frente a 2024 e elevando a margem líquida para 28,9%. Além das atividades normais da Companhia, o desempenho foi afetado por eventos extraordinários, sendo eles: o reconhecimento da receita dos Precatórios decorrente do ganho da ação de imunidade tributária do IRPJ (R$ 4,3 bilhões), constituição de Provisão de Passivo Regulatório (R$ 3,3 bilhões) e registro de honorários advocatícios de êxito da ação do IRPJ (R$ 129,1 milhões).

Geração de caixa operacional

As atividades operacionais da Sanepar registraram uma geração de caixa de R$ 7,1 bilhões em 2025, montante 154,4% superior ao verificado em 2024. Esse desempenho de liquidez permitiu à Companhia efetuar o pagamento de R$ 412,7 milhões em remuneração aos acionistas no período, mantendo o equilíbrio entre a execução do plano de investimentos e o retorno ao capital investido.

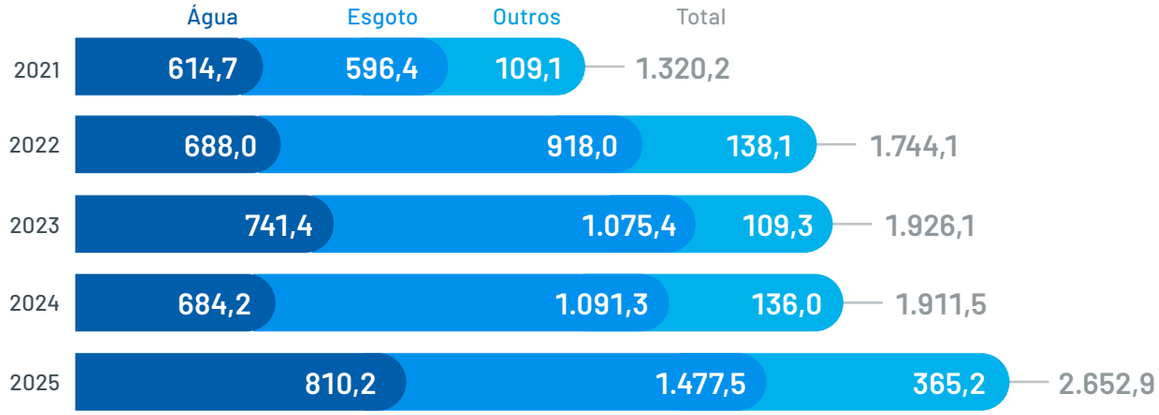
Ebitda

em R$ milhões

	2023	2024	2025	Var. %
Lucro Líquido	1.503,4	1.545,3	2.079,8	34,6
(+) Tributos sobre o Lucro	520,9	536,8	223,0	-58,5
(+) Resultado Financeiro	323	294,5	34,9	-88,1
(+) Depreciações e Amortizações	480,1	559,9	626,3	11,9
Ebitda	**2.827,4**	**2.936,5**	**2.963,8**	**0,9**
% Margem Ebitda	44,9	42,9	41,1	-1,8p.p.
% Conversão de Ebitda em Caixa	84,3	94,5	238,2	143,7p.p.

Investimentos

(em R$ milhões)



Realizado 2025

em R$ milhões

Gerência Geral	Água	Esgoto	RSU	Outros	Total
Região Metropolitana e Litoral	368,2	500,7	-	65,7	934,7
Região Sudeste	144,0	140,0	-	-	284,0
Região Sudoeste	102,1	318,7	-	26,2	447,0
Região Nordeste	98,2	264,6	2,2	4,1	369,1
Região Noroeste	97,7	253,5	7,6	2,9	361,6
Dimensão Estratégica	-	-	-	256,5	256,5
Total	**810,2**	**1.477,5**	**9,8**	**355,4**	**2.652,9**

07

Sumário interativo

Visão de futuro

Visão de Futuro

A Sanepar projeta seu horizonte estratégico consolidando-se como uma operadora de alta performance, onde a resiliência operacional e a vanguarda tecnológica convergem para a antecipação das metas do Marco Legal do Saneamento. A Sanepar 5.0 será o alicerce dessa visão, integrando dados e inteligência para transformar a gestão de nossos ativos e a experiência dos nossos clientes.

Nossa prioridade é clara: elevar a saúde pública por meio da universalização. Ao buscarmos os 90% de cobertura de esgoto em 2029, não apenas antecipamos obrigações, mas reafirmamos nosso compromisso com a qualidade de vida.

Aspiramos a um modelo de operação que seja referência global em confiabilidade e excelência operacional, onde a automação e o rigor técnico sustentem um sistema hídrico ininterrupto e resiliente. Com o respaldo de uma governança sólida e classificação de risco AAA, focamos na resiliência hídrica e na mitigação dos riscos climáticos, explorando o potencial da economia circular como um novo diferencial competitivo.

Para 2030 e além, a Sanepar se consolida como um catalisador de progresso, onde a excelência técnica e o compromisso ESG garantem um futuro resiliente, rentável e sustentável para a sociedade e para nossos acionistas.

08

Sumário interativo

Anexos

Informações complementares	156
Rotatividade de empregados	163
Sumário de conteúdo da GRI e SASB	177
Relatório da Asseguração	202
Informações Corporativas	204
Créditos	204

Informações complementares

Empregados

Informações dos empregados, por gênero | GRI 2-7

	2023	2024	2025
Masculino	2.575	3.766	3.686
Feminino	870	1.119	1.101
Outros	252	335	261
Não declarado	2.424	827	865
Total	**6.121**	**6.047**	**5.913**

Informações dos empregados, por região do Estado do Paraná | GRI 2-7

	2023	2024	2025
Microrregião Centro-litoral	2.521	2.481	2.394
Microrregião Centro-leste	1.786	1.765	1.772
Microrregião Oeste	1.814	1.801	1.747
Total	**6.121**	**6.047**	**5.913**

Nota: A Sanepar possui apenas empregados em período integral e permanentes. Não estão sendo considerados os aprendizes e estagiários. A metodologia utilizada considerou para o cálculo todos os empregados com vínculo empregatício com a Empresa, exceto os que estão em aposentadoria por invalidez. Alguns empregados possuem redução de jornada sem redução salarial por conta do benefício previsto em Acordo Coletivo de Trabalho para acompanhamento de filhos PCD (pessoa com deficiência). Porém, para estes casos, ainda considera-se o regime de tempo integral, sendo que não houve alteração da jornada original e nem redução salarial. A segmentação relativa ao gênero está baseada nos empregados que se autodeclaram durante o período, sendo eles em torno de 86% da empresa, restando cerca de 14% que não se declararam ou preferiram não informar. Quanto a distribuição por região, foram consideradas as microrregiões criadas diante do Marco Legal do Saneamento Básico e Lei Complementar nº 237/2021 do Estado do Paraná, sancionada em 09/07/2021.

Estrutura de governança e composição

GRI 2-9

Conselho de Administração[1]

Nome	Outros cargos e compromissos	Gênero	Competências relevantes para os impactos da Organização	Representação de stakeholders
Wilson Bley	Diretor-Presidente da Sanepar	Masculino	• Formação em Direito, com pós-graduação em Direito Contemporâneo • Experiência em liderança no setor público, com atuação como Diretor-Presidente do BRDE • Atuação em gestão pública e desenvolvimento urbano como Superintendente do PARANACIDADE • Experiência em assessoramento técnico no Senado Federal e na Assembleia Legislativa do Paraná • Atuação como Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano do Paraná	Acionista controlador
Demetrius Nichele Mace[2]	Presidente do Conselho de Administração da Sanepar e do Conselho Fiscal da Copel. Coordenador do Conselho Fiscal da Apsen S.A. Membro titular dos Conselhos Fiscais da JBS S.A., Eldorado Celulose e Papel S.A. e Excelsior Alimentos S.A.	Masculino	• Formação em Direito, com doutorado em Direito do Estado e pós-doutorado em Direito Econômico e Financeiro • Atuação em Conselhos Fiscais de empresas dos setores de energia, saúde, alimentos, celulose e proteína	Acionista controlador
Diane Agustini	Agente de Suporte Administrativo na Companhia de Saneamento do Paraná	Feminino	• Formação em Ciências Biológicas • Especializações em Saneamento Ambiental, Auditoria Ambiental e Biotecnologia Aplicada à Qualidade Ambiental • Experiência em pesquisa com foco no potencial agronômico do lodo de esgoto • Atuação em estudos sobre práticas sustentáveis frente às mudanças climáticas	Empregados
Eduardo Francisco Sciarra[2] [3]	Conselheiro de Administração na Agência de Fomento Paraná	Masculino	• Formação em Engenharia Civil • Experiência empresarial nos setores de parques, entretenimento, energia e construção civil • Experiência em gestão pública como Secretário de Estado da Indústria e Comércio do Paraná e Chefe da Casa Civil do Governo do Estado	Acionista controlador

Conselho de Administração[1]

Nome	Outros cargos e compromissos	Gênero	Competências relevantes para os impactos da Organização	Representação de stakeholders
João Biral Junior[3]	Diretor Administrativo do Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul - (BRDE) Membro do Conselho de Administração da Compagas	Masculino	• Formação em Direito, com pós-graduação em Direito do Estado • Experiência em gestão jurídica e administrativa • Atuação em instituições públicas e empresariais, incluindo Câmara dos Deputados, Itaipu Binacional, Parque Tecnológico Itaipu e Elejor	Acionista controlador
Joisa Campanher Dutra Saraiva[2] [3]	Diretora do Centro de Regulação e Infraestrutura da Fundação Getúlio Vargas (FGV CERI)	Feminino	• Formação em Economia • Ampla experiência em regulação e infraestrutura • Experiência em liderança regulatória, com atuação como Diretora da Aneel	Acionistas minoritários
Milton José Paizani[2] [3]	Advogado	Masculino	• Formação em Direito • Experiência em gestão pública municipal como prefeito de Rio Negro • Experiência de assessoramento legislativo nas Câmaras de Vereadores de Quitandinha e Campo do Tenente	Acionista controlador
Reginaldo Ferreira Alexandre[2] [3]	Conselheiro de Administração da Mahle Metal Leve S.A. e membro dos Conselhos Fiscais da Rumo S.A., Embraer S.A., Banrisul, Kepler Weber S.A., CEB Lajeado S.A. e do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM).	Masculino	• Formação em Economia, com dezoito anos de experiência em análise de investimentos • Atuação em análise de crédito corporativo, estratégia e corporate finance • Contribuição para a elaboração do Código Brasileiro de Governança Corporativa	Acionistas preferencialistas
Rodrigo Sánchez Rios[2] [3]	Advogado	Masculino	• Formação em Direito, com doutorado em Direito Penal e especializações em Direito Penal, Econômico e Ciências Administrativas • Liderança institucional no campo do Direito Penal Econômico, com atuação na presidência de instituto da área	Acionista controlador

Notas:
[1]Os mandatos dos membros do órgão de governança podem ser acessados no site: https://ri.sanepar.com.br/governanca-corporativa/administracao. Todos os membros possuem função não executiva.
[2]Grupos sociais sub-representados: acima de 50 anos.
[3]Membros independentes.

Estrutura de governança e composição | GRI 2-9

Conselho Fiscal[1]

Nome	Outros cargos e compromissos	Gênero	Competências relevantes para os impactos da Organização	Representação de stakeholders
André Luís Rennó Guimarães[2]	Administrador na H2 Group - Poker and Gambling e CFO na Alerce Ventures Ltda - Venture Capital Fund	Masculino	Formação em Administração de Empresas com formação executiva complementar com MBA pela University of Chicago Booth School of Business.	Acionistas preferencialistas
Denize Aparecida Cabulon Graça[2]	Sócia Fundadora e Administradora da Sociedade Jurídica Graça Advogados e Conselheira no Conselho Fiscal da ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão S/A.	Feminino	Formação em Direito com especializações em Direito Processual Civil, Gestão de Projetos e Planejamento Estratégico.	Acionista controlador
Helena Maria Boschini Lemucch	Servidora do Tribunal de Justiça do Paraná	Feminino	Formação em Direito com formação complementar em Gestão por Competências na Administração Pública, Habilidades Sociais e Teletrabalho.	Acionista controlador
Alexandre Pedercini Issa	Membro Titular do Conselho Fiscal das empresas Atacadão S.A. e Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS. Conselheiro de Administração no Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo	Masculino	Formação em Administração, com especialização em Gestão Estratégica.	Acionistas minoritários
Roberval Vieira[2]	-	Masculino	Formação em Direito. Experiência profissional ampla nas áreas administrativa, logística, recursos humanos, custos e serviços gerais. Trajetória de 34 anos na Sanepar.	Acionista controlador

Notas:
[1]Os mandatos dos membros do órgão de governança podem ser acessados no site: https://ri.sanepar.com.br/governanca-corporativa/administracao. Todos os membros possuem função não executiva.
[2]Grupos sociais sub-representados: acima de 50 anos.

Estrutura de governança e composição | GRI 2-9

Comitê de Elegibilidade[1]

Nome	Outros cargos e compromissos	Gênero	Competências relevantes para os impactos da Organização
João Paulo de Castro	Advogado e Conselheiro de Administração da APPA – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina	Masculino	Formação em Direito, com pós-graduações em Direito Societário, Direito Econômico e Internacional, e Direito Civil, Família, Sucessões e Processual Civil.
Claudio Nogas[2]	Contador, Professor Universitário e Pós Graduação, Consultor Econômico Financeiro, Auditor, Controller	Masculino	Mestre em Contabilidade e doutor em Engenharia de Produção. Trajetória consolidada nas áreas de governança, ESG e compliance.
Carlos Eduardo Makuol Gasperin	Advogado, Conselheiro representante da FIEP no Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais do Paraná (CCRF/PR) e membro do Conselho Tributário da FIEP, membro do Conselho de Administração da Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A e da Portos do Paraná S/A.	Masculino	Formação em Direito com pós-graduação e mestrado em Direito Tributário e doutorado em Direito Constitucional e Processual Tributário.
Cesar Vinicius Kogut[2]	Oficial da reserva da Polícia Militar do Estado do Paraná	Masculino	Formação acadêmica e técnica voltada à segurança pública, gestão pública e estratégia.
Giselle Cancine Pupio	Dentista	Feminino	Atuação em consultório odontológico.
Talita Domingues Martins da Silva Cabrera	Advogada	Feminino	Formação em Direito com pós-graduação em Direito Empresarial e Planejamento Patrimonial, Familiar e Sucessório.

Notas:
[1]Os mandatos dos membros do órgão de governança podem ser acessados no site: https://ri.sanepar.com.br/governanca-corporativa/administracao. Todos os membros possuem função não executiva e representam o acionista controlador.
[2]Grupos sociais sub-representados: acima de 50 anos.

Estrutura de governança e composição | GRI 2-9

Comitê de Auditorial Estatutário[1]

Nome	Outros cargos e compromissos	Gênero	Competências relevantes para os impactos da Organização
Milton José Paizani[2]	Advogado e membro do Conselho de Administração da Sanepar	Masculino	• Formação em Direito • Experiência em gestão pública municipal como prefeito de Rio Negro • Experiência de assessoramento legislativo nas Câmaras de Vereadores de Quitandinha e Campo do Tenente
Gustavo Giffhorn Camargo	Sócio administrador da Camargo Empreendimentos	Masculino	Formação em Administração de Empresas e pós-graduação em Negócios e Direito Imobiliário.
Cassio Fernandes Beverar	Advogado da Cassio Fernandes Beverari Sociedade Individual de Advocacia	Masculino	Formação em Direito e pós-graduação em Direito Tributário.
José Paulo da Silva Filhoi[2]	Contador, Consultor Financeiro e Conselheiro Fisca	Masculino	Formação em Contabilidade com especialização em Gestão Empresarial.

Notas:
[1]Os mandatos dos membros do órgão de governança podem ser acessados no site: https://ri.sanepar.com.br/governanca-corporativa/administracao. Todos os membros possuem função não executiva, são independentes e representam o acionista controlador.
[2]Grupos sociais sub-representados: acima de 50 anos.

Comitê Técnico[1]

Nome	Outros cargos e compromissos	Gênero	Competências relevantes para os impactos da Organização
Alessandra Barbieri Pessoa	Gestora de operações legais na Graça Advogados Associados	Feminino	Formação em Direito.
Cleber de Oliveira Mata	Secretário de Comunicação do estado do Paraná	Masculino	Formação em Jornalismo com especialização em Marketing Político.
Gilson de Jesus dos Santos	Diretor Presidente da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná - AMEP	Masculino	Formação em Jornalismo com pós-graduação em Planejamento Urbano e Ciências Políticas.
Helio Renato Wirbiski[2]	Secretário de Esportes do estado do Paraná	Masculino	Formação em Marketing e Propaganda e pós-graduação em Gestão Pública e Gestão Pública do Esporte.
José Lucio Cioni	Membro efetivo do Conselho Fiscal da Cia. Paranaense de Estradas de Ferro – FERROESTE e Presidente do Conselho de Administração do Instituto Paranaense de Tecnologia – TECPAR	Masculino	Formação em Direito com pós-graduação em Direito Eleitoral.
Rodrigo Sanchez Rios[2]	Advogado professor da Graduação e Pós Graduação em Direito da PUC/PR	Masculino	Formação em Direito com doutorado em Direito Penal.

Notas:
[1]Os mandatos dos membros do órgão de governança podem ser acessados no site: https://ri.sanepar.com.br/governanca-corporativa/administracao. Todos os membros possuem função não executiva e representam o acionista controlador.
[2]Grupos sociais sub-representados: acima de 50 anos.

Descarte de água

GRI 303-4, SASB IF-WU-440a.2

	2023	2024	2025
Volume total de água descartada	19.742,4	20.905	22.310
Volume total de água reciclada	1.731,6	1.835,73	1.960

Nota: A Sanepar realiza somente o descarte de águas superficiais e doces (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais), não existindo dados para as águas subterrâneas, marinhas e enviadas para terceiros, assim como também não promove descartes em áreas de estresse hídrico.

Rotatividade de empregados

GRI 401-1

	2023				2024				2025			
	Total de admissões	Taxa de admissão (%)	Total de desligamentos	Taxa de rotatividade (%)	Total de admissões	Taxa de admissão (%)	Total de desligamentos	Taxa de rotatividade (%)	Total de admissões	Taxa de admissão (%)	Total de desligamentos	Taxa de rotatividade (%)
Homens	3	100,00	58	0,49	3	75,00	69	0,60	368	6,22	498	7,32
Mulheres	0	0,00	24	0,19	1	25,00	11	0,10	114	1,93	113	1,92
Abaixo de 30 anos	0	0,00	1	0,01	0	0,00	1	0,01	192	3,25	3	1,65
Entre 30 e 50 anos	2	66,67	32	0,27	2	50,00	43	0,37	264	4,46	66	2,79
Acima de 50 anos	1	33,33	49	0,4	2	50,00	36	0,31	26	0,44	542	4,8
Microrregião Centro-Leste	0	0,00	20	0,16	0	0,00	19	0,16	153	2,59	137	2,45
Microrregião Centro-Litoral	3	100,00	39	0,34	4	100,00	42	0,38	201	3,40	287	4,13
Microrregião Oeste	0	0,00	23	0,18	0	0,00	19	0,16	128	2,16	187	2,66
Total	**3**	**100,00**	**82**	**0,68**	**4**	**100,00**	**80**	**0,70**	**482**	**8,16**	**611**	**9,24**

Nota: O cálculo da admissão e da rotatividade por região considera o total de colaboradores divulgado no indicador GRI 2-7, sem incorporar estagiários e aprendizes. A taxa de novas contratações foi foi atualizada e será utilizada a partir do ciclo de 2025. Para o cálculo da taxa de novas contratações considera a relação entre o número de empregados contratados e o número total de empregados no período. A taxa de rotatividade foi calculada conforme a fórmula: turnover = (número de admissões + número de demissões/2) / número total de colaboradores x 100. No quadro Grupo Etário, a taxa de rotatividade total é diferente das demais devido a necessidade de arredondamento para adaptação em 2 casas decimais.

Acidentes de trabalho

GRI 403-9

	2023	2024	2025
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	1	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,00	0,10	0,00
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,00	0,00	0,00
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	132	134	119
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	13,00	13,63	10,17
Número de horas trabalhadas	9.897.646,86	9.831.120,71	11.700.044,00

Nota: Os índices foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas. As informações têm como base o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR - NR-01).

O Procedimento de Gestão de Segurança para Terceirizados (PGSTC) solicita que as empresas informem os acidentes ocorridos, mas a Sanepar não realiza controle dos casos. Os principais tipos de acidente de trabalho são: queda; atingimento por objeto/produto químico; esforço inadequado; acidente de trânsito e ataque de animais.

Os perigos que apresentam riscos de acidente de trabalho com consequência grave são: trabalhar em espaço confinado; trabalhos em altura; trabalhos com eletricidade; e vazamento de gás cloro. Os perigos são identificados através de inspeções nos ambientes de trabalho, bem como nos levantamentos para elaboração do PGR - NR-01, elaboração de APR's e inspeções nos ambientes de trabalho. Em 2024, não foram identificados esse tipo de perigo. As medidas adotadas para minimizar os riscos são a intensificação dos treinamentos e início da elaboração do diagnóstico do nível de cultura de segurança com objetivo de criar plano de ação de curto, médio e longo prazo.

Média de horas de capacitação

GRI 404-1

Média de horas de capacitação por gênero

Gênero	2024	2025
Masculino	175,50	135,11
Feminino	187,40	146,00
Outros	168,80	122,60
Não divulgado	158,90	116,43
Total	**175,10**	**133,85**

Média de horas de capacitação por categoria funcional

Categoria funcional	2024	2025
Diretoria - não empregado	37,40	42,50
Diretoria - empregado	14,30	43,00
Gerencial	182,80	159,48
Profissional	179,60	140,13
Técnico	170,50	142,93
Operacional	175,10	128,27
Estagiários	29,20	19,02
Aprendiz	16,90	28,21
Total	**163,6**	**126,94**

Diversidade nos órgãos de governança

GRI 405-1

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por gênero

Órgão	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselho de Administração	88,9%	11,0%	71,4%	28,6%	78,0%	22,0%
Conselho Fiscal	100,0%	0,0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%
Diretoria Executiva e Diretoria Adjunta	90,9%	9,1%	81,81%	18,18%	82,0%	18,0%
Comitê de Auditoria Estatuário	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Comitê de Elegibilidade	60,0%	40,0%	80%	20,0%	67,0%	33,0%
Comitê Técnico	60,0%	40,0%	75%	25,0%	80,0%	20,0%
Total	**79,1%**	**20,9%**	**81,1%**	**19,9%**	**78,4%**	**21,6%**

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por faixa etária | GRI 405-1

Órgão	Faixa etária	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Conselho de Administração	De 30 a 50 anos	1	11,1%	2	78,0%	2	22,2%
	Acima de 50 anos	8	88,9%	7	22,0%	7	77,7%
Conselho Fiscal	De 30 a 50 anos	3	75,0%	1	25,0%	1	25,0%
	Acima de 50 anos	1	25,0%	3	75,0%	3	75,0%
Diretoria Executiva e Diretoria Adjunta	De 30 a 50 anos	3	27,3%	2	18,18%	2	18,2%
	Acima de 50 anos	8	72,7%	9	81,1%	9	81,8%
Comitê de Auditoria Estatutário	De 30 a 50 anos	1	25,0%	2	50,0%	2	50,0%
	Acima de 50 anos	3	75,0%	2	50,0%	2	50,0%
Comitê de Elegibilidade	De 30 a 50 anos	2	40,0%	3	50,0%	4	66,7%
	Acima de 50 anos	3	60,0%	3	50,0%	2	33,3%
Comitê Técnico	De 30 a 50 anos	2	40,0%	2	40,0%	2	33,3%
	Acima de 50 anos	3	60,0%	3	60,0%	4	66,7%
Total	**De 30 a 50 anos**	**12**	**31,6%**	**11**	**29,7%**	**13**	**32,5%**
	Acima de 50 anos	**26**	**68,4%**	**26**	**70,3%**	**27**	**67,5%**

Nota: não há indivíduos nos órgãos de governança abaixo de 30 anos. Todos os membros dos órgãos de governança se autodeclaram “branco”.

Diversidade de empregados por categoria funcional

Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero | GRI 405-1

Categoria Funcional	Gênero	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria - Não Empregado[1]	Homens	8	100,0%	5	62,5%	3	37,5%
	Mulheres	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%
	Não divulgado	-	-	3	37,5%	4	50,0%
Diretoria - Empregado[2]	Homens	2	66,7%	2	66,7%	2	66,7%
	Mulheres	1	33,3%	1	33,3%	1	33,3%
Gerencial	Homens	228	72,4%	202	65,4%	319	72,3%
	Mulheres	87	27,6%	78	25,2%	87	19,7%
	Outros	-	-	10	3,2%	12	2,7%
	Não divulgado	-	-	19	6,2%	23	5,2%
Profissional	Homens	452	67,4%	405	60,6%	400	58,3%
	Mulheres	219	32,6%	204	30,5%	194	28,3%
	Outros	-	-	14	2,1%	13	1,9%
	Não divulgado	-	-	45	6,7%	79	11,5%

Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero | GRI 405-1

Categoria Funcional	Gênero	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Técnico	Homens	663	78,6%	551	66,2%	510	62,0%
	Mulheres	18134,6%	21,4%	154	18,5%	171	20,8%
	Outros	-	-	38	4,6%	22	2,7%
	Não divulgado	-	-	89	10,7%	119	14,5%
Operacional	Homens	3476	81,2%	2.601	61,5%	2.452	62,0%
	Mulheres	804	18,8%	682	16,1%	647	16,4%
	Outros	-	-	273	6,5%	214	5,4%
	Não divulgado	-	-	671	15,9%	640	16,2%
Estagiários[1]	Homens	48	46,6%	31	61,7%	20	23,5%
	Mulheres	55	53,4%	50	38,3%	8	9,4%
	Não divulgado	-	-	-	-	57	67,1%
Aprendizes[2]	Homens	109	34,6%	143	36,0%	111	34,6%
	Mulheres	206	65,4%	254	64,0%	210	65,4%
Total	**Homens**	**4986**	**76,3%**	**3.940**	**60,4%**	**3.817**	**60,4%**
	Mulheres	**1553**	**23,7%**	**1.423**	**21,8%**	**1.319**	**20,9%**
	Outros	**-**	**-**	**335**	**5,1%**	**261**	**4,1%**
	Não divulgado	**-**	**-**	**827**	**12,7%**	**922**	**14,6%**
	Total	**6539**	**100,0%**	**6525**	**100,0%**	**6.319**	**100,0%**

Notas:
[1] Nestas categorias não há a autodeclaração “Outros”.
[2] Nestas categorias não há a autodeclaração “Outros” e “Não divulgado”.

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária | GRI 405-1

Categoria Funcional	Faixa etária	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria - Não Empregado[1]	De 30 a 50 anos	2	25,0%	3	37,5%	1	12,5%
	Acima de 50 anos	6	75,0%	5	62,5%	7	87,5%
Diretoria - Empregado[2]	Acima de 50 anos	3	100,0%	3	100,0%	3	100,0%
Gerencial	Abaixo de 30 anos	1	0,3%	1	0,3%	0	0,0%
	De 30 a 50 anos	223	70,8%	212	68,6%	324	73,5%
	Acima de 50 anos	91	28,9%	96	31,1%	117	26,5%
Profissional	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	37	5,4%
	De 30 a 50 anos	401	59,8%	385	57,6%	402	58,6%
	Acima de 50 anos	270	40,0%	283	42,4%	247	36,0%
Técnico	Abaixo de 30 anos	9	1,1%	6	0,7%	32	3,9%
	De 30 a 50 anos	517	61,3%	497	59,7%	513	62,4%
	Acima de 50 anos	318	37,7%	329	39,5%	277	33,7%

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária | GRI 405-1

Categoria Funcional	Faixa etária	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Operacional	Abaixo de 30 anos	41	1,0%	15	0,4%	119	3,0%
	De 30 a 50 anos	2.590	60,5%	2.466	58,4%	2.374	60,1%
	Acima de 50 anos	1.649	38,5%	1.746	41,3%	1.460	36,9%
Estagiários[3]	Abaixo de 30 anos	96	93,2%	70	86,4%	80	94,1%
	De 30 a 50 anos	7	6,8%	11	13,6%	5	5,9%
Aprendizes[4]	Abaixo de 30 anos	315	100,0%	397	100,0%	321	100,0%
Total	**Abaixo de 30 anos**	**462**	**7,1%**	**489**	**7,5%**	**589**	**9,3%**
	De 30 a 50 anos	**3.740**	**57,2%**	**3.574**	**54,8%**	**3.619**	**57,3%**
	Acima de 50 anos	**2.337**	**35,7%**	**2.462**	**37,7%**	**2.111**	**33,4%**
	Total	**6.539**	**100,0%**	**6.525**	**100,0%**	**6.319**	**100,0%**

Notas:
[1] Nesta categoria não há empregados abaixo de 30 anos.
[2] Nesta categoria não há empregados abaixo de 30 anos e de 30 a 50 anos.
[3] Nesta categoria não há empregados acima de 50 anos.
[4] Nesta categoria não há empregados de 30 a 50 anos e acima de 50 anos.

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor/raça | GRI 405-1

Categoria Funcional	Cor/Raça	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria - Não Empregado[1]	Branca	8	100,0%	8	100,0%	8	100,0%
Diretoria - Empregado[1]	Branca	3	100,0%	3	100,0%	3	100,0%
Gerencial[2]	Amarela	10	3,2%	11	3,6%	18	4,1%
	Branca	284	90,2%	271	87,7%	370	83,9%
	Parda	14	4,4%	22	7,1%	42	9,5%
	Preta	7	2,2%	5	1,6%	11	2,5%
Profissional	Amarela	15	2,2%	28	4,2%	27	3,9%
	Branca	598	89,1%	573	85,8%	579	84,4%
	Indígena	0	0,0%	2	0,3%	1	0,1%
	Parda	28	2,2%	43	6,4%	59	8,6%
	Preta	22	3,3%	20	3,0%	20	2,9%
	Não informado	8	1,2%	2	0,3%	-	-
Técnico[3]	Amarela	8	0,9%	14	1,7%	13	1,6%
	Branca	731	86,6%	688	82,7%	658	80,0%
	Parda	56	6,6%	85	10,2%	107	13,0%
	Preta	45	5,3%	45	5,4%	44	5,4%
	Não informado	4	0,5%	0	0,0%	-	-

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor/raça | GRI 405-1

Categoria Funcional	Cor/Raça	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Operacional	Amarela	34	0,8%	56	1,2%	58	1,5%
	Branca	3.716	86,8%	3.468	82,1%	3.173	80,3%
	Indígena	3	0,1%	3	0,1%	4	0,1%
	Parda	278	6,5%	478	11,3%	522	13,2%
	Preta	234	5,5%	221	5,2%	196	5,0%
	Não informado	15	0,4%	1	0,0%	-	-
Estagiários[3]	Amarela	2	1,9%	1	1,2%	0	0,0%
	Branca	79	76,7%	71	87,6%	74	87,1%
	Parda	15	14,6%	8	9,9%	7	8,2%
	Preta	4	3,9%	1	1,2%	4	4,7%
	Não informado	3	2,9%	-	-	-	-
Aprendizes[4]	Amarela	-	-	-	-	1	0,4%
	Branca	-	-	-	-	146	64,9%
	Indígena	-	-	-	-	2	0,9%
	Parda	-	-	-	-	60	26,7%
	Preta	-	-	-	-	16	7,1%
Total	**Amarela**	**69**	**1,1%**	**110**	**1,8%**	**117**	**1,9%**
	Branca	**5.419**	**87,1%**	**5.082**	**83,0%**	**5.011**	**80,5%**
	Indígena	**3**	**0,0%**	**5**	**0,1%**	**7**	**0,1%**
	Parda	**391**	**6,3%**	**66**	**10,4%**	**797**	**12,8%**
	Preta	**312**	**5,0%**	**292**	**4,8%**	**291**	**4,7%**
	Não informado	**30**	**0,5%**	**3**	**0,0%**	**-**	**-**
	Total	**6.224**	**100,0%**	**6.128**	**100,0%**	**6.223**	**100,0%**

Notas:
[1] Nesta categoria não há empregados com autodeclaração “Amarela”, “Indígena”, “Parda”, “Preta” e “Não informado”.
[2] Nesta categoria não há empregados com autodeclaração “Indígena” e “Não informado”.
[3] Nesta categoria não há empregados com autodeclaração “Indígena”.
[4] Nesta categoria não há empregados com autodeclaração “Não informado”.

Percentual de empregados, por grupo vulnerável | GRI 405-1

Categoria Funcional	Grupo vulnerável	2025	
		Total	%
Diretoria - Não Empregado[1]	Mulheres	1	12,5%
	50+	7	87,5%
Diretoria - Empregado[1]	Mulheres	1	33,3%
	50+	3	100%
Gerencial[2]	Mulheres	87	19,7%
	Negros	11	2,5%
	Portadores de deficiência	3	0,7%
	50+	117	26,5%
Profissional	Mulheres	194	28,3%
	Negros	20	2,9%
	Portadores de deficiência	16	2,3%
	Indígenas	1	0,1%
	50+	249	36,0%
Técnico[2]	Mulheres	171	20,8%
	Negros	44	5,4%
	Portadores de deficiência	11	1,3%
	50+	277	33,7%
Operacional	Mulheres	647	16,4%
	Negros	196	5,0%
	Portadores de deficiência	114	2,9%
	Indígenas	4	0,1%
	50+	1.460	36,9%
Estagiários[3]	Mulheres	8	9,4%
	Negros	4	4,7%
Aprendizes[4]	Mulheres	210	65,4%
	Negros	16	5,0%
	Indígenas	2	0,6
Total	**Mulheres**	**1.319**	**20,9%**
	Negros	**291**	**4,6%**
	Portadores de deficiência	**144**	**2,3%**
	Indígenas	**7**	**0,1%**
	50+	**2.111**	**33,4%**

Notas:
[1] Nesta categoria não há empregados negros, portadores de deficiência e indígenas.
[2] Nesta categoria não há empregados indígenas.
[3] Nesta categoria não há empregados portadores de deficiência, indígenas e 50+.
[4] Nesta categoria não há empregados portadores de deficiência e 50+.

Percentual de empregados por categoria funcional, por PcD | GRI 405-1

Categoria Funcional	2023		2024		2025	
	Total	%	Total	%	Total	%
Gerencial	0	0,0%	1	0,3%	3	0,1%
Profissional	8	1,2%	9	1,3%	16	0,3%
Técnico	10	1,2%	11	1,3%	11	0,2%
Operacional	97	2,3%	86	2%	114	1,9%
Total	**115**	**1,8%**	**107**	**1,6%**	**144**	**2,4%**

Nota: as categorias funcionais “Diretoria - Não Empregado”, “Diretoria - Empregado”, “Estagiários”, “Aprendizes”.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e homens, por categoria funcional | GRI 405-2

Categoria Funcional	Proporção do salário-base	Proporção da remuneração
Diretoria - empregados	1,0	1,0
Diretoria - não empregados	1,0	0,6
Gerencial	1,0	1,2
Profissional	1,0	0,9
Técnico	1,0	0,8
Operacional	1,0	1,0
Estagiários	1,0	1,0
Aprendiz	1,0	1,0

Nota: Na carreira gerencial foram considerados os cargos de gerente, coordenador e supervisor. Para o salário-base, foi incluído o salário do cargo de supervisor.

Sumário de conteúdo da GRI e SASB

Declaração de uso	A Sanepar relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	SASB Waste Management 2018 | SASB Water Utilities Services 2018

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
CONTEÚDOS GERAIS						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	13,			
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4			
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	4			
	2-4	Reformulações de informações	62, 78, 86, 93			
	2-5	Verificação externa	4			
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e relações de negócio	13, 25, 65, 140			
	2-7	Empregados	112, 156			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-8	Trabalhadores que não são empregados	111 | Em 2025 o número de empregados terceirizados foi de 9.410. Foram compilados os dados do total de trabalhadores que prestam serviço para Sanepar nos principais contratos de serviço contínua sendo: serviços de manutenção de água e esgoto, limpeza e vigilância, serviços comerciais de campo, leitura de hidrômetros, agentes de comercialização e canais de relacionamento com clientes, além dos aprendizes.			
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e composição	26, 157, 159, 160, 161			
	2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	29	2-10 b.	Não aplicável	A eleição dos membros do Conselho de Administração ocorre em Assembleia Geral de Acionistas, de acordo com a Política de Indicação de Administradores - Seção I Regras Gerais - Art. 13.
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	26	2-11 b.	Não aplicável	O Conselho de Administração da Sanepar é responsável pela orientação estratégica da Companhia. O Presidente do Conselho é indicado pelo acionista controlador e eleito pela Assembleia Geral. O Diretor-Presidente da Companhia também integra o Conselho, mas não pode acumular os cargos de Presidente do Conselho e Diretor-Presidente, garantindo que o líder do Conselho não seja um executivo da organização.
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	25, 26, 47 | A eficácia dos processos da organização é avaliada pelo Conselho de Administração utilizando indicadores estratégicos, cuja frequência de análise é definida por cada área de negócio. As decisões relativas aos resultados desses processos são registradas em atas pelo Conselho.			
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	47			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4			
	2-15	Conflitos de interesse	138, 139			
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	139			
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	30 | A Sanepar disponibiliza anualmente aos administradores, treinamentos específicos sobre legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controleinterno, código de conduta e atualização quanto a Lei nº 12.846/2013 - Lei Anticorrupção. Buscando promover o desenvolvimento sustentável, no ano de 2024, o treinamento também abrangeu o tema Governança Corporativa para Empresas Estatais e Normas de Sustentabilidade IFRS S1 e S2.			
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	30			
	2-19	Políticas de remuneração	31			
	2-20	Processo para determinação da remuneração	31			
	2-21	Proporção da remuneração total anual	31			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Estratégias, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5			
	2-23	Compromissos de política	18, 133, 136, 137			
	2-24	Incorporação de compromissos de política	25, 116, 133, 137 | A Sanepar possui uma Política de Governança Corporativa para assegurar excelência e conformidade em um ambiente regulado. A Diretoria Adjunta de Governança, Riscos e Compliance (DAGRC), ligada à Diretoria da Presidência, em colaboração com a Gerência de Governança (GGOV) e a Gerência de Gestão de Riscos e Compliance (GGRC), é responsável por orientar e implementar normas, diretrizes e procedimentos de governança, conformidade e gestão de riscos.			
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	25, 34, 47, 52, 57, 66, 71, 74, 75, 79, 83, 87, 91, 95, 98, 103, 106, 108, 113, 116, 119, 133, 136, 139, 140 | O envolvimento dos empregados na concepção, revisão, operação e melhoria do Canal de Denúncias se dá através da Pesquisa Anual de Satisfação do Programa de Integridade da Sanepar, que está em sua quarta edição e apresenta questionamentos sobre o Canal de Denúncias e a experiência obtida neste.			
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	139			
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	49			
	2-28	Participação em associações	39			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Engajamento com as partes interessadas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	40			
	2-30	Acordos de negociação coletiva	111 | Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva: 99,86%			
TEMAS MATERIAIS						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1	Processo para determinação do tópico material	40			
	3-2	Lista de tópicos materiais	40			
Tema material: *Compliance* regulatório						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	34, 42			
Tema material: Governança corporativa e transparência						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	25, 42, 47, 133, 136			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	134 | Do total de 35 processos da Companhia, 30 foram objeto de intervenção no período (auditoria interna) um percentual de 85,7%.			
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	133 | Em 2025, 100% (38) dos membros dos órgãos de governança foram comunicados e 45% (17) foram treinados sobre as políticas e procedimentos de combate à corrupção. Com relação aos empregados, 97% (5.744) foram comunicados e 91% (5.367) receberam treinamentos. Já com relação aos parceiros de negócio, 100% (8.022 total) foram comunicados.			
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	A Sanepar não registrou casos de corrupção em 2025.			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Universalização do acesso à água e ao esgoto						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	42, 75, 103, 105, 122, 125			
Tema material: Bem estar dos clientes						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	42, 101			
SASB: Métricas de atividade	IF-WM-000.A	Número de clientes por categoria: municipal, comercial, industrial, residencial e outros	Água • Residencial: 3.977.256 • Comercial: 346.103 • Industrial: 14.130 • Utilidade Pública: 25.410 • Poder Público: 28.899 • Total: 4.391.798 Esgoto: • Residencial: 3.246.834 • Comercial: 297.325 • Industrial: 6.918 • Utilidade Pública: 17.559 • Poder Público: 17.079 • Total: 3.585.715			
SASB: Acessibilidade água	IF-WU-240a	Número de desligamentos de água de clientes residenciais por falta de pagamento	Número de desligamentos de água de clientes residenciais por falta de pagamento: 1.217.685. - Os desligamentos por falta de pagamento ocorrem com base no Regulamento dos Serviços de Água e Esgoto noEstado do Paraná conforme Resolução Homologatória003/2020-AGEPAR a qual define regras tanto para odesligamento como para a religação, resguardando tantoo cliente como o equilíbrio econômico financeiro da Sanepar. Percentual de religação em 30 dias: 90,45%			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Bem estar dos clientes						
SASB: Qualidade da água potável	IF-WU-250a.1	Número de violações de água potável relacionadas à saúde aguda, relacionadas à saúde não aguda e não relacionadas à saúde	59 | Não houve caso de violação em 2025.			
	IF-WU-250a.2	Discussão de estratégias para gerenciar contaminantes de água potável e preocupação emergente	Não houve caso de violação em 2025.			
SASB: Resiliência do abastecimento de água	IF-WU-440a.3	Discussão de estratégias de gestão de riscos associados à qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos	53, 59, 75			
Tema material: Gestão de empregados próprios						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	42, 108, 113, 116, 119			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	111, 163			
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	113			
	401-3	Licença maternidade/ paternidade	113, 115			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Gestão de empregados próprios						
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	119			
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	119			
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	119			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Gestão de empregados próprios						
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Além dos programas PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e PGSTC (Programa de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho em Empresas Contratadas), a Sanepar realiza anualmente a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) de forma simultânea e integrada, oportunizando a participação de todos, tendo seu conteúdo gravada e de treinamento obrigatório durante o ciclo anual. Também possui as CIPAs (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Assédio), composta de representantes do empregador e dos empregados, nos endereços comerciais com mais de 20 empregados. Executa treinamentos sobre NRs (Normas Regulamentadores) de acordo com a atividade executada pelos empregados. Capacita os empregados em teletrabalho com curso de ergônomia. Realiza o ComVida, programa de palestras online com temas de saúde, bem-estar e qualidade de vida dos empregados e familiares, além da Semana de Bem-estar realizada anualmente. Também possui o programa Mente Sã, voltada à promoção e prevenção da saúde mental, com capacitação, sessões online e gratuitas de psicoterapia, paletras e rodas de conversa. Disponibiliza pesquisa bienal com participação dos empregados para avaliação dos programas oferecidos, dentre os quais os relacionados à saúde e segurança do trabalho. Possui nos Acordos Coletivos de Trabalho, cláusulas sobre insalubridade e periculosidade, e envolvimento das Comissões Sindicais, buscando o diálogo com as instituições sindicais para melhorias, bem como medidas de correção para eventuais situações identificadas. A Companhia também dispoe de Canal de Denúncias (Canal Integro) disponível para relatar quaisquer situações, garantindo o anonimato e a proteção contra represálias ao denunciante.			
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	116			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Gestão de empregados próprios						
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	119			
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	119			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Todos os empregados (5.913 -100%) são cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho com o conjunto de programas e ações elencados no item 403-4. Os trabalhadores que não são empregados (9.410 -100%) passam por integração e abordagens de Saúde e Segurança do Trabalho sendo suas empresas responsáveis a seguir o PGSTC (Programa de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho em Empresas Contratadas), conforme disposto em cláusulas contratuais.			
	403-9	Acidentes de trabalho	119, 120, 164			
	403-10	Doenças profissionais	O número e índice de óbitos resultantes de doenças profissionais, e número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória :0 Os principais tipos de doenças profissionais: Doenças psiquiátricas. Não houve trabalhadores foram excluídos deste conteúdo.			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	116, 165			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Gestão de empregados próprios						
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	110, 116 | A Sanepar é uma empresa de economia mista regida pela CLT, e contrata seus empregados por meio de concurso público, o que impede uma transição de carreira livre entre os setores público e privado. Para oferecer assistência em momentos de transição, como na aposentadoria ou rescisão de contrato, implementou-se, em 2024, um Plano de Demissão Voluntária (PDV). Este programa visa proporcionar uma transição de carreira digna aos trabalhadores de longa data, oferecendo suporte financeiro e benefícios, apoiando suas contribuições e assegurando que finalizem sua trajetória profissional de forma justa e respeitosa, com apoio para planejar os próximos passos de suas vidas. Em 2025, 521 empregados se desligaram da Companhiapor meio do PDV.			
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	116, 118			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	29, 111, 113, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175			
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	175			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Gestão de empregados próprios						
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram registrados casos de discriminação em 2025. A ausência de casos de discriminação registrados até a presente data reflete o trabalho contínuo e preventivo da Sanepar em promover uma cultura de integridade, respeito e inclusão em todos os níveis da Companhia. A empresa entende que a erradicação da discriminação é um pilar fundamental de sua governança corporativa e, para isso, adota uma abordagem sistêmica baseada em políticas robustas e iniciativas de engajamento. Essa cultura é sustentada por um sólido Programa de Integridade, que inclui documentos normativos internos, o Código de Conduta e Integridade e o Regulamento Disciplinar. Esses instrumentos estabelecem as diretrizes e as expectativas de comportamento para todos os empregados, prestadores de serviços e demais parceiros de negócios, repudiando qualquer tipo de discriminação. Além das políticas de integridade, a Sanepar reforça seu compromisso com a diversidade por meio de iniciativas específicas. A criação do Comitê Existir e a aprovação da Política de Diversidade, Equidade e Inclusão são ações concretas que buscam ativamente um ambiente de trabalho mais justo e representativo. A Política de Diversidade, Equidade e Inclusão define o compromisso de promover a valorização das pessoas e da diversidade humana, combatendo a discriminação em todas as suas formas. A Companhia também busca um ambiente psicologicamente seguro por meio do Movimento Mente em Foco, uma iniciativa do Pacto Global Rede Brasil que visa engajar empresas na criação de programas estruturados de saúde mental. Os compromissos incluem a promoção de debates abertos para reduzir o estigma relacionado ao sofrimento psíquico, reforçando o ambiente de apoio e segurança para todos os colaboradores. O compromisso da Sanepar é o de ir além da conformidade legal, promovendo ativamente a inclusão e o respeito. A ausência de denúncias é vista como um indicador positivo da eficácia dessas medidas preventivas e do ambiente de confiança estabelecido.			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Gestão de empregados próprios						
SASB: Práticas trabalhistas	IF-WM-310a.1	Percentual da força de trabalho ativa coberta por acordos de negociação coletiva	113 | 99,86% Observações: Todos empregados são abrangidos por Acordo Coletivo de Trabalho, exceto Diretores Não Empregados.			
Tema material: Gestão dos processos de água e esgoto						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	42, 52, 57, 71, 74, 106			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	14, 103, 144			
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	47, 76, 125, 144 | A Sanepar conduz seus investimentos baseando-se na Política de Investimentos e no Planejamento Plurianual de Investimentos (PPI), que orienta a escolha prudente de alocações financeiras para manter seu patrimônio atualizado e prestar serviços de saneamento com eficiência. O foco é na melhoria operacional para garantir abastecimento de água e tratamento de esgoto de qualidade, além de aprimorar a infraestrutura administrativa e tecnológica. O Comitê de Planejamento Integrado, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração analisam e aprovam as propostas de investimento, alinhando-se ao Marco Legal do Saneamento. Exigências ambientais rigorosas impõem a revisão contínua dos projetos em andamento.			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Gestão dos processos de água e esgoto						
GRI 302: Energia 2016	302-4	Redução no consumo de energia		302-4	Informação não disponível	A Sanepar não possui um indicador formal para essa métrica, mas adota práticas rotineiras de eficiência energética e modernização de equipamentos e processos. O foco operacional concentra-se na otimização eletromecânica ao ajustar o desempenho dos equipamentos à demanda real, e na atuação das CICEs, que coordenam desde manutenções preventivas até grandes projetos. A medição exata da economia é complexa devido à grande capilaridade da empresa (mais de 4.500 unidades). Além disso, os ganhos de eficiência acabam sendo mascarados pelo aumento da demanda gerado pela expansão dos serviços de água e esgoto.
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	39, 52, 53, 76, 78 | A Sanepar realiza a coleta de esgotos domésticos e direciona os fluxos para unidades de tratamento, onde os efluentes são processados antes de serem devolvidos aos corpos hídricos receptores. Este processo segue rigorosas normas técnicas e está em conformidade com a legislação ambiental vigente, garantindo o respeito aos padrões de qualidade estabelecidos e às outorgas de direito para o lançamento de efluentes.			
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	78			
	303-3	Captação de água	53, 56, 57, 71, 74			
	303-4	Descarte de água	53, 162			
	303-5	Consumo de água	53, 57			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Gestão dos processos de água e esgoto						
SASB: Métricas de atividade	IF-WM-000.B	Tamanho da frota de veículos	Frota de veículos próprios: - Frota leve: 46 - Frota pesados: 175 - Total: 221 Frota de veículos locados: - Frota leve: 1.826 - Frota pesados: 13 - Total: 1.839			
	IF-WU.000.E	Comprimento da rede de água e da tubulação de esgoto	Rede de distribuição de água: 63.495 km Rede coletora de esgoto: 44.383 km			
SASB: Eficiência da rede de distribuição	IF-WU-140a.1	Taxa de substituição de tubulação de água	Substituição de tubulação de água - Total de substituições de redes: 249,5 - Taxa de substituição: 0,39% Substituição de tubulação de esgoto - Total de substituições de redes: 54,3 - Taxa de substituição: 0,12%			
SASB: Resiliência do abastecimento de água	IF-WU-440a.2	Volume de água reciclada entregue aos clientes	Volume de água reciclada entrega aos clientes: 1.959,93m³. Volume total de água descartada: 22.310.759,00m³.			
SASB: Resiliência da rede e impactos das mudanças climáticas	IF-WU-450a.2	Número e volume de transbordamento de esgoto sanitário, percentual do volume recuperado	78			
	IF-WU-450a.3	Número de interrupções de serviço não planejadas e clientes afetados, cada um por categoria de duração	106, 107			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Adaptação aos impactos das mudanças climáticas e gestão das emissões de GEE						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	42, 87, 91			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	149, 176 | b. O Valor Econômico Gerado e Distribuído é consolidado e reportado em nível total da Companhia. Embora nossa atuação se estende por 344 municípios no Paraná e um em Santa Catarina, não realizamos a abertura desses dados separadamente por unidade federativa ou município, por entendermos que a visão consolidada reflete fielmente a gestão e o desempenho econômico integrado da Companhia no período relatado.			
	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	75, 87, 93			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Adaptação aos impactos das mudanças climáticas e gestão das emissões de GEE						
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	a. O passivo não é coberto apenas por recursos gerais, mas sim por uma estrutura de previdência complementar gerida pela Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social (FUSAN). Entretanto, o passivo líquido (diferença entre a obrigação total e os ativos do plano) é reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia. b. Estimativa de cobertura: Em 31 de dezembro de 2025, o Plano de Aposentadoria (Fusanprev) possuía uma obrigação atuarial total de R$ 1.381.033 e ativos no valor justo de R$ 1.079.814. Base de cálculo: A avaliação utiliza o Método da Unidade de Crédito Projetada (PUC). As premissas econômicas incluem uma taxa nominal de desconto para previdência de 11,67% ao ano e inflação projetada de 4,16% ao ano. c. A Companhia possui planos de equacionamento para déficits técnicos apurados: Déficit de 2021: Equacionamento de R$ 81.152, sendo R$ 40.576 de responsabilidade da Sanepar, com pagamentos mensais iniciando em abril de 2023 e finalizando em dezembro de 2035. Déficit de 2024: Equacionamento de R$ 83.693, sendo R$ 41.167 de responsabilidade da Sanepar, com pagamentos iniciando em abril de 2026 e finalizando em fevereiro de 2038. d.Para o plano de assistência médica (SaneSaúde), as contribuições são efetuadas, em média, na proporção de 66,4% pela patrocinadora (Sanepar) e 33,6% pelos beneficiários. Para o plano de previdência, que objetiva suplementar os benefícios previdenciários aos empregados da Companhia, o custeio é definido atuarialmente para suplementar os benefícios previdenciários. e. A Sanepar patrocina planos de previdência (Fusanprev) e de assistência à saúde (SaneSaúde) destinados a seus empregados ativos, dependentes e aposentados. No exercício de 2025, a Companhia repassou R$ 50.537 como contribuição à FUSAN e R$ 115.780 ao SaneSaúde.			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Adaptação aos impactos das mudanças climáticas e gestão das emissões de GEE						
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-4	Apoio financeiro recebido do governo	a. Durante o exercício de 2025, a organização recebeu apoio financeiro do governo federal brasileiro através de diversos mecanismos de incentivos fiscais e benefícios operacionais, totalizando: PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador): R$ 11.895 mil (Benefício Fiscal) Empresa Cidadã: R$ 553 mil Doações via Renúncia Fiscal - Destinação de Imposto: R$ 16.060 mil Lei do Bem - Incentivos à Inovação e Tecnologia: R$ 4.247 mil (parcela dedutível) b. Às operações são exclusivamente no Brasil. c. Em 31 de dezembro de 2025, a participação governamental na estrutura acionária da organização estava configurada da seguinte forma: Estado do Paraná: Detém 60,1% das ações ordinárias (com direito a voto) e 20,0% do capital total. Municípios: Detêm 0,6% das ações preferenciais e 0,4% do capital total.			
2016 GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	91, 93			
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	91, 93			
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	93			
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	91, 93			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Adaptação aos impactos das mudanças climáticas e gestão das emissões de GEE						
2016 GRI 305: Emissões 2016	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa	A redução das emissões de GEE nas estações de tratamentos de efluentes atualmente é obtida pela queima do biogás através de queimadores nos reatores anaeróbios e nos biodigestores de lodo e foi estimada em 27,21%, o que representou um abatimento de 256.199,29 tCO_2e através do uso destes dispositivos.			
	305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio		305-6	Não aplicável	Os dados não são contabilizados no Inventário de Gases de Efeito Estufa por não serem representativos e obrigatórios.
2016 GRI 305: Emissões 2016	305-7	Emissões de NOx,SOx e outras emissões atmosféricas significativas		305-7	Não aplicável	Nos processos de controle operacional da companhia como ETAs e ETEs não foram identificadas fontes de emissão atmosférica como NOx e SOx. Esses gases podem ser gerados no Secador da Atuba, o qual é operado por uma empresa tercerizada, sem o controle operacional da companhia, mas que segue todos os critérios estabelecidos na licença de operação e mantém o monitoramento constante dentro dos padrões estabelecidos.
SASB: Métricas de atividade	IF-WM-000.C	Número de: (1) aterros sanitários, (2) estações de transferência, (3) centros de reciclagem, (4) centros de compostagem, (5) incineradores e (6) todas as outras instalações3		(2) (4) e (5)	Não aplicável	A Sanepar não possui estações de transferência nem centros de compostagem.
	IF-WM-000.D	Quantidade total de materiais gerenciados, por categoria de cliente: municipal, comercial, industrial, residencial e outro	84			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Adaptação aos impactos das mudanças climáticas e gestão das emissões de GEE						
SASB: Emissão de gases de efeito estufa	IF-WM-110a.3	Discussão da estratégia ou planos de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1 e do ciclo de vida, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	As emissões de metano provenientes das áreas de disposição final de RSU operadas pela Sanepar representam 6,13% das emissões do escopo 1 da companhia, sem tendência de aumentar sua representatividade, pois a companhia está crescendo na cobertura de coleta e tratamento de efluentes e não nas atividades de gestão de resíduos sólidos urbanos. De qualquer forma, atualmente está sendo elaborado o Plano de Descarbonização da companhia que apesar do foco ser na categorias de efluentes, mais representativa, abordará todas emissões.			
Tema material: Gestão ambiental						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	42, 77, 83, 95, 98			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	A Sanepar possui unidade operacionais como captações e estações de tratamento de água e de esgoto em diversas Unidades de Conservação no estado, sejam de proteção integral, uso sustentável ou protegidas por lei florestal, sendo de 18 captações, 08 ETAS e 14 ETES, representando 6% do total de unidades operacionais. Para atuar nessas áreas possuímos licenciamento ambiental e em caso de intervenção as áreas são declaradas como de utilidade pública.			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	95, 131 |A Sanepar assegura que suas construções sejam precedidas por licenciamento ambiental completo, incluindo autorizações para resgate de fauna e flora e para supressão vegetal, em conformidade com a Lei da Mata Atlântica (Lei Federal nº 11.428/2006). Os impactos do lançamento de efluentes são mitigados seguindo normas ambientais rigorosas. Além disso, a exploração de mananciais subterrâneos é realizada por meio de poços com outorgas do Instituto Água e Terra (IAT), garantindo um uso sustentável dos recursos hídricos.			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Gestão ambiental						
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	95 | a) A Companhia realiza ações de proteção e restauração de habitats nos municípios em que opera, com destaque para a recuperação ambiental do entorno dos reservatórios Iraí e Piraquara II, em área de 250 ha, com 45,46 ha já restaurados por meio do plantio de 105.186 mudas; para a elaboração dos planos de manejo de 5 APAs da Região Metropolitana de Curitiba, abrangendo 8.881 ha; e para a recuperação da mata ciliar do rio Custódio, em Área de Preservação Permanente de 10 mil m². O sucesso das medidas de restauração não foi aprovado por especialistas externos independentes. b) Há parcerias com terceiros para proteção e restauração de habitats, com destaque para sua participação no Movimento Viva Água Miringuava, como parceira e investidora, e para o apoio à iniciativa Grande Reserva Mata Atlântica. c) A recuperação do entorno dos reservatórios Iraí e Piraquara II, iniciada em 09/09/2024, conta atualmente com 45,46 ha já restaurados e 105.186 mudas plantadas, restando 5.000 mudas a0rem plantadas até 09/2027. d) Como referência e metodologia utilizamos o edital do Movimento Viva Água Miringuava.	304-3	Informações incompletas	Embora existam ações pontuais relacionadas a habitats protegidos ou restaurados, a Companhia ainda não dispõe de controle consolidado nem de política específica sobre o tema. Está em análise a melhor forma de apresentar o desempenho positivo dessas ações.
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização		304-4	Informação não disponível	As obras de saneamento básico (abastecimento de água e esgotamento sanitário) são classificadas pelas legislações estadual e federal como empreendimentos de baixo a médio impacto ambiental, uma vez que a grande maioria localiza-se em áreas urbanas e periurbanas. Por essa razão, a maior parte dos processos de licenciamento efetuados ou renovados pela Sanepar no ciclo de 2025 enquadrou-se na modalidade de Licenças Ambientais Simplificadas (LAS).
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	83, 98			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Gestão ambiental						
GRI 306: Resíduos 2020	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	83, 98 | A Companhia coleta e monitora dados relacionados a resíduos por meio do Sistema Nacional de Informações sobre Resíduos (SINIR) e controles internos. Esses sistemas são utilizados para rastrear a destinação final dos resíduos do processo de esgoto e água, além de resíduos de laboratórios e obras. Para o lodo destinado à reciclagem agrícola, também são coletados dados dos projetos agronômicos e romaneios de transporte.			
GRI 306: Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados		306-3	Informação não disponível	A Sanepar não realizou a contabilização integral dos resíduos gerados em 2025. No entanto, a partir de 2026, a companhia passará a identificar os volumes não perigosos não destinados, o que permitirá o pleno atendimento ao indicador.
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	No quesito de Sucatas e Inservíveis, os dados estão respondidos no indicador SASB IF-WM-420a Reciclagem e recuperação de recursos, e contém além dos quantitativos por tipos de resíduos, a forma de controle e o método de disposição (no caso alienação).	306-4	Informação incompleta	Na Sanepar, o lodo e os resíduos de esgoto são mantidos em bags de desaguamento por períodos superiores a um ano para assegurar a secagem ideal. A partir de 2026, esses volumes serão quantificados, fornecendo dados mais precisos para o planejamento estratégico da destinação final de resíduos na Companhia.
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	76, 77, 83, 84, 98			
SASB: Reciclagem e Recuperação de Recursos	IF-WM-420a.4	Quantidade de lixo eletrônico coletado, porcentagem recuperada por meio de reciclagem	85, 86			
Tema material: Gestão da cadeia de fornecedores						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	42, 140			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Gestão da cadeia de fornecedores						
GRI 308: Avaliação Ambiental deFornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionadoscom base em critérios ambientais				
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Em 2025, 100% dos novos fornecedores foram selecionados com base em critérios sociais. Na formalização dos contratos, os fornecedores assinaram declaração de conformidade com as condições estabelecidas no Edital de licitação, que inclui responsabilidades específicas, critérios de idoneidade, bem como requisitos de obrigações sociais e ambientais. No total foram registrados 334 novos fornecedores. Em 2025, foram realizadas 257 Due Diligence de fornecedores participantes em processos licitatórios.			
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Os impactos sociais negativos reais e potenciais identificados na cadeia de fornecedores são não conformidades socioambientais e trabalhistas.	414-a, 414-b, 414-d, 414-e	Informação indisponível	A Sanepar não gerencia o número de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos reais e potenciais. Entretanto, dispõe de mecanismos para mitigar os impactos identificados, evitar reincidências e também medidas para cessar a situação identificada.
***Disclosures* extras – indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Sanepar decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade**						
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	61, 62			
	302-2	Consumo de energia fora da organização		302-2	Não aplicável	O consumo de energia da Sanepar ocorre somente nas suas instalações.
	302-3	Intensidade energética	61, 62			

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
***Disclosures* extras – indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Sanepar decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade**					
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	101, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131 | a.i. Em 2024 foi realizada uma análise de impacto social que abrangeu cerca de 6% das operações. Como resultado dessa pesquisa, em 2025 foi criado um Grupo de Trabalho de Responsabilidade Social que, entre as atribuições, está responsável pela estruturação da comunicação com a sociedade com base na diversidade de publico atendido, abrangência do escopo da Sanepar e impacto esperado. Em 2025 não foi realizado um novo estudo de impacto social. a.ii. A avaliação de impacto ambiental é realizado em 100% das operações através do diagnóstico ambiental de ETEs, EEEs, ETAs e Aterros Sanitários. a.iv. A Sanepar coordena a Intervenção Socioambiental em Empreendimentos de Saneamento com o objetivo de esclarecer a população sobre o trabalho realizado. Em 2025, a Sanepar manteve 78 contratos ativos executando serviços socioambientais, representando 17,73% das operações. a.v. A Sanepar adota o Programa de Fortalecimento Comunitário para a Gestão do Saneamento, que responde ao compromisso de implementar e consolidar ações de responsabilidade social. Em 2025, por meio deste Programa, a Sanepar engajou direta e indiretamente 399.904 pessoas, o que representa 63,32% do planejado para o Índice de Engajamento da Comunidade. a.vi. Os Planos de Manejo das Apas da Região Metropolitana de Curitiba estão sendo elaborados em oficinas participativas, com a participação de moradores, representantes de instituições como prefeituras, FUNAI e associação de moradores. a.viii. Os canais de queixa disponíveis para as comunidades locais, clientes e demais públicos externos.	413-1-a-iii, 413-1-a-vi, 413-1-a-vii, 413-a-a-viii	Informação indisponível	Não há divulgação pública sobre os resultados das avaliações de impacto ambiental e social. Os Planos de Manejo citados são aplicáveis apenas às áreas de manancial da RMC.

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página | Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
***Disclosures* extras – indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Sanepar decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade**					
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	123, 124 | A Companhia utiliza a metodologia PAI (Planilha de Identificação de Aspectos, Classificação e Avaliação de Impactos Ambientais) para identificar e classificar aspectos ambientais como significativos ou não significativos. A avaliação considera a legislação aplicável, potenciais danos ambientais e o histórico de ocorrências. Entre os impactos ambientais significativos estão: resíduos sólidos perigosos (classe I), vazamento de gás cloro, alteração na quantidade ou qualidade da água, lodo de esgoto, perdas de água, vazamento e extravasamento de esgoto bruto, odor, efluente tratado. Esses impactos são monitorados e controlados conforme as normas ambientais. Em 2025, por meio do canal deatendimento, foram registradas 32 reclamações. Nos casos sistêmicos, medidas de controle são instaladas como biofiltro,enclausuramento de reatores e aplicação de produtos químicos que visam oxidar o sulfeto.			
SASB: Gestão de energia	IF-WU-130a.1	Energia total consumida, porcentagem de eletricidade da rede, porcentagem de energia renovável	Total de energia consumida: 3.354.757,98 Porcentagem de eletricidade da rede: 91,75% Porcentagem renovável: 0,78%			
SASB: Gestão de Combustível da Frota	IF-WM-110b.1	(1) Combustível da frota consumido, (2) percentual de gás natural, (3) percentual renovável	Combustível consumido pela frota _ não renováveis: 187.107,37 Percentual de gás natural: 0 Percentual renovável _Etanol (álcool combustível): 25,3%			
SASB: Gestão de Combustível da Frota	IF-WM-110b.2	Porcentagem de veículos movidos a combustíveis alternativos na frota [%]	0% dos veículos são movidos a combustíveis alternativos. 25,3 % Etanol e dos não renováveis (gasolina+diesel+GLP): 74,70% Nota: os dados do ano de 2025 foram calculados conforme relatórios de consumo de combustíveis gerados pelo sistema disponibilizado pela empresa contratada Prime, gestora atual do cartão combustível na Companhia e dados vinculados no sistema SSA Frota Sanepar.			

Relatório da Asseguração

Grant Thornton

Relatório de asseguração limitada do auditor independente sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Av. Iguaçu, 100 - Rebouças -
Curitiba (PR) Brasil
T +55 41 3222-8432
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR
Curitiba – PR

Introdução

Fomos contratados pela Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR (Companhia) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no "Relato Integrado 2025" da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nossa asseguração limitada não se estende à informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relato Integrado 2025, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da Companhia é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado 2025;
- Preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI – Standards), com os indicadores para os setores de gestão de resíduos (IF-WM) e serviços e utilidades de água (IF-WU) do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC);
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relato Integrado 2025, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2025, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 07/2022, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento, pelo auditor, de exigências éticas, de independência e demais responsabilidades referentes a elas, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Grant Thornton

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, de indagações à administração da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relato Integrado 2025, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relato Integrado 2025, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relato Integrado 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado 2025;

b) O entendimento da metodologia de cálculo e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relato Integrado 2025; e

d) Para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração dos conteúdos da *Global Reporting Initiative* - GRI (GRI – Standards), do *Sustainability Accounting Standard* IF-WM e IF-WU do SASB, da Orientação CPC 09 – Relatório Integrado (correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo IIRC), aplicáveis para a elaboração das informações constantes do Relato Integrado 2025.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relato Integrado 2025. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI – *Standards* e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI – *Standards*).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI – *Standards*), com o *Sustainability Accounting Standard* IF-WM e IF-WU do SASB e com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo IIRC.

Curitiba, 25 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC PR-008.839/F-9

Ricardo Engel
Contador CRC 1PR-052.941/O-5

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Sanepar – Companhia de Saneamento do Paraná

Sede Administrativa
R. Engenheiros Rebouças, 1376 – Rebouças Curitiba,
Paraná, Brasil – CEP 80215-900

https://ri.sanepar.com.br/

CRÉDITOS

Coordenação
Gerência de Planejamento Estratégico (GPE)

Fotos
Diretoria Adjunta de Comunicação e Marketing (DACMK)

Foto de capa
Fotógrafo: André Thiago Chaves Aguiar

Consultoria e Redação
blendON

Diagramação
blendON